



MOTO GP

Português partiu do 11.º lugar para vencer na Indonésia

Oliveira dá novo festival à chuva

P26-27



CANOAGEM

Dupla lusa dominou em K2 e fez a festa em Ponte de Lima

Pimenta e Ramalho campeões mundiais

P28

“FC Porto está mais confiante”

TAPSOBA, EX-VITÓRIA E AGORA NO LEVERKUSEN, VIU O JOGO COM O BRAGA E ANTECIPA DUELO NA CHAMPIONS

P2-5

“Para eles, é de vida ou morte e sei que vão dar tudo”

“A cada duas ocasiões, Taremi faz quase dois golos”

BENFICA

Menos passes, ataques e remates explicam tropeção em Guimarães



APAGÃO TOTAL NO BERÇO

39 casuais detidos pela PSP em Braga

P6-7

SPORTING

Inglês deve recuperar a titularidade na Champions

Edwards avança em Marselha

Ugarte: “Estou num dos meus melhores momentos”

P8-9

INTERNACIONAL

Invasão de campo provoca pelo menos 125 mortos e centenas de feridos

P32

Futebol em choque com tragédia na Indonésia



10-16 OUTUBRO
aveiro • entrada livre

AVEIRO TECH WEEK



ENTREVISTA

TAPSOBA

“É de vida ou morte para

16

Foram os jogos que Tapsoba fez na Liga antes de ser contratado pelo Bayer Leverkusen. O burquinês fez quatro golos (Moreirense, B SAD, P. Ferreira e Aves) e duas ofertas na prova

Central do Bayer acredita que os portistas ganharam mais confiança com a goleada ao Braga e que vão dar tudo com os alemães, porque considera que uma derrota poderá ditar quase a saída da Champions.

BRUNO FILIPE MONTEIRO

●●● Foi em português que Tapsoba escolheu falar com O JOGO antes de voltar a Portugal, para defrontar o FC Porto, num estádio onde já viveu a alegria de um apuramento na Liga Europa (2020) e a tristeza de ser expulso no primeiro minuto (2019). Figura de um Bayer de duas faces – péssimo na Bundesliga (17.º), assertivo na Champions (2.º grupo B) –, o central fala do encontro com os dragões, dos perigos de Taremi, aponta o que Wendell tem de melhorar

para ser titular regularmente, da experiência na Alemanha e de ter sido eleito para o onze do século do V. Guimarães. O Bayer não começou bem a época. Encontra explicação para isso?

— Não tenho nenhuma explicação. Os jogadores são iguais. É verdade que comprámos alguns jogadores, mas não saiu quase nenhum e o treinador é o mesmo. Então, ninguém está a perceber o que não está a funcionar. No futebol existem momentos como este, mas estamos a trabalhar para sair desta situação.

Da última vez que o Bayer jogou com o FC Porto, em 2019/2020, venceu os dois jogos. Que diferenças existem nas duas equipas?

— Nós estamos numa situação muito difícil. Começamos muito mal a temporada, mas

entrámos bem na Liga dos Campeões. Perdemos contra o Brugge, é verdade, mas ganhámos ao Atlético [de Madrid]. É outra competição e outra motivação. Vai ser um jogo muito difícil. Vi o jogo do FC Porto com o Braga, em que ganhou 4-1, e ganharam muita confiança. Sabemos que aí, no Dragão, eles têm muito apoio dos adeptos, que tentam dar força à equipa. Vai ser um jogo muito complicado, mas estamos a trabalhar para sair desta situação, para chegar aí e dar o máximo, para sairmos com os três pontos.

O Bayer perdeu com o Bayern e o FC Porto ganhou ao Braga. Que impacto podem ter estes resultados no jogo da Champions?

— Pode ter um impacto positivo e negativo. Negativo, porque não vamos estar com mui-

“

“Em duas ocasiões, Taremi faz quase dois golos”

Tapsoba e Taremi só coincidiram meia época em Portugal, mas foi tempo suficiente para se defrontarem, num V. Guimarães-Rio Ave (1-2), de 20 de janeiro de 2020, que marcou a despedida do central ao futebol português. Volvidos dois anos, o burquinês, que fez um assistência nesse jogo, continua a ver o iraniano como “um avançado muito físico, muito bom no jogo aéreo e muito eficaz na hora de atirar à baliza”. “Temos de estar preparados e não deixar espaços na área, porque ele é eficaz de cabeça, salta bem e, se tiver duas ocasiões, vai marcar quase dois golos. Vamos tentar não lhe dar ocasiões”, garante.



18 M

Foi o valor pelo qual Tapsoba foi vendido pelo V. Guimarães ao Bayer Leverkusen em janeiro de 2020. Entretanto, os vitorianos negociaram os 15% de mais-valias a que tinham direito a troco de 2,2 M€



o FC Porto”

“

“Vi o jogo do FC Porto com o Braga, em que ganhou 4-1, e ganharam muita confiança”

“Três derrotas em três jogos não será bom para o FC Porto. Então, vão entrar no jogo com mais energia, mais motivação e mais agressividade”

“Wendell não é muito agressivo e um ‘box to box’, mas é muito técnico e perfeito no cruzamento. Com aquelas duas coisas, acabará por ser titular”

Sherry Schuster / Bayer 04 Leverkusen

ta confiança. É positivo, porque vamos fazer tudo para sairmos da situação em que estamos e vamos chegar aí com mais energia. Toda a gente sabe que o Bayern faz parte das três melhores equipas do mundo e a jogar em casa não é fácil. É verdade que não fizemos um grande jogo, mas o Bayern, como disse, é das três melhores equipas do mundo. Será um jogo que nos servirá de lição. O FC Porto ainda não tem qualquer ponto. Como acha que vai encarar este jogo? —Vão encarar como sempre, ainda por cima a jogar em casa, com o apoio dos adeptos. Vão dar tudo, porque acho que, se eles perderem este jogo, ficarão quase eliminados. Três derrotas em três jogos não será bom para o FC Porto. Então, vai entrar com mais energia, mais motivação e mais agressividade.

“

“Vai ser um jogo muito complicado, mas estamos a trabalhar para sair desta situação, para chegar aí e dar o máximo, para sairmos com os três pontos”

Tapsoba
Central do
Bayern
Leverkusen

de. Enós vamos tentar responder a tudo. É um jogo de vida ou de morte para o FC Porto... —Exato. Acho que será assim. Foi companheiro de Wendell no Bayer. Achava que por esta altura seria um titular do FC Porto? —Quando cheguei aqui, o Wendell era um dos melhores laterais-esquerdos com quem já tinha jogado. Acho que ele podia ser titular, mas também há o Manafá e o Zaidu, que são muito rápidos. Pode dizer-se que o Wendell não é aquele típico jogador do FC Porto, porque não é muito agressivo e um ‘box to box’. É isso que lhe falta. Mas estou convencido que vai trabalhar para corrigir isso, porque é muito técnico e perfeito no cruzamento. Com aquelas duas coisas [características], acabará por ser titular.

“Aqui ninguém se fecha a pensar no contra-ataque”

Da dificuldade para travar Haaland e Lewandowski ao estilo de jogo intenso e ofensivo da Bundesliga, o burquinês analisa a experiência na Alemanha, aponta os sonhos e fala da experiência de ir à baliza.

●●● Na Alemanha desde janeiro de 2020, Tapsoba rapidamente se assumiu como um titular do Bayer Leverkusen, com a missão de anular alguns dos avançados mais perigosos do mundo, como Haaland (ex-Dortmund) e Lewandowski (ex-Bayern). Com exceção de uma lesão que lhe roubou três meses na última época, está confortável num dos melhores campeonatos do Velho Continente, mas aspira mais. Quando trocou o V. Guimarães pelo Bayer, imaginou uma adaptação tão rápida?

—Parasêr honesto, não. Quando cheguei aqui, em janeiro [2020], pensava em aproveitar os seis meses seguintes para fazer a adaptação. Mas os meus companheiros aceitaram-me muito bem, o treinador deu-me muita confiança e, quando um jogador recebe essa confiança, vai adaptar-se mais rápido. Por isso, foi mais fácil. Qual é a grande diferença entre o campeonato

alemão e o português? É só a intensidade de jogo?

—Sim, a intensidade do jogo. Aqui o futebol também é mais aberto. Nenhuma equipa se vai fechar a pensar no contra-ataque. Por isso é que é difícil ver um jogo do campeonato alemão com um 0-0. Todos os jogos têm um gol e todas as equipas gostam de jogar, não batem a bola na frente a espera da segunda bola. Mas aí em Portugal existem quatro ou cinco equipas que gostam de jogar sem sair de trás. Qual foi a maior dificuldade que encontrou nestes três anos?

—Tive uma lesão de três meses [no início de 2021/22] e, quando voltei, foi muito difícil apanhar o ritmo. Jogava mais ou menos bem, mas com dificuldades por causa da lesão e talvez por jogarmos com três defesas.

Que avanço lhe deu mais trabalho?

—O Haaland e o Lewandowski. O Haaland, porque é muito físico, muito rápido e técnico. O Lewandowski, porque é muito inteligente, sabe posicionar-se bem e também jogar com o corpo. Então, é um bocadinho difícil jogar contra esse tipo de avançados. Este ano teve a experiência de ir à baliza com o



“

“Quero fazer mais jogos pelo Leverkusen, realizar uma grande época e daqui a um ou dois anos ser transferido para um grande clube”

Tapsoba
Central do
Bayern
Leverkusen

Dortmund alguns minutos. O que lhe pensava pela cabeça nesse momento?

—[Risos] Acho que nada. Estávamos a falar para ver quem ia à baliza, mas não havia muito tempo para decidir. Vi que o Moussa [Diaby] queria ir para a baliza, mas ele é muito baixo para guarda-redes [risos]. Então, peguei nas luvas e fui para a baliza. Aos 23 anos já está num dos melhores campeonatos do mundo. Quais são os sonhos do Tapsoba?

—Individualmente, esta época quero fazer mais jogos pelo Leverkusen, realizar uma grande época e daqui a um ou dois anos ser transferido para um grande clube. Coletivamente, ajudar a equipa a sair da situação, fazer um bom percurso na Liga dos Campeões e, no campeonato, qualificar-nos outra vez para a Liga dos Campeões.

“Vitória está no bom caminho”

Central está surpreendido e feliz por ter sido eleito para o onze do século do clube vimaranense

●●● Grato ao V. Guimarães e a Ivo Vieira, agora no Gil Vicente, por o terem colocado na alta roda do futebol mundial, Tapsoba olha com satisfação para o caminho que a ex-equipa está a percorrer em 2022/23 e garante que Moreno era um adjunto “muito observador” antes de chegar a técnico principal. “Dava-me indicações e conselhos para melhorar. Foi aí que percebi que tinha tudo para ser treinador”, conta. Só jogou meio ano na equipa principal do V. Guimarães. Esperava ser

eleito para o onze do século do clube?

—Para ser honesto, não, porque não conheço os centrais que já passaram pelo clube. Mas estou muito feliz por os adeptos terem votado em mim. É um clube que vai ficar sempre no meu coração, porque foi aí que cresci mesmo muito. Quero aproveitar a oportunidade para dizer obrigado aos vitorianos e a todos que confiam em mim. Obrigado também ao mister Ivo Vieira, porque, quando cheguei ao clube, ele deu-me confiança máxima. Nem todos os treinadores colocam um central a bater penáltis. Estou aqui por causa dele. Moreno era adjunto do V. Guimarães quando passou para equipa principal. Na

“

“Para ser honesto, não esperava ser eleito para o onze do século do Vitória. É um clube que vai ficar sempre no meu coração”

Tapsoba
Central do
Bayern
Leverkusen

altura já detetava nele características para ser treinador principal?

—Sim, sim, porque, quando estava no clube, ele falava pouco, mas observava muito. Algumas vezes tentava dar-me indicações e conselhos para melhorar. Foi aí que percebi que ele tinha tudo para ser treinador. Como tem visto o percurso da equipa até agora?

—Quando tenho tempo ou dá na televisão aqui, procuro ver alguns jogos, por quem tenho um amigo que joga no clube, o [Ibrahim] Bamba. Tem muitos jogadores novos. Por isso, pode dizer-se que são uma equipa em constituição, mas têm feito bons jogos, em que a bola circula muito bem. Acho que estão no bom caminho.

PORTO

DESEMPENHO Médio assumira a necessidade de "correr o risco" para dar golos e assistências. Já tem o melhor registo da carreira



EUSTÁQUIO LEVA A PALAVRA A SÉRIO

ÁRBITRO EXPERIÊNCIA DE TAYLOR PARA A PARTIDA DE AMANHÃ

A UEFA nomeou Anthony Taylor para o jogo de amanhã com o Bayer Leverkusen. O inglês de 43 anos, que no fim de semana dirigiu o Arsenal-Tottenham, vai arbitrar uma partida dos dragões pela segunda vez, depois da derrota por 3-1 com o Besiktas, em 2017/18, também na Champions. Terá o auxílio dos compatriotas Gary Beswick e Lee Betts, e o suíço Fedayi San será o VAR.

TREINO URIBE EM TRATAMENTO UM DIA DEPOIS DA OPERAÇÃO

O FC Porto treinou ontem à tarde sem Uribe, que fez apenas tratamento depois da intervenção cirúrgica a que foi sujeito ao punho, no sábado. Tudo indica, ainda assim, que esteja disponível para defrontar o Bayer Leverkusen. Hoje, às 17 horas, no Olival, realiza-se o último treino antes do jogo. Às 12h00, no Dragão, Sérgio Conceição e um jogador falam em conferência de Imprensa.

Stephen chegou à quarta ação decisiva esta época. O número ainda tem uma expressão baixa, mas reflete, sobretudo, a mudança na forma de jogar para corresponder à exigência do FC Porto.

ANALUÍSA MAGALHÃES

●●● Não foi há muito tempo que Stephen Eustáquio, numa entrevista concedida no Canadá, frisou que, ao jogar num clube como o FC Porto, tinha de "assumir o risco". Se as palavras importam, os atos valerão ainda mais e o médio tem deixado isso bem claro. Ao marcar e assistir frente ao Braga, Stephen picou o ponto pela primeira vez e somou a terceira assistência, naquele que já é o registo mais alto de participações em golos numa época, ao longo da carreira. O melhor que conseguira remonta a 2020/21, no Paços

de Ferreira, com dois golos e uma oferta.

Mas mais do que os números, que obviamente têm uma expressão ainda reduzida em termos absolutos, importa o significado deles. O desafio que se levantou perante Eustáquio no FC Porto e que o próprio jogador não poderia ter explicado melhor na tal entrevista. "Sempre fui de jogar simples. Jogava bem, mas de uma forma simples. Num clube maior, tens de assumir o risco, não te podes limitar a cumprir no teu espaço. Subi no terreno para tentar marcar e assistir e foi assim que conquistei o meu espaço", sustentou. O jogo de sexta-feira foi um retrato fiel desse passo em frente, com duas cavalgadas até à área: numa serviu Evanilson e, na outra, finalizou após passe de Pepê. Ainda somou sete recuperações e teve 87% de eficácia no passe.

TITULAR

6

Desde Barcelos, onde assinou logo duas assistências, Eustáquio conta seis titularidades seguidas. Só foi substituído duas vezes

Cumprir sem bola e expandir-se no ataque, alargando o raio de ação até à baliza contrária, é uma exigência em forma de oportunidade que Eustáquio tem conseguido aproveitar. O luso-canadiano, 25 anos, saltou para a titularidade à quinta jornada, frente ao Gil Vicente – quando assinou as outras duas assistências – e não voltou a sair do 11,

além de só ter sido substituído nas últimas duas partidas, e já perto do fim. Por outro lado, se os números de golos e assistências ainda não têm muita expressão, a época também começou há pouco tempo. Sobe a expectativa para ver até onde chegará o médio, à medida que se ambienta aos trilhos fora da zona de conforto.

Canadianos esfregam as mãos

Eustáquio é um dos jogadores mais acarinhados da seleção do Canadá, que se prepara para regressar ao palco mais apetecido de todos. As exibições do médio têm tido destaque no país natal e contribuem para o entusiasmo crescente. Na perspetiva do jogador, o Mundial do Catar chega na melhor fase da carreira e claro que o FC Porto não fica de fora dos benefícios, com a expectativa de ver um ativo valorizar-se ao mais alto nível. Pelo "Transfermarkt", Eustáquio tem um valor de mercado de 5 M€, mas a avaliação ainda é de 31 de maio e subirá, com toda a certeza, na próxima atualização.

SEOANE: DOIS JOGOS PARA SOBREVIVER

CEO do Bayer avisou que a equipa tem de demonstrar outra vontade frente ao FC Porto e ao Schalke. "Isto é inaceitável", referiu Carro.

Um desfecho negativo nos jogos com o FC Porto, para a Champions, e com o Schalke, para a Bundesliga, poderá ditar a saída de Gerardo Seoane do Bayer. A paciência dos dirigentes do clube está a atingir o limite e o nome de Thomas Tuchel, que deixou o Chelsea esta época, já foi especulado como uma possibilidade, à beira de um elogio que lhe foi dirigido pelo CEO dos farmacêuticos, que considera "inaceitável" o rumo da equipa. "Se calhar outros clubes seriam mais lesto a tomar uma decisão, mas precisamos de resultados o mais rápido possível, primeiro com o FC Porto e, depois, conseguir também os três pontos com o Schalke", referiu Fernando Carro, em declarações ao canal "Sport1". É neste clima que o Leverkusen chega hoje à Invicta. A conferência de Seoane está marcada para as 18h00 e o treino no Dragão para as 19h00.



QUEIROZ NO DRAGÃO EM OBSERVAÇÃO

Uma semana depois de ter encerrado o estágio que o Irão efetuou na Áustria, Carlos Queiroz (na foto) estará no Dragão para observar as duas principais figuras daquela seleção: Taremi (FC Porto) e Azmoun (Bayer). A dupla de avançados partilhou o ataque dos "Leões da Pérsia" na era Dragan Skocic, mas o treinador português preferiu separá-los nos particulares com o Uruguai e o Senegal, no sentido de não os sobrecarregar nesta fase da época. Mesmo assim, o portista fez o golo do triunfo (1-0) com os uruguaios e o jogador do Bayer do empate (1-1) com os senegaleses.



Evanilson marcou ao Braga com o peito... e o FC Porto venceu

TALISMÃ Portistas não perdem quando o atacante marca, mas conta na UEFA está a zero

Poder de "Eva" por exportar

Pior resultado obtido pelo FC Porto nos 23 desafios em que o brasileiro faturou foi um empate (1-1), com o Gil Vicente, que o próprio assegurou. Importância do jogo com o Bayer vencedora.

BRUNO FILIPE MONTEIRO

Com o pé direito, com o esquerdo, com a cabeça ou com o peito: independentemente do membro, do método e até da zona onde finaliza, quando Evanilson marca, o FC Porto não perde. A amostra é suficientemente grande para que o brasileiro seja visto como uma espécie de amuleto, que contribuiu para 22 vitórias dos azuis e brancos nos 23 jogos em que faturou pela equipa principal, ainda que pelos bês o cenário seja o mesmo: nos quatro em que picou o ponto, os portistas acabaram com os três pontos em todos. A única ocasião em que isso não aconteceu foi na última temporada, com o Gil Vicente, que terminou com um empate a um. Mas mesmo aí teve um papel fundamental, já que foi um golo de "Lewaniilson", como lhe chamavam os adeptos do Fluminense, que evitou um desaire caseiro dos dragões.

Da fama de talismã a nível doméstico já Evanilson não se conseguirá livrar. Contudo, o poder para dar pontos ao FC Porto continua por exportar. O brasileiro tem no

currículo jogos na Liga dos Campeões e na Liga Europa, mas a conta de golos nas competições organizadas pela UEFA continua a zero. O encontro com o Milan, da época passada, foi aquele em que esteve mais perto de quebrar este enguiço, mas a barra negou-lhe os festejos, na sequência de um remate de cabeça, já dentro da pequena-área. Um momento de infelicidade do avançado, que não costuma perdoar dessa zona do terreno, como se percebe pelo facto de sete dos 18 golos que apontou no campeonato desde a época transata terem surgido com um toque no interior daquele retângulo. O mais recente foi com o Braga, na sexta-feira, e abriu caminho a um triunfo robusto dos portistas. "Estou muito feliz por voltar a marcar e, principalmente, por termos conquistado a vitória", comentou, no final, Evanilson, em declarações prestadas à assessoria de imprensa. "Foi uma partida que sabíamos que seria difícil, contra um adversário forte e que vinha numa boa sequência, mas conseguimos impor nosso ritmo e conquistar os três pontos diante dos nossos adeptos", destacou, antes de apontar baterias para o jogo com o Bayer Leverkusen. "Agora é trabalhar a pensar no próximo desafio, que também é muito importante para nós", concluiu.

“

Estou muito feliz por voltar a marcar e, principalmente, por termos conquistado a vitória”

“Conseguimos impor nosso ritmo com o Braga”

“Agora é trabalhar a pensar no próximo desafio [Bayer], que também é muito importante para nós”

Evanilson
Avançado do FC Porto

O JOGO

CARRINHAS
Vintage
ITALIANAS

NAS BANCAS
POR APENAS
9,99€
+ JORNAL



Fiat 238 - Plasmon - 1967



ALFA ROMEO - CHIARI - 1959
20.000.000



FIAT 615 - FEBBERO - 1952
20.000.000



FIAT 1100 ELR - BALDANI - 1951
20.000.000



FIAT 1100 ELR - LAVALLE - 1950
20.000.000



FIAT 238 - CAMPANELLO - 1972
20.000.000



UM LEXUS VAN - VIKRAM - 1954
20.000.000



FIAT 500 FURGONCINO - AUROCCIO - 1951
20.000.000

Para qualquer esclarecimento: apoiocliente@noticiasdirect.pt | Linha de Apoio: 219 249 999 - dias úteis das 8h00 às 18h00 (custo de chamada de acordo com o tarifário de telecomunicações contratado para rede fixa ou rede móvel nacional).

Coleção composta por 8 réplicas, distribuídas em banca aos sábados com o jornal, de 1 de outubro a 19 de novembro de 2022. PVP unitário: 9,99€ + jornal. PVP da coleção: 79,92€ cont. (IVA incluído) + 8 jornais. Limitado ao stock existente.

BENFICA



ANÁLISE O quinteto do Benfica que joga em terrenos mais interiores não pôde construir nem se aguentou nos duelos

FALTOU O “AR” AOS



POSIÇÃO CAPITÃO OTAMENDI TEM CONFIANÇA NO “PROCESSO”

No rescaldo da primeira escorregadela da temporada e antes de uma receção ao PSG para a Liga dos Campeões, Otamendi (na foto) recorreu às redes sociais para mostrar confiança no que está a ser feito pela equipa de Roger Schmidt. “Confiar no processo e lutar até ao fim. Manter o foco que ainda há muita coisa pela frente”, escreveu o capitão das águias no “Instagram”.

O empate em Guimarães (0-0) fez o Benfica perder os primeiros pontos da época, numa exibição muito (e bem) condicionada pela equipa de Moreno, que “apagou” os pontos fortes encarnados.

PEDRO MIGUEL AZEVEDO

●●● Ao 14.º jogo sob a bandeira do comandante Roger Schmidt o Benfica foi travado, com um nulo em Guimarães frente a um Vitória que conseguiu puxar o travão de uma equipa que, até sábado à noite, só ganhara e que também vinha habituada a dominar e marcar muitos golos. Os méritos da equipa liderada por Mo-

reno são tão elevados quanto os deméritos de um conjunto encarnado que protagonizou, talvez, a mais pálida exibição com o técnico alemão, numa noite onde os minhotos fecharam com engenho o coração das águias, o corredor central, e deitaram fora a chave. Uma estratégia que, como analisa aqui O JOGO, “secou” o normal caudal ofensivo do Benfica ao minguar o rendimento das peças que normalmente controlam o jogo interior dos lisboetas: Florentino, Enzo Fernández, David Neres, João Mário e Rafa.

Os números confirmam aquilo que, intuitivamente, já parecia sobressair após os



Florentino, Enzo Fernández, Neres, João Mário e Rafa mereceram especial atenção do Vitória e ressentiram-se na qualidade de passe e nos duelos, em particular os defensivos

90 minutos do Vitória de Guimarães-Benfica: do meio-campo para a frente e sem exceção todos os pilares das águias tremeram e afundaram-se em relação ao seu rendimento habitual. Ao nível do passe, seja em termos globais, como para o terço final do campo e na vertente longa, todos os atletas que mais constroem ou mais desequilibram nas zonas de decisão, estiveram em sub-rendimento, muito devido ao trabalho estratégico aplicado pelo Vitória. No caso de Rafa, e nos passes para o último terço e passes longos, a eficácia de cem por cento tem uma explicação: o avançado

fez apenas um passe e acertado em cada vertente, o que também comprova ter estado pouco ativo nestas ações. A verdade é que sem conseguir atingir um patamar bom de construção (em termos coletivos a eficácia de passe de toda a equipa foi de 83,7% quando a média da época com Schmidt é de 88%) toda a capacidade atacante do Benfica se ressentiu, o que ajuda a entender melhor os escassos seis remates tentados pelos encarnados em Guimarães (o pior registo em 2022/23). Desses, apenas um seguiu na direção das redes defendidas por Bruno Varela, outro pior registo para a equi-

UM CORREDOR CENTRAL EM COLAPSO

FRENTE AO V. GUIMARÃES | MÉDIA DA ÉPOCA

PASSES CERTOS %



PASSES CERTOS PARA ÚLTIMO TERÇO %



PASSES LONGOS CERTOS %



DUELOS DEFENSIVOS GANHOS %



DUELOS OFENSIVOS GANHOS %



RECUPERAÇÕES POR JOGO



INTERCEPÇÕES POR JOGO



DADOS

PASSES

67,1%

Contra o Vitória a eficácia de passes para a frente da equipa do Benfica caiu dos 80,3 % para os 67,1 %

ATAQUES

33

Nesta jornada, as águias fizeram 33 ataques, igualando o pior registo da época, frente ao Boavista.

FALTAS

22

Ante os vitorianos, os encarnados fizeram 22 faltas, superando o registo máximo, na visita à Juventus, que era de 15. A média da época são 11,9 por jogo



A polícia contou com reforços vindos de Guimarães para acabar com os distúrbios

INCIDENTES Após o jogo em Guimarães um grupo de indivíduos associados ao Benfica causou problemas

Casuals põem Braga a arder

Segundo a PSP, foram detidas 39 pessoas após a deflagração de engenhos pirotécnicos por "um grupo de jovens vestidos de negro", que são "maioritariamente residentes da zona de Lisboa"

PEDRO MIGUEL AZEVEDO

●●● Após o jogo entre o Vitória de Guimarães e o Benfica, na noite de sábado, acabou marcado por incidentes na zona da Sé de Braga com alguns adeptos alegadamente ligados aos encarnados. Segundo comunicado do Comando Distrital de Braga da PSP, foram identificados "39 indivíduos asso-

ciados ao movimento casual do SLB, maioritariamente residentes na zona de Lisboa". Os factos sucederam perto das 23h45, tendo-se registado "deflagrações de engenhos pirotécnicos levadas a efeito por um grupo substancial de jovens vestidos de negro, enquanto entoavam cânticos". Um incidente que "causou alarme e pânico nas pessoas que frequentavam os espaços de lazer" do centro histórico da cidade de Braga, lê-se ainda no documento. De acordo com a PSP, foi então lançada uma operação policial com agentes que estavam em Braga e aos quais se juntaram re-

forços vindos de Guimarães. Recorde-se que em agosto passado, aquando do jogo entre o V. Guimarães e o Hajduk Split, na terceira eliminatória da Liga Conferência, tinham acontecido distúrbios na zona histórica da Cidade Berço. Na altura, mais de uma centena de adeptos ligados ao emblema croata e vários portugueses foram detidos também por causarem estragos em esplanadas e ameaçado a segurança pública. Alegadamente, elementos dos No Name Boys, cla-que próxima das do Hajduk, estiveram envolvidos nesses incidentes.

DECISORES

pa de Schmidt que tinha como desempenho mais fraco cinco tiros na direção da baliza do Boavista. Em passes para a frente houve uma queda dos 80,3 % para 67,1 %, o pior da temporada.

Voltando aos desempenhos individuais mas no plano defensivo, também muita coisa correu mal. Nos duelos, o quinteto que pisa as áreas do corredor central das águias, teve quase todo um sinal menos, em particular Enzo Fernández (eficácia de 30 % quando a sua média é 57 %), João Mário (43 % contra 60,7 %) e Rafa (25 % para 56,1 %). A exceção aqui foi David Neres que, apesar de apagado no

ataque, nos duelos defensivos até foi mais eficaz do que o habitual. Ainda no capítulo defensivo, saliente-se, houve uma quebra nas intercepções e nas recuperações.

Seis peças com poucos fios de ligação

Todos os jogadores do Benfica que começaram de início frente ao V. Guimarães nas seis posições à frente da defesa revelaram menor capacidade de se "ligarem" e fazerem frente ao Vitória. Também aí, há um dado indicador de problemas causados pela estratégia de pressão e posicionamentos dos minhos no plano de Roger

Schmidt. Florentino, Enzo Fernández, David Neres, João Mário, Rafa e Gonçalo Ramos nunca receberam tão poucos passes de colegas em 2022/23. O caso mais gritante é o do camisola 88, que recebeu apenas cinco passes nos 70 minutos que jogou, quando em média recebe mais de 12. Já Rafa recebeu apenas 11 (a sua média é de 27) e David Neres 20 (média de 38,2). O que mostra bem como os maiores decisores se viram bem fechados na "caixa" vitoriana. Quem mais passes recebeu em Guimarães foi Enzo, 62, mas também ficou abaixo da média (75,4 por partida).

Renato vê Luz mais longe

A lesão sofrida frente ao Nice deve impedir o médio do PSG de defrontar o ex-club

PEDRO MIGUEL AZEVEDO

●●● O regresso de Renato Sanches ao Estádio da Luz, agora com a camisola do PSG, poderá não acontecer. O médio, que saiu com queixas musculares da partida de anteontem frente ao Nice, é dado pela Imprensa francesa

como devendo ser poupado pelo técnico dos parisienses, Christophe Galtier, na visita ao Benfica para a fase de grupos da Champions, na quarta-feira próxima.

Sem jogar, também devido a lesão, desde 6 de setembro, onde alinhou três minutos na receção à Juventus para Liga dos Campeões, Renato Sanches foi lançado por Galtier aos 72 minutos da receção ao Nice mas o internacional português foi obrigado a sair 16 minutos depois, ten-

do o seu treinador justificado isso com "um ligeiro estiramento na perna esquerda mas não no mesmo lado onde se lesionou antes". Mesmo nada apontando para uma lesão grave, no PSG há a intenção de não correr riscos com o jogador de 25 anos. Segundo o jornal "L'Equipe", Sanches "não deverá mesmo jogar frente ao Benfica", numa medida cautelar. Disponíveis estarão os também portugueses Nuno Mendes, Danilo e Vitinha.

SPORTING



Golos: o tridente ofensivo mais utilizado dos leões soma 12 tentos até ao momento

TITULAR Suplente ante o Gil Vicente, o inglês deve regressar ao onze na Champions e, provavelmente, Paulinho ficará no banco

EDWARDS É ARMA PARA MARSELHA



PROGRAMA TREINO NA ACADEMIA E CONFERÊNCIA NO VÉLODROME

O Sporting realiza hoje de manhã, a partir das 10h00 na Academia, um último treino de preparação para o jogo com o Marselha. A equipa viajará mais tarde para a cidade do Sul de França e será já pelas 19h00 que Rúben Amorim (na foto) e um jogador do plantel irão marcar presença na conferência de imprensa de antevisão. Os jogadores deverão também passear no relvado do Vélodrome.

O camisola 10 tem estado em destaque nos jogos da Liga dos Campeões. Abriu caminho ao triunfo em Frankfurt, assistindo ainda Trincão no 2-0, e deu "show" na recepção e vitória sobre o Tottenham.

ANTÓNIO PIRES

●●● Após o regresso às vitórias no campeonato, o Sporting prepara já o jogo em Marselha, da terceira jornada da Liga dos Campeões, onde irá procurar segurar a liderança isolada do Grupo D. Um desafio onde, tudo indica, Rúben Amorim irá apostar novamente em Edwards para o onze inicial, depois do atacante inglês ter ficado no banco frente ao Gil Vicente.

Nas duas jornadas anteriores da Champions, recorde-se, Edwards jogou como falso "9" formando o tridente ofensivo com Trincão e Pedro

Gonçalves, estes colocados preferencialmente sobre os flancos direito e esquerdo, respetivamente. E a resposta do inglês foi altamente positiva. Contra o Eintracht abriu caminho ao triunfo (3-0) e fez a assistência para o 2-0, assinado por Trincão; diante do Tottenham, mesmo não marcando, fez uma exibição de encher o olho e quase assinava um golo maradoniano.

É certo que no primeiro jogo, em Frankfurt, Paulinho não estava disponível e que com os spurs tinha acabado de vir da lesão e só entrou perto do fim, a tempo de apontar o 1-0. O internacional luso foi titular no último jogo com os gilistas – pela primeira vez desde a jornada inaugural – mas pode regressar ao banco por uma questão estratégica.

De facto, o Sporting tem dado excelente resposta na

REGULAR

8

Utilizado nas 10 partidas realizadas esta época, Edwards só não foi titular na primeira, em Braga, e na última. Soma até ao momento quatro golos e três assistências

Liga dos Campeões com o seu tridente móvel, o qual tem sido muito eficaz a desmontar as defesas contrárias que jogaram em linhas de três defesas centrais, como também é o caso do... Marselha.

O trio Trincão-Edwards-Pote já foi escolhido por Rúben Amorim em seis jogos desta temporada e em outros dois Rochinha substituiu Pedro Gonçalves quando este foi

recuado para a linha do meio-campo. Paulinho, por sua vez, foi o escolhido nos dois jogos que o inglês iniciou no banco. Refira-se também que o tridente mais utilizado soma já 12 golos esta temporada, cinco por Pote, quatro por Edwards e três por Trincão, sendo que apenas o primeiro ainda não se estreou a marcar esta época na Liga dos Campeões.

TRIDENTES OFENSIVOS EM 2022/23

Trincão – Edwards – Pedro Gonçalves

6 JOGOS

Trincão – Edwards – Rochinha

2 JOGOS

Trincão – Paulinho – Pedro Gonçalves

2 JOGOS

UGARTE Médio do Sporting sente que está a atravessar um momento único na carreira e admite que ainda é "difícil de acreditar" na realidade atual

"Não esperava viver isto tudo aos 21 anos"

Internacional uruguaio esteve recentemente ao serviço da Celeste e não esconde, em entrevista à ESPN, que tem o sonho e vai trabalhar para marcar presença no campeonato do Mundo no Catar.

ANTÓNIO PIRES

Com um registo cem por cento vitorioso esta época na Liga dos Campeões, o Sporting vai procurar novo triunfo amanhã no Estádio Vélodrome, diante de um Marseille que os leões nunca defrontaram na Europa. Será a nona deslocação dos verdes e brancos a França em competições europeias e o registo não é muito favorável ao Sporting que apenas por uma vez saiu de lá vencedor. Foi precisamente no último jogo, na época de 2010/11, quando bateu o Lille por 2-1 na fase de grupos da Liga Europa. Somou ainda três empates (Lyon, Auxerre após prolongamento e Montpellier) e quatro derrotas (St. Étienne, Bastia, Metz e Mónaco).

Em entrevista à ESPN do seu país, o médio verde e branco deu conta da sua felicidade e sobre o momento que vive admitiu: "Estou muito contente. Futebolisticamente penso que estou num dos meus melhores momentos. Mas obviamente que ainda tenho coisas para aprender", revelando ainda alguma surpresa com a velocidade a que tudo tem acontecido. "Não imaginava viver isto tudo com 21 anos, é algo muito bonito. Sonhei com isto, mas vivê-lo é algo incrível e é muito difícil de acreditar", confessou.

Conquistado um lugar de destaque na equipa do Sporting, Ugarte tem um grande objetivo que deseja cumprir antes do final do ano: marcar presença no



Ugarte em ação no treino de ontem dos leões na Academia

"Estou muito contente. Penso que estou num dos meus melhores momentos. Mas ainda tenho coisas para aprender"

Ugarte
Jogador do Sporting

campeonato do Mundo no Catar. "Sonho estar num Mundial e para isso é preciso trabalhar, mas já estou muito contente de estar a lutar por um lugar. Há ambição e há que acreditar neste plantel", venceu.

Ainda sobre a seleção Celeste e o que o selecionador Diego Alonso pede aos médios, nomeadamente que joguem sem esquecer as marcações, Ugarte explicou: "Ele diz-nos sempre que tra-

temos de cumprir cada uma das funções, porque ele sabe que o podemos fazer." A terminar, falou sobre o facto de ter por companheiros no Uruguai jogadores como Valverde, Bentancur, Vecino e Torreira. "Sem dúvida que é enriquecedor, até porque desde pequeno que os via. Na minha posição há jogadores que são referências a nível mundial e estar com ele também serve para eu aprender", reconheceu.

Porro e Coates devem voltar

O último treino antes do Marseille deverá confirmar a disponibilidade do ala e do central

Ainda não foi ontem que Pedro Porro e Seba Coates foram reintegrados nos trabalhos do plantel que, sob o comando de Rúben Amorim, treinou de manhã em Alcochete. Embora ainda entregues ao departamento médico, conforme

informou o clube leonino, tanto o ala direito espanhol como o defesa central uruguaio têm a expectativa de estarem aptos para o jogo de amanhã com o Marseille.

Aliás, acredita-se que ambos possam voltar a treinar já hoje. O capitão dos verdes e brancos sofreu uma lesão na face posterior da coxa direita no jogo com o Boavista, no passado dia 17, e mesmo não se tratando de uma situação grave, foi entendido que Coates deveria ser resguarda-

do para se apresentar em campo amanhã sem riscos de uma recaída. No caso de Porro, o lateral sofreu um traumatismo no joelho direito, no dia 23, durante um jogo-treino com o Vilafranquense. Um caso também sem gravidade, mas que o afastou do último jogo dos leões.

Baixas confirmadas são as de Neto, Bragança e Jovane, sendo que St. Juste, após perder três desafios, já regressou aos relvados frente ao Gil Vicente, entrando aos 72'.

SPORTING 2022/23

ÚLTIMO ONZE
(SPORTING-GIL VICENTE)



MAIS UTILIZADOS DA ÉPOCA

Adán	900'
Pedro Gonçalves	888'
Trincão	818'
Matheus Reis	799'
Coates	791'

TOP GOLOS DA ÉPOCA

Pedro Gonçalves	5
Edwards	4
Nuno Santos	3
Trincão	3

OS MAIS PONTUADOS POR O JOGO NA LIGA BWIN

Edwards	52
Pedro Gonçalves	52
Morita	46
Ugarte	46
Adán	45
Trincão	45

CARTÕES AMARELOS NA LIGA BWIN

Pedro Gonçalves	4
Ugarte	4
Coates, Edwards, Esgaio	2
Morita, N. Santos, Rochinha	2

CARTÕES VERMELHOS NA LIGA BWIN

Porro	1
-------	---

CALENDÁRIO

Data	C/F	Adversário (comp.)	Res.
07/09	F	Eintracht F. (L.C.)	0-3
10/09	C	Portimonense (Liga Bwin)	4-0
13/09	C	Tottenham (L.C.)	2-0
17/09	F	Boavista (Liga Bwin)	2-1
30/09	C	Gil Vicente (Liga Bwin)	3-1
04/10	F	Marseille (L.C.)	17h45
08/10	F	Santa Clara (Liga Bwin)	15h30
12/10	C	Marseille (L.C.)	20h00
22/10	C	Casa Pia (Liga Bwin)	20h30
26/10	F	Tottenham (L.C.)	20h00



EQUIPA TÉCNICA

Treinador **Rúben Amorim**
Treinador adjunto **Carlos Fernandes**
Treinador adjunto **Adelino Candido**
Treinador adjunto **Emanuel Ferro**
Preparador físico **Gonçalo Alvaro**
Treinador de GR **Jorge Vital/Tiago Ferreira**



Porro falhou o Gil Vicente

PARAÍSO
concept store

COMPRA E VENDA DE OURO

SERVIÇO
PENHORES

253 099 584

OURIVESARIA
paraísojoias.pt

14 LOJAS EM PORTUGAL
www.paraísojoias.pt

PARAÍSO DAS JOIAS UNIP LDA

DECISÕES E SOLUÇÕES
GUIMARÃES QUINTA

MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Este lugar pode ser teu, envia o teu currículo para:
dsquinta@decisoeseolucoes.com

www.facebook.com/dsquinta

253 908 100 / 913 876 170

Carlos
Pereira
Santos

Mahsa
Amini

carlos.p.santos@ojogo.pt

O nome até parece que tem assim algo de doce, parece que sabe a qualquer coisa que nos dá paz e ao mesmo tempo nos enche de coragem: Mahsa Amini, nunca mais vamos esquecer este nome enquanto vivermos. É daqueles que se agarram à pele. Com 22 anos, tornou-se, lamentavelmente, uma heroína não de um povo, mas de um

mundo incapaz de entender que cultos e maldades se confundem muito facilmente. A jovem iraniana chamou a atenção do mundo também do futebol e tocou o futebol por cá porque houve um futebolista, Mehdi Taremi, que teve a coragem de se revoltar contra o que os homens das leis fizeram ao espírito de uma jovem que tinha um sorriso para viver. Aqueles

que passam a semana a dizer que o Taremi se atira para o chão para enganar os árbitros devem estar a corar de vergonha porque não sabem como dizer mal dele neste ato corajoso que teve. Sabem, é preciso ter

coragem para afrontar um poder tão asqueroso. Que grande finta, Taremi, principalmente àqueles que pensavam que só se atirava para o chão porque sim. E pronto, o resto do mundo está normal: o FC Porto voltou a vencer, o Sporting também e, afinal, o Benfica não vai ganhar o campeonato só com vitórias. Assaltar aquele Castelo em Guimarães não é obra fácil.

● Marítimo e Casa Pia fecham hoje a 8.ª jornada, mas a verdade é que já estamos todos a pensar nas competições europeias

LIGA PORTUGAL

CLASSIFICAÇÃO			PONTOS					PARTIDAS									GOLOS						PENÁLTIS				
			P		TOTAL			CASA			FORA			TOTAL		CASA		FORA		FAVOR		CONTRA					
			P	*	J	V	E	D	J	V	E	D	J	V	E	D	M	S	M	S	M	S	T	M	T	M	
1º	Benfica	Liga dos Campeões	⊖	22	10	8	7	1	0	4	4	0	0	4	3	1	0	19	3	14	3	5	0	3	3	0	0
2º	FC Porto	Liga dos Campeões	⊖	19	7	8	6	1	1	4	4	0	0	4	2	1	1	20	6	15	2	5	4	4	3	0	0
3º	Braga	Liga dos Campeões (3ª FE)	⊖	19	7	8	6	1	1	4	3	1	0	4	3	0	1	24	9	11	3	13	6	2	1	0	0
4º	Boavista	Conference League (1ª FE)	⊖	15	3	8	5	0	3	4	3	0	1	4	2	0	2	8	12	5	5	3	7	2	1	1	1
5º	Portimonense	Conference League (2ª FE)	⊖	15	3	8	5	0	3	4	3	0	1	4	2	0	2	8	7	4	2	4	5	1	1	0	0
6º	Casa Pia		⊖	14	2	7	4	2	1	4	2	1	1	3	2	1	0	7	3	3	1	4	2	1	0	0	0
7º	Sporting		⦿	13	1	8	4	1	3	4	3	0	1	4	1	1	2	16	11	10	3	6	8	0	0	3	3
8º	Estoril		⦿	12	0	8	3	3	2	4	1	2	1	4	2	1	1	10	7	5	5	5	2	1	0	2	1
9º	V. Guimarães		⊖	11	-1	8	3	2	3	4	2	1	1	4	1	1	2	6	6	2	1	4	5	1	1	1	0
10º	Rio Ave		⦿	9	-3	8	2	3	3	4	2	0	2	4	0	3	1	11	13	6	5	5	8	0	0	1	0
11º	Gil Vicente		⦿	9	-3	8	2	3	3	4	1	2	1	4	1	1	2	8	11	3	4	5	7	1	1	0	0
12º	Arouca		⦿	9	-3	8	2	3	3	4	1	1	2	4	1	2	1	7	16	4	10	3	6	1	1	2	2
13º	Chaves		⊖	9	-3	8	2	3	3	4	0	3	1	4	2	0	2	7	9	3	4	4	5	1	0	2	1
14º	Vizela		⦿	8	-4	8	2	2	4	4	1	1	2	4	1	1	2	6	9	3	4	3	5	0	0	2	2
15º	Famalicão		⦿	7	-5	8	2	1	5	4	2	0	2	4	0	1	3	5	8	5	4	0	4	1	0	0	0
16º	Santa Clara	Play-off	⦿	5	-7	8	1	2	5	4	1	2	1	4	0	0	4	5	9	4	4	1	5	1	1	4	1
17º	P. Ferreira	Despromoção	⊖	2	-10	8	0	2	6	4	0	1	3	4	0	1	3	6	16	3	10	3	6	0	0	1	1
18º	Marítimo	Despromoção	⊖	0	-9	7	0	0	7	3	0	0	3	4	0	0	4	4	22	2	5	2	17	1	0	2	1

Legenda: diferença entre o total de pontos conquistados e o total de pontos possíveis de conquistar em casa. J: Jogos; V: Vitórias; E: Empates; D: Derrotas; M: Golos marcados; S: Golos sofridos; T: Tentados; M: Marcados
Nota: o 4.º classificado só se qualificará para a Liga Europa se o vencedor da Taça de Portugal for qualificado para a Liga dos Campeões.

RESULTADOS

8.ª JORNADA

Sporting-Gil Vicente 3-1
FC Porto-Braga 4-1
Vizela-Portimonense 1-0
Chaves-Estoril 1-1
V. Guimarães-Benfica 0-0
Rio Ave-Santa Clara 1-0
Paços de Ferreira-Arouca 1-1
Famalicão-Boavista 4-0

Hoje

20h15 SportTV1 Marítimo-Casa Pia
Árbitro: Vítor Ferreira (AF Porto)
VAR: Fábio Melo (AF Porto)

PRÓXIMA JORNADA 9.ª

07/10/2022, sexta-feira
20h15 SportTV1 Gil Vicente-Estoril
08/10/2022, sábado
15h30 SportTV1 Santa Clara-Sporting
18h00 SportTV2 Portimonense-FC Porto
18h00 BTV Benfica-Rio Ave
20h30 SportTV1 P. Ferreira-V. Guimarães
09/10/2022, domingo
15h30 SportTV1 Boavista-Marítimo
18h00 SportTV1 Casa Pia-Vizela
20h30 SportTV1 Braga-Chaves
10/10/2022, segunda-feira
20h15 SportTV1 Arouca-Famalicão
*menos uma hora nos Açores

GOLOS DO MELHOR MARCADOR

DE BOLA PARADA: 0

3 de pé direito
1 de pé esquerdo
1 de cabeça

SIMON BANZA (Braga)

GOLEADORES

Clube	T	C	F	GP
1º Benta	Braga	5	2	3 (0)
2º Aziz	Rio Ave	5	3	2 (0)
3º Taremi	FC Porto	5	3	2 (0)
4º Fran Navarro	Gil Vicente	5	1	4 (1)
5º P. Gonçalves	Sporting	5	4	1 (0)
6º Evanilson	FC Porto	4	4	0 (0)
7º G. Ramos	Benfica	4	3	1 (0)
8º João Mário	Benfica	4	2	2 (3)
9º Rafa	Benfica	4	3	1 (0)
10º Ric. Horta	Braga	4	1	3 (1)

Legenda: T: Total; C: Casa; F: Fora; GP: Penáltis.
Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo(b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penáltis

JORNADA A JORNADA

	AROUCA	BENFICA	BOAVISTA	BRAGA	CASA PIA	CHAVES	ESTORIL	FAMALICÃO	FC PORTO	GIL VICENTE	MARÍTIMO	PAÇOS FERREIRA	PORTIMONENSE	RIO AVE	SANTA CLARA	SPORTING	V. GUIMARÃES	VIZELA
AROUCA			1-2	0-6						1-0							2-2	
BENFICA	4-0										5-0	3-2						2-1
BOAVISTA		0-3									1-0				2-1	2-1		
BRAGA										5-0						3-3	1-0	2-0
CASA PIA	0-0	0-1	2-0					1-0										
CHAVES							1-1							1-1			0-1	1-1
ESTORIL								2-0	1-1						2-2	0-2		
FAMALICÃO		0-1	4-0	0-3											1-0			
FC PORTO				4-1	3-0					5-1							3-0	
GIL VICENTE								0-0	0-2			1-0		2-2				
MARÍTIMO							1-2			1-2			0-1					
P. FERREIRA	1-1				2-3	0-3						0-3						
PORTIMONENSE			0-1		1-0												2-1	
RIO AVE				2-3				3-1							1-0			0-1
SANTA CLARA	1-2				0-0						2-1	1-1						
SPORTING									0-2					4-0	3-0			
V. GUIMARÃES	0-0				0-1				1-0							1-0		
VIZELA						0-1		0-1	2-2				1-0					

4 0

FAMALICÃO BOAVISTA

Estádio Municipal de Famalicão
3700 espectadores

Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)
Assistentes: Tiago Costa, Inácio Pereira
4º árbitro: Carlos Macedo
VAR: André Narciso

Golos	
1-0	Ivo Rodrigues 25'
2-0	Puma Rodriguez 44'
3-0	Zaydou Youssouf 52'
4-0	Gustavo Assunção 85'

Cartões amarelos: Rodrigo Abascal (24'), Ivo Rodrigues (32'), Pedro Malheiro (60'), Sasso (68')
Vermelhos: não a assinalar

	Remates totais	10
	Remates à baliza	1
	Cantos	5
	Faltas cometidas	17

FAMALICÃO

Treinador: João Pedro Sousa
Substituições: Colombatto por Theo Fonseca AE (nota 5), 66'; Millán por Cédiz AV (nota 5), 66'; Puma Rodriguez por Gustavo Assunção MD (nota 6), 67'; Theo Fonseca por Francisco Moura AE (nota -), 80'; Ivo Rodrigues por Rui Fonte AV (nota -), 87'; Suplentes não utilizados: Zlobin GR, De la Fuente LD e André Simões MD



● PONTOS O JOGO DE O JGO

BOAVISTA

Treinador: Petit
Substituições: Rodrigo Abascal por Martin Tavares AV (nota 5), INT; Bozenik por Yusupha AV (nota 5), INT; Kenji Corré por Salvador Agra AE (nota 5), INT; Bruno Lourenço por Masaki Watal MD (nota 4), 70'; Makouta por Ibrahim Camará MD (nota -), 77'; Suplentes não utilizados: Bracali GR, Filipe Ferreira LE, Vukotic MD e Ricardo Mangas AE

RECITAL Extremo estreou-se a titular, fez um gol, duas assistências e coroou com nota artística o regresso de João Pedro Sousa ao Famalicão. Boavista esteve irreconhecível

PUMA DEVORA A PANTERA

Minhotos quadruplicaram os golos que anteriormente tinham conseguido em 630 minutos, ou seja, mais de dez horas de futebol. Triunfo sem discussões interrompeu série vitoriosa dos axadrezados.

JOÃO MAIA

●●● E, de repente, o ketchup abriu-se e o Famalicão desatou a marcar golos, em noite de sonho para João Pedro Sousa, regressado ao Minho, e para Puma Rodriguez, reforço que se estreou a titular e devorou a... pantera axadrezada. O "Fama", ávido por poder acertar com a baliza, tinha um golo em sete encontros (leia-se 630 minutos de futebol, mais de dez horas, portanto), mas em 85' quadruplicou a marca e despachou um Boavista irreconhecível, que interrompeu uma série de três triunfos consecutivos.

João Pedro Sousa fez cinco alterações face ao onze da ronda anterior, que ditou a saída de Rui Pedro Silva (entraram Penetra, Zaydou Youssouf, Puma Rodriguez, Ivo Rodrigues e Alex Millán), enquanto Petit só mexeu na defesa, por troca de Cannon (lesionado) com Robson. A partida abriu praticamente com uma perda incrível de Puma Rodriguez (6'), no entanto o panamiano redimiuse aos 25': bailou na direita, cruzou de pé esquerdo e Ivo Rodrigues, de cabeça, fez o 1-0. Foram 365' sem marcar



Zaydou Youssouf, em duelo com Salvador Agra, foi uma das figuras da partida

para o "Vila Nova", que não o fazia desde que havia ganho ao Santa Clara, na quarta ronda. O Boavista não incomodou e Puma chamou para si o protagonismo, ao apontar o 2-0 (44'), em bela jogada individual finalizada de pé esquerdo. Naturalmente insatisfeito, Petit lançou Salvador Agra, Yusupha e Martin Tavares, ao intervalo, mas nada mudou. A passividade manteve-se e Zaydou Youssouf aproveitou para o 3-0 (53'), novamente com Puma metido ao barulho. Foi a estocada final no Boavista, que ainda levou o quarto, num

chapéu inusitado, de cabeça, pelo baixinho Gustavo Assunção. Transformação gigantesca no Famalicão, enquanto o Boavista fez a pior exibição da época.

Adeptos em confrontos na cidade

Se o jogo decorreu com normalidade dentro e fora do campo, o mesmo não se pode dizer das horas que antecederam o apito final: adeptos de Famalicão e Boavista envolveram-se em confrontos no centro da cidade. De acordo com os relatos e vídeos divulgados pela rádio Cidade Hoje, houve danos em veículos e num estabelecimento de restauração, que teve as cadeiras da esplanada utilizadas como armas de arremesso entre as duas facções. Assim que a polícia chegou, os envolvidos fugiram e os confrontos terminaram.

DESTAQUES

FAMALICÃO

Pelé 7

Nota-se que está a subir de forma, à medida que vai recuperando ritmo. Bem na ocupação dos espaços e na pressão.

Zaydou Youssouf 7

Recuperou um lugar no onze e mostrou o porquê da aposta. Intenso, capaz de chegar à frente, voltou a marcar e fez jogar.

Gustavo Assunção 6

Voltou a aparecer na ficha de jogo e correspondeu com um invulgar golo de cabeça, para a sua estatura.

Ivo Rodrigues 8

Regressado após ter cumprido um jogo de castigo, o extremo respondeu a Puma Rodriguez com um golo e uma assistência. Excelente cruzamento para o 4-0 apontado por Gustavo Assunção.

—JOÃO MAIA

BOAVISTA

Pedro Malheiro 5

A espaços conseguiu dar alguma profundidade ao ataque. Fechou melhor a direita do que os colegas fizeram no lado contrário.

Makouta 5

Abaixo do habitual, ainda assim obrigou Luíz Júnior a sujar as luvas aos 76', disparo que o brasileiro defendeu para canto.

Salvador Agra 5

Acrescentou mais energia e atitude ao ataque. No entanto, poucas ou nenhuma oportunidade conseguiu criar, face à letargia de toda a equipa.

Yusupha 5

Lesionado desde 14 de agosto, voltou a ter minutos e foi dele a melhor oportunidade do Boavista, quando disparou à trave (78').

—J.M.

A FIGURA

Puma Rodriguez 8

Miar? Isto foi um rugido!



Enorme cartão de visita deixado por Puma Rodriguez, na estreia a titular pelo Famalicão. O extremo, que se deu a conhecer no Mundial 2018, na Rússia, ao serviço do Panamá, esteve em três dos quatro golos do Famalicão. Marcou o segundo, assistiu para o primeiro e para o terceiro, e devorou a defesa da pantera boavistense. Além da contribuição direta, o ala demonstrou não ter medo de aparecer nas zonas de decisão e de se dar ao jogo. Cruzou várias vezes e com critério, apostou, com sucesso, no um para um e tem tudo para ser uma das revelações da Liga. Uma exibição felina deste jogador de 24 anos.

DECLARAÇÕES

“Não fizemos milagres numa semana”



João Pedro Sousa
Treinador do Famalicão

“Não fizemos milagres numa semana. Parte do trabalho é também do Rui Pedro Silva. A exibição foi boa, longe de ser perfeita, trabalhamos muito em função do nosso jogo e deixámos o adversário de lado. Entrámos seguros e confiantes e depois fomos pelos caminhos que o adversário tinha mais dificuldade em fechar”

“Estes 15 dias fizeram mal a muita gente”



Petit
Treinador do Boavista

“Faltou virmos ao jogo. Para esquecer. Sofremos golos consentidos e muito fáceis. Isto servirá para relembrar o que não fizemos. A humildade tem de estar sempre presente. Enquanto não formos fortes e coesos, a trabalhar para o mesmo lado, os jogos tornam-se difíceis. Estes 15 dias fizeram mal a muita gente”

1 | 1

P. FERREIRA AROUCA

Estádio Capital do Móvel
4 431 mil espectadores

Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa)
Assistentes: José Luzia e Hugo Coimbra
4.º árbitro: Ricardo Moreira
VAR: Vasco Santos

Golos
1-0 Nico Gaitán 61'
1-1 Oday Dabbagh 84'

Cartões amarelos: Rui Pires (11'), Antunes (28'), Ibrahim (54'), Antony (74') e Tiago Esgaio (78')
Vermelhos: nada a assinalar

5 Remates totais 12
3 Remates à baliza 4
3 Cantos 5
0 Foras de jogo 4
16 Faltas cometidas 15

P. FERREIRA

Treinador: César Peixoto
Substituições: Nico Gaitán por Uilton AE (nota 4), 68'; Nigel Thomas por Fernando Fonseca LD (nota 4), 74'; Adnan Butzke por Koffi AV (nota 3), 74'; Matchoi por Kayky AD (nota 4), 88'; Juan Delgado por Arthur Sales AV (nota 1), 88'.
Suplentes não utilizados: Zé Oliveira GR, Nuno Lima DC, Bastien Toma MD e Luís Bastos LE



AROUCA

Treinador: Armando Evangelista
Substituições: Ibrahima Soro por Oriol Buqueras MD (nota 5), 10'; Vitinho por Antony AE (nota 6), 66'; Rafael Mújica por Oday Dabbagh AV (nota 7), 66'; Alan Ruiz por Markye Sylla MD (nota 5), 66'; David Simão por Arsenio AD (nota 5), 80'.
Suplentes não utilizados: Zubas GR, Yaw Moses MD, Bogdan Milovanov LD e Galovic DC

PROTESTOS JOEL PINHO EXPULSO

À passagem do minuto 40, Joel Pinho, diretor desportivo do Arouca, foi expulso devido a protestos. O dirigente contestou veementemente a decisão do árbitro, num lance que envolveu Antunes e Bukia, pedindo o segundo amarelo, e consequente expulsão, para o lateral, por alegada falta sobre o extremo. O árbitro não considerou e Joel Pinho acabou expulso. —F.M.

CONTESTAÇÃO Pacenses continuam sem vencer na Liga Bwin e, no final, os adeptos não conterem a frustração, criticando severamente os jogadores e pedindo a saída do treinador César Peixoto

Empate com sabor amargo



O lance entre Rui Pires e Soro espelha o equilíbrio que marcou o jogo. Até no resultado...

A primeira parte não teve história, mas o tempo complementar foi totalmente o apostado. Os pacenses chegaram ao gol por Nico Gaitán aos 61' e, no fim, Oday Dabbagh restabeleceu o empate.

FILIPA MESQUITA

●●● Assobios, críticas e algum desânimo pairaram nas bancadas ocupadas por adeptos do Paços de Ferreira no final do jogo com o Arouca, que terminou com a divisão de pontos, face aos dois golos

marcados na etapa final. As picardias começaram com os pacenses a dirigirem-se a Luiz Carlos, que estava no camarote. Posteriormente, alguns jogadores, como Juan Delgado, Flávio Ramos e Antunes, deram a cara e mostraram que estão do lado do treinador César Peixoto, que, na conferência de imprensa, frisou que entendia os adeptos e que tinham toda a razão. As vitórias continuam longe, mas este é já o segundo empate consecutivo da equipa, que soma, agora, dois pontos

na Liga Bwin. Já o Arouca, que voltou a contar com Aruabarrena na baliza, está há cinco jogos sem vencer.

Se a primeira parte foi completamente apática e sem oportunidades de golo, a segunda foi totalmente o apostado, com o Arouca a entrar melhor e a beneficiar de uma oportunidade flagrante de Rafa Mújica. O espanhol deu o melhor seguimento a um cruzamento de Vitinho, mas Vekić, com uma grande defesa, desviou a bola para o poste esquerdo. No lance seguinte, Matchoi esteve perto do golo, valendo aos arouquenses o corte providencial de Tiago Esgaio.

Com o ritmo de jogo elevado, foram os pacenses a aproveitar um erro defensivo de Opoku para chegar ao 1-0, apontado por Gaitán, que começou com um cruzamento de Juan Delgado. A perder, Armando Evangelista mexeu na equipa e conseguiu chegar ao empate, já na reta final, por Oday Dabbagh, na sequência de um pontapé de canto. O palestiniano, que fez o primeiro jogo da época, rematou de primeira, sem hipótese para Vekić, e até ao fim ainda podia ter bisado.

REAÇÕES

“É natural que, como treinador, não vencendo, estejam outros a ver o jogo para entrar para o meu lugar, porque o Paços [de Ferreira] é um clube apetecível”

César Peixoto
Treinador do Paços de Ferreira

“A primeira oportunidade foi nossa e, na única que consentimos, sofremos o golo. Reagimos bem e merecíamos ter somado os três pontos”

Armando Evangelista
Treinador do Arouca

DESTAQUES

P. FERREIRA

Igor Vekić 6
Não teve muito trabalho, mas, quando foi chamado, fez a defesa da tarde, desviando para o poste um cabeceamento de Mújica.

Ibrahim 6
Foi o motor do meio-campo e nem o cartão amarelo lhe tirou agressividade.

Matchoi 6
Na segunda parte, e com mais bola, mostrou mais agressividade e isso transformou o jogo atacante pacense, para melhor.

Nigel Thomas 6
Muito longe da baliza na primeira parte. No segundo tempo foi um ala puro e galvanizou o ataque.

Nico Gaitán 6
Marcou um golo de belo efeito, mas teve uma atuação morna, principalmente na primeira parte.

—ARMANDO CALÇÃO

AROUCA

João Basso 6
Uma muralha defensiva, sempre seguro e atento. Não comprometeu.

Tiago Esgaio 6
Importante na defesa, fez um corte providencial aos 50', a evitar o golo de Matchoi.

David Simão 6
Lutador, ajudou a travar as investidas do adversário.

Rafa Mújica 6
Protagonizou um dos melhores lances do jogo, obrigando Vekić a uma defesa vistosa, aos 48'. A bola ainda embateu no poste.

Antony 6
Entrou no decorrer da segunda parte e trouxe frescura ao setor ofensivo. Aos 90+2', depois de uma mau alívio de Antunes, rematou um pouco ao lado da baliza de Vekić.

—FILIPA MESQUITA

A FIGURA

Oday Dabbagh: 7 Um regresso com muita influência



Problemas burocráticos afastaram Oday Dabbagh da pré-temporada do Arouca, o que, inevitavelmente, o deixou com baixos índices físicos. Ontem, ao contrário das jornadas anteriores, mereceu uma oportunidade do treinador Armando Evangelista e estreou-se na lista de convocados. Uma escolha que viria a ser certa, uma vez que o palestiniano entrou no decorrer da segunda parte para brilhar. Aos 86 minutos, antecipou-se aos adversários e deu o melhor seguimento a um primeiro cabeceamento de Opoku. Aos 90'+4', ainda rematou à figura de Vekić. —F.M.

1 0

RIO AVE SANTA CLARA

Estádio do Rio Ave FC
1984 espectadores

Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
Assistentes: Nuno Manso
e André Costa
4º árbitro: André Neto
VAR: João Gonçalves

Golos
1-0 Boateng 15'

Cartões amarelos: Patrick William (8'),
Costinha (41'), Cristian Tassano (65'),
Ricardinho (67'), Matheus Babi
(89') Vermelhos: Boateng (66')

5	Remates totais	3
3	Remates à baliza	1
1	Cantos	8
2	Foras de jogo	1
11	Faltas cometidas	11

RIO AVE

Treinador: Luís Freire
Substituições: Patrick William por
Miguel Nóbrega DC (nota 6), INT;
Boateng por Fábio Ronaldo AE (nota
5), 56'; Samaris por Vitor Gomes MO
(nota 5), 62'; João Graça por Amine MD
(nota 5), 64'; Miguel Baeza por Ukra AD
(nota 3), 84'
Suplentes não utilizados: Mágão GR,
João Ferreira LD, Paulo Vitor
LE, Leonardo Ruiz AV



● PONTOS DO JOGO DE ADO

SANTA CLARA

Treinador: Mário Silva
Substituições: MT por Rildo AE (nota
4), 65'; João Lima por Tagawa AV (nota
4), 65'; Pedro Bicalho por Adriano
Firmino DC (nota 5), 72'; Sagna por
Andrezinho AD (nota 4), 72'; Ricardinho
por Matheus Babi AV (nota -1), 88'.
Suplentes não utilizados: Ricardo
Fernandes GR, Anderson Carvalho MD,
Rodrigo Valente MO, Filip
Stevanovic AE

MARCA O golo do avançado ganês mexeu pouco com o Santa Clara, que até entrara bem, mas que se viu forçado a jogar em inferioridade devido à expulsão do central com o mesmo nome

BOATENG A DOBRAR

A vitória sobre o FC Porto já tem companhia no registo do Rio Ave, mais feliz e consistente no reencontro com Mário Silva, ainda à procura do primeiro triunfo fora de casa.

CRISTINA AGUIAR

●●● Já há mais uma vitória no registo do Rio Ave, a segunda e também em casa, no reencontro com Mário Silva, desta vez do lado do Santa Clara. A festa dos locais não teve direito a fausto banquete, valendo o golo de Boateng, conservado sem aflição, porque o adversário afundou-se completamente na segunda parte. É um facto que teve de jogar em inferioridade numérica, depois da expulsão do central Boateng (homónimo do ganês do Rio Ave), por uma decisão impulsiva a travar um contra-ataque de Fábio Ronaldo. Mas isso aconteceu aos 66 minutos e para trás ficou pouco ou nada digno de registo.

O Santa Clara continua sem conseguir vencer fora, apesar de ter sido o primeiro a agitar as bancadas. Logo no minuto inicial, Gabriel Silva caiu na área e só não foi assinalado penálti porque a bola, antes, ultrapassou a linha de fundo. O árbitro Cláudio Pereira analisou as imagens do VAR e tudo ficou esclarecido. Para sorte do Rio Ave, a entrada fulgurante dos visitantes durou tanto quanto a chama de um pequeno fósforo. Restou



Boateng marcou e depois Aderlan foi decisivo a segurar a vantagem dos da casa

como vestígio disso a vontade de Gabriel Silva.

O Rio Ave reorganizou-se e não deixou o meio-campo do outro lado construir. Até que explodiu a alegria com um tiro de Boateng, a aproveitar o desvio de Paulo Eduardo a um cruzamento venenoso de Pedro Amaral, na esquerda, no culminar de uma bela jogada desde o guarda-redes Jhona-

tan. O golo ainda despertou o Santa Clara, com mais posse de bola, mas sem consequências visíveis.

Na segunda parte pouco mudou, exceto o domínio do Rio Ave, que se consolidou e ficou mais forte após a expulsão de Boateng. Mário Silva arriscou, meteu mais gente na frente, mas não conseguiu um único remate.

A FIGURA

Aderlan Santos: 7
Garantia de autoridade



Aderlan Santos recuperou de uma lesão e manteve o lugar na equipa, para o bem de uma defesa extremamente organizada. A presença autoritária do central foi, em grande medida, responsável pelo insucesso das abordagens do ataque do Santa Clara. É verdade que não foi uma tarde muito complicada, mas com Aderlan atrás tudo ficou ainda mais difícil para o adversário.

DESTAQUES

RIO AVE

Samaris 6
Estreia a titular do médio grego, numa aposta muito bem feita por Luís Freire, que ganhou um elemento de contenção poderoso. Muito aplaudido quando saiu.

Pedro Amaral 6
Dominou o corredor esquerdo. Belo cruzamento para área à procura de Aziz, interceptado por Paulo Eduardo, mas que acabou no golo de Boateng.

Miguel Baeza 6
Ganhou o lugar e continua a justificar a escolha pela predisposição ofensiva e no apoio organizativo no centro do terreno.

Boateng 6
Autor do golo da alegria, numa demonstração de grande perspicácia no ataque vila-condense. Saiu limitado fisicamente.

SANTA CLARA

Marco 6
Não foi das tardes com mais trabalho, mas merece destaque por causa de uma grande intervenção a um remate de Miguel Baeza.

Gabriel Silva 6
O mais informado da equipa, por isso, assinou os momentos mais interessantes num ataque pouco acutilante.

Paulo Eduardo 5
Tentou tapar os buracos na defesa, valeu o seu esforço em desviar o cruzamento de Pedro Amaral para Aziz.

Bobsin 5
Desdobrou-se na tentativa de pôr ordem num meio-campo pouco eficiente.

Ricardinho 5
Com Aderlan Santos na defesa, foi um suplício para o ala encontrar soluções.

DECLARAÇÕES



Luís Freire
Treinador do
Rio Ave

“Fomos mais consistentes a defender”

“Entrámos muito mal na partida, com um lance que podia ter dado penálti, logo no primeiro minuto, algo que intranquiliza. Fomos mais consistentes do que no jogo com o Gil Vicente. A vitória é justa. As melhores oportunidades foram nossas, tivemos melhor qualidade com bola e fomos mais consistentes a defender”



Mário Silva
Treinador do
Santa Clara

“Como treinador tenho de apresentar resultados”

“Entrámos fortes, agressivos e intensos. Tivemos algumas situações, mas sofremos um golo numa situação que trabalhámos e sabíamos que poderia acontecer. Como treinador, tenho de apresentar resultados. Tenho dado o máximo, mas trabalhar em resultados menos positivos é mais difícil”

OPÇÕES CANSADO OBRIGOU A MEXIDA

Boateng deixou o relvado limitado fisicamente, o que, segundo Luís Freire, foi “mais por cansaço do que lesão”, dando a ideia de que não será um problema no regresso aos treinos para preparar o encontro com o Benfica. O ganês, autor do golo da vitória, foi substituído aos 56 minutos por Fábio Ronaldo e recebeu forte ovação dos adeptos vila-condenses. —C.A.

—C.A.

CASA PIA

Paços de Ferreira serviu de aviso



MARÍTIMO CASA PIA

Estádio do Marítimo
Árbitro: Vítor Ferreira (AF Braga)
Assistentes: Nelson Cunha e Luis Costa
4º Árbitro: Tiago Neves
VAR: Fábio Melo

MARÍTIMO 4X2X3X1

Treinador: João Henriques
Outros convocados: 80 Bruno Pereira GR, 98 Vítor Eudes GR, 25 Gonçalo Cardoso DC, 45 Fábio China LE, 6 Rafael Brito MD, 8 Joel Soñora MO, 34 Luchito Virga MO, 12 Edgar Costa AD, 57 Geny Catamo AE e 11 Chicho Ramirez AV

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar



CASA PIA 3X4X3

Treinador: Filipe Martins
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

MARÍTIMO

Vítor Costa apela à presença da legião

MARCO FREITAS

●●● Em último lugar, sem qualquer ponto conquistado, o Marítimo espera que o público compareça hoje em massa nos Barreiros, na receção ao Casa Pia, de forma a ajudar a equipa a sair da situação delicada em que se encontra. O desafio aos adeptos foi lançado por Vítor Costa. "Sabemos que so-

Filipe Martins desvalorizou a posição do Marítimo e lembrou exemplo do jogo na Capital do Móvel

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

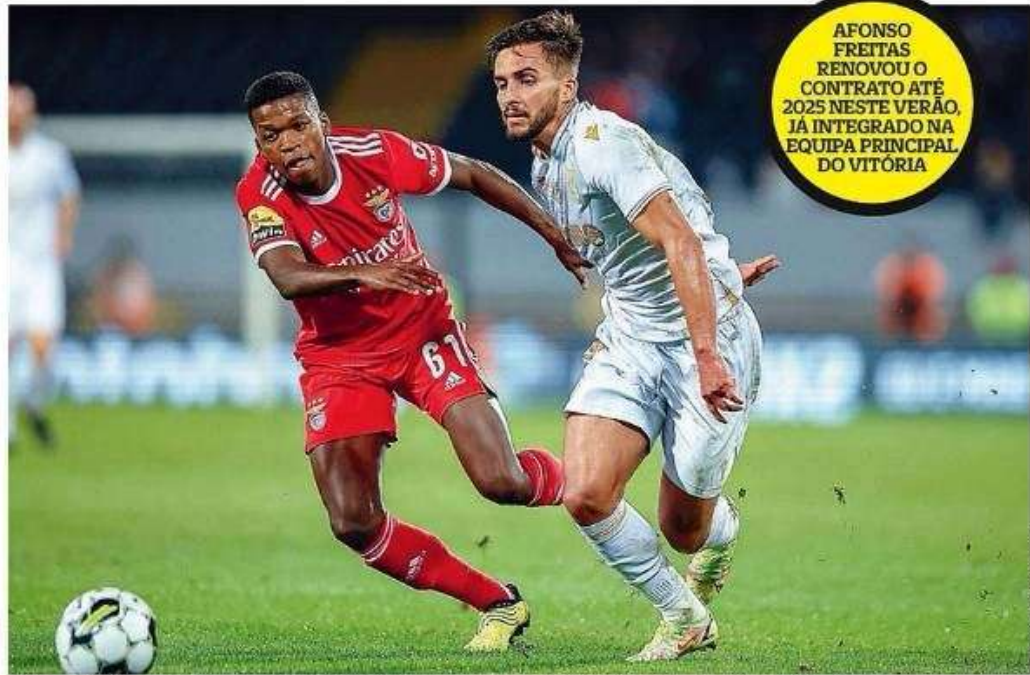
●●● Com um início promissor na Liga Bwin, o Casa Pia desloca-se hoje ao terreno do Marítimo, que ocupa a última posição, com zero pontos. Contudo, a situação do adversário é desvalorizada por Filipe Martins, lembrando que já enfrentou um oponente na mesma posição. "Contra o Paços de Ferreira, na altura sem pontos, tivemos um bom exemplo de que não há jogos fáceis neste campeonato. Vencemos, mas foi muito complicado", alertou o treinador dos gansos.

Martins acredita que este será um encontro com um cunho de pessoal de João Henriques, que recentemente substituiu Vasco Seabra no comando técnico dos madeirenses. "Acho que esta paragem competitiva foi seguramente muito importante para o Marítimo. Deu para assimilar as ideias do novo treinador. No entanto, o nosso foco está sempre no que controlamos, no nosso trabalho e comportamentos", venceu o técnico caspiano.

Romário Baró, que também esteve presente na antevisão, venceu a importância de "encarar o encontro com seriedade". O adversário não está num bom momento no campeonato, mas vai querer dar a volta com o apoio do público", afirmou.

mos muito mais do que 11 dentro de campo. Contigo, somos legião. O Marítimo precisa de ti", apelou o lateral-esquerdo.

Nos 20 convocados do treinador João Henriques, destaque para a estreia do reforço Geny Catamo. Também Trmal, recuperado de problemas físicos, está de regresso às opções.



Afonso Freitas pode jogar nos dois corredores, mas foi à esquerda que ajudou a travar o Benfica

V. GUIMARÃES Afonso Freitas foi a principal surpresa frente ao Benfica e conseguiu travar Bah e David Neres, entre outros. As críticas esfumaram-se

A ABRIR CAMINHO PELA ESQUERDA

Adaptável aos dois corredores por jogar bem com os dois pés, como explica o técnico Tozé Mendes, o lateral evoluiu durante duas épocas em Itália, pela Juventus, mas o espírito raçudo já vem de longe.

PEDRO ROCHA

●●● Ryoya Ogawa e Hélder Sá deixaram de ser os únicos elegíveis para a esquerda da defesa do Vitória de Guimarães. A contar com Bah e David Neres em grande forma na receção ao Benfica, Moreno foi em busca do melhor travão possível, com capacidade para apoiar o ataque, e apostou em Afonso Freitas, o mesmo jovem produto da formação que já havia motivado "críticas" mordazes como lateral-direito, saindo desta vez claramente a ganhar num jogo em que os encarnados não foram além de um empate, depois de terem somado 13 vitórias consecutivas. "Aos que pensaram que poderia ser

o elo mais fraco da equipa, o Afonso deu uma resposta à altura. Foi uma demonstração de grande caráter e personalidade. Os adeptos do Vitória nem sempre têm paciência para um jogador que vem da formação e que está à procura do seu espaço na equipa A. Foi uma demonstração de grande personalidade, uma exibição fantástica, a todos os níveis, sempre muito consistente", comentou Tozé Mendes, técnico que trabalhou com o defesa dos sub-19 aos sub-23 do Vitória.

Pelo meio, Afonso Freitas experimentou o futebol italiano durante duas épocas, pelos sub-23 da Juventus, e por lá refinou a "agressividade de bom sentido" que logo se manifestou "nos benjamins". "É assim desde sempre. Tem grande capacidade de trabalho, mete empenho em tudo o que faz", garantiu o atual selecionador dos sub-19 de Malta, dando conta de um "jogador raro" por "jogar



"Aos que pensaram que poderia ser o elo mais fraco, o Afonso deu uma resposta à altura"

Tozé Mendes
Ex-treinador dos sub-19 e sub-23 do Vitória

AFONSO FREITAS
RENOVOU O CONTRATO ATÉ 2025 NESTE VERÃO. JÁ INTEGRADO NA EQUIPA PRINCIPAL DO VITÓRIA

bem com os dois pés." "Ninguém sabe qual é o melhor. Bate tão bem penáltis com o pé direito como com o esquerdo. Faz lembrar o antigo lateral-esquerdo Andreas Brehme, que, pela seleção da Alemanha, na final do Mundial de 1990, frente à Argentina, marcou o golo da vitória de pé direito, num penálti", recordou, certo de que Afonso tem tudo para render "um valor avultado" numa futura transferência.

Tão seguros em casa só há 23 anos

Pela primeira vez, esta época, o Benfica terminou um jogo sem golos e não foi em Guimarães por acaso. Sob o comando de Moreno Teixeira, o Vitória tem feito do Estádio D. Afonso Henriques uma fortaleza, tendo sofrido até ao momento apenas um golo na condição de anfitrião em quatro jogos da liga (aconteceu frente ao Casa Pia). Para encontrar um registo igual, é preciso recuar até 1999, ano em que os minhotos chegaram aos quatro primeiros jogos em casa, para a liga, com apenas um golo sofrido, resultante de uma visita do FC Porto.

VIZELA LUIZ FELIPE E WILSON PRONTOS

Claudemir será hoje reavaliado à lesão sofrida nos gémeos da perna direita, que o obrigou a sair cedo do jogo com o Portimonense. Já Bruno Wilson e Luiz Felipe reintegrará amanhã os trabalhos do plantel minhoto. O primeiro passou um mês a recuperar de uma lesão muscular e o segundo esteve ausente no duelo com os algarvios devido a uma ligeira entorse. —L.D.

CHAVES VITÓRIA VOLTA EM BRAGA

Depois de mais um empate caseiro, agora com o Estoril — os transmontanos continuam sem vencer em casa —, a equipa de Vítor Campelos começa amanhã a preparação da visita a Braga, no domingo, e a nota dominante é o regresso da defesa central luso-canadiano Steven Vitória, que, além de ter estado ao serviço da seleção do Canadá, ainda cumpriu um jogo de castigo. —C.V.



ESTORIL CAPITÃO NÃO PREOCUPA

Joãozinho (na foto) sofreu um toque durante o empate de anteontem do Estoril no terreno do Chaves (1-1), situação que o obrigou a ser substituído por Tiago Araújo, aos 53 minutos. Apesar da saída prematura, o problema físico do capitão canarinho não aparenta ser grave, pelo que o lateral-esquerdo está apto para o encontro de sexta-feira, na casa do Gil Vicente. —M.G.P.

PORTIMONENSE RELVAS ESTÁ BEM

O central Filipe Relvas saiu do jogo de Vizela, anteontem, agarrado à coxa direita, por volta dos 80', mas, felizmente para o jogador e para Paulo Sérgio, não se trata de um problema muscular grave. Relvas sentiu cáibras fortes que motivaram a saída, mas tudo indica que recupere rápido e, assim, entre nas contas para a receção ao FC Porto, no sábado. —H.N.

BRAGA Minhotos são a única equipa que ainda não sofreu qualquer golo na Liga Europa. Depois de ter somado quatro no Dragão, tentarão reconquistar a consistência frente ao Union St. Gilloise

Defesa à prova na UEFA

Estrutura defensiva "habitual" do Braga poderá ser utilizada, pela primeira vez, e de forma integral, na quinta-feira. Ausente por lesão frente ao Malmö e Union Berlin, francês Niakaté está de volta.

PEDRO ROCHA

●●● A visita do Union St. Gilloise, de quinta-feira, será uma espécie de prova dos nove à impermeabilidade do Braga na Liga Europa. Nenhuma outra equipa em prova tem a baliza a zero ao cabo de duas rondas, mas o momento é delicado para os minhotos, batidos pelo FC Porto na última jornada do campeonato por 4-1, no Estádio do Dragão. Só no arranque da época, diante do Sporting, é que a formação comandada por Artur Jorge havia consentido três golos (3-3), tendo depois arrancado para uma sequência notável de oito vitórias, com o Rio Ave a ter sido o único adversário que vendeu muito cara uma derrota caseira, por 2-3.

A baliza do Braga passou incólume pelos outros sete jogos, incluindo a visita ao Malmö e a receção ao Union Berlin, com a particularidade de que Artur Jorge teve de avançar para o primeiro compromisso europeu, realizado na Suécia, privado, de uma assentada, de Tormena, por castigo, e de Niakaté, devido a lesão, que vinham sendo a habitual dupla de centrais. Paulo Oliveira e Bruno Rodrigues compensaram bem as ausências forçadas dos companheiros



Niakaté retomou a competição na visita ao Dragão e manter-se-á ao lado de Tormena na Liga Europa



Tormena e Niakaté falharam juntos o primeiro compromisso europeu, diante do Malmö, na Suécia

ros e não foram soluções efêmeras, porque Niakaté demorou semanas a recuperar de um forte traumatismo, retomando a competição somente na visita ao Estádio do Dragão, na última jornada. Ai, sim, foi possível voltar a ver Tormena ao lado da defesa francês e, ainda que os resultados finais tenham ficado muito aquém das expectativas, tudo aponta para que a estrutura defensiva preferida do treinador, com Fabiano na direita e Sequeira sobre a esquerda, seja repetida na re-

ceção ao Union St. Gilloise.

A equipa belga tem pela frente o desafio de marcar pela primeira vez um golo ao Braga na atual edição da Liga Europa e chegará à Pedreira de pontaria afinada, depois de ter batido o OH Leuven, do português João Gamboa e do espanhol Mario González (emprestado pelos arsenalistas), por 0-3 (fora de casa), na última jornada da Jupiler Pro League. Em 14 jogos oficiais disputados esta temporada, leva 23 golos marcados e 19 sofridos.

Matheus expulso pela primeira vez na Europa

A folha de serviço de Matheus, em representação do Braga, foi manchada no Estádio do Dragão, pela primeira vez, por uma expulsão na liga. O guarda-redes viu cartão vermelho direto, após ter derrubado Taremi fora da área, o que já não acontecia desde 2013, quando ainda representava o Náutico, então a disputar a Série B do futebol brasileiro. Defenderá ainda a baliza com o Union St. Gilloise, entregando a Tiago Sá com o Chaves.

GIL VICENTE

Navarro iguala registo

Espanhol marcou em Alvalade e leva cinco golos em oito jogos, tal como na época passada

PEDRO GRANJA

●●● Com o golo de honra marcado em Alvalade, Fran Navarro já soma cinco nas primeiras oito jornadas, tal como em 2021, estando, novamente, entre os jogadores

mais eficazes da competição. Além do tento solitário contra o Sporting, marcou, ainda, contra o Rio Ave, bisou frente ao Marítimo e estreou-se na Liga, esta época, a fazer o gosto ao pé com o Vizela.

Antes, na terceira pré-eliminatória da Conference League, também foi certeiro na estreia europeia do clube de Barcelos, bisando na goleada caseira, por 4-0, frente ao

Riga (Letónia). O interesse de vários clubes na sua contratação, no verão, com o Sporting no topo da lista, não descontentou o goleador espanhol, que terminou a época passada como quarto melhor marcador da Liga Bwin, com 16 golos. Com um rendimento igual ao da época passada, o avançado, de 24 anos, deverá manter as atenções de alguns clubes e ser nome apetecível no próximo mercado.



Fran Navarro continua de pontaria afinada

RESULTADOS

II ELIMINATÓRIA

Ontem

S. João de Ver (L3) - Esp. Lagos (CdP)	3-0
Lamelas (D3) - Camacha (CdP)	0-0 (5-6 p.p.)
Gondomar (CdP) - Penafiel (D)	2-3 (a.p.)
União Santarém (CdP) - Mafra (D)	0-1
Oriental (D) - Penafiel (L3)	1-1 (5-4 p.p.)
Resende (CdP) - Felgueiras (L3)	1-2
Pombal (D) - Vigor e Modade (D)	2-0
Machico (CdP) - Alverca (L3)	1-1 (4-3 p.p.)
Sertanense (CdP) - Castro Daire (CdP)	3-0
Fafe (L3) - Anadia (L3)	1-2
Silves (D) - Couraense (D)	3-5 (a.p.)
Moura (D) - Durnense (CdP)	0-5
Bragança (CdP) - Olímpico Montijo (D)	1-0
Vila Caliz (D) - Amora (L3)	1-3 (a.p.)
Oriental Dragon (CdP) - Canelas 2010 (L3)	0-2
Faial (CdP) - A.C. Viseu (D)	2-6
União Serra (CdP) - Oliveirense (D)	0-4
Juv. Évora (CdP) - Vila Franquense (D)	1-3 (a.p.)
Coruchense (CdP) - Trofaense (D)	0-2
Loares (CdP) - Beira-Mar (CdP)	0-3
Olhanense (CdP) - Monte Trigo (D)	1-0
Sintrense (CdP) - Real Massamá (L3)	2-3 (a.p.)
V. Setúbal (L3) - Villar Perdigões (CdP)	4-0
Miraflores (CdP) - Rabo Peixe (CdP)	2-3 (a.p.)
Valadarens (CdP) - Oly. Moscardido (D)	2-0
S. Martinho (CdP) - Guarda (CdP)	3-3 (4-3 p.p.)
L. Vilaverdense (L3) - Atlético (CdP)	2-1 (a.p.)
Pêro Pinheiro (CdP) - Felizes (CdP)	2-1
Palvese (D) - Tirsense (CdP)	1-2
Angrense (CdP) - Nacional (D)	0-2
Vasco Gama (V.F. Campo, D) - Insortal (CdP)	0-1
Fontinhas (L3) - Praelense (CdP)	5-0
Caldas (L3) - Covilhã (D)	3-0
Académica (L3) - Tondela (D)	1-1 (2-4 p.p.)

Sábado

Benfica Castelo Branco (CdP) - Farense (D)	0-1
Lajense (D) - Moreirense (D)	1-3
Vazemil (L3) - Felgueiras (D)	1-0
Joazeiro (D) - B.SAD (D)	0-3
V. Gama (Vilaverde, CdP) - Leixões (D)	0-5
S. Joãoense (L3) - Os Maritímos (D)	3-1
L. Malo (D) - Sampa (CdP)	0-8
Oly. Hospital (L3) - E. Amadora (D)	1-1 (4-1 a.p.)
Agueda (D) - Pevidém (CdP)	0-1
União de Leiria (L3) - Montalegre (L3)	0-1
Amorches e Benfica (CdP) - Vianense (CdP)	0-2
Benelenses (L3) - Torreense (D)	3-1

Legenda: (L3) Equipas da Liga 3; (CdP) Camp. Portugal; (D) Distrital; (a.p.) após prolongamento; (p.p.) após penáltis.

Notas: vencedores passaram à III Eliminatória.

CALDAS COVILHÃ

CALDAS Wilson Soares, Nuno Januário, Thomas Milão, André Sousa, João Silva (Luís Farinha, 86), Yordi Marcelo, Miguel Rebelo (Rafael Roque, 76), Leandro Borges, André Perre (Marcelo Marques, 86), Henrique Henriques (Gonçalo Barreiras, 70) e João Rodrigues. Treinador: José Vela.

COVILHÃ Vitor São Bento, Diogo Rodrigues (Fabricio Tamba, 80), Adams, Jaime Simões, Jorginho (Pera, 69), N'Diaye, Nuno Rodrigues (Dudu, 80), Gilberto da Silva, Apozoa, Guilherme Belóia (Zé Tiago, 69) e Gilão. Treinador: Leonel Pontes.

LOCAL Campo da Mata.

ÁRBITRO Bruno Vieira (AF Lisboa).

AO INTERVALO 1-0 GOLOS João Silva (13) e Marcelo Marques (86 e 90+3).

AMARELOS Thomas Milão (53), Leandro Borges (60), André Perre (65), N'Diaye (71), João Rodrigues (73), Rafael Roque (81) e Zé Tiago (81).

MARCELO A TODO O GÁS

●●● O Caldas, da Liga 3, venceu o Covilhã, da II Liga, por 3-0. Aos 13 minutos, João Silva inaugurou o marcador para a equipa da casa, na conversão de um livre direto, sendo que, já aos 87, o recém-entrado Marcelo Marques aumentou a vantagem, com o extremo a marcar novamente já no período de compensação.



Em domingo de Nossa Senhora do Rosário, festa de Gondomar, os da casa bateram o pé ao Penafiel

DECISIVO Sem fazer um grande jogo, o avançado foi fundamental ao apontar dois golos, o último dos quais decisivo para eliminar os gondomarenses

FORTES MAS SÓ COM PROLONGAMENTO

GONDOMAR 2
PENAFIEL 3*

* após prolongamento.

GONDOMAR Ricardo; Filipe Bastos; Moterazzi; Zé Pedro; Max; André Silva (Tavares, 81); Elbio (Rico, 81); Pedro Ferreira (Lucas, 69); Fabinho (Yemi, 60); Ângelo (Monteiro, 69) e Luís Gustavo (Armand, 96). Treinador: Domingos Barros.

PENAFIEL Filipe Ferreira; Lucas (Leandro, int.); Simão (Reko, 91); Gonçalo Loureiro; Rúben (Fabinho, int.); João Oliveira; Filipe Cardoso (Diogo Batista, 85); Castanheira (Edu Semedo, int.); Feliz; Adílio (Roberto, 71) e Fortes. Treinador: Filipe Rocha.

LOCAL Estádio S. Miguel.

ÁRBITRO Bruno Costa (AF V. Castelo).

AO INTERVALO 1-0 GOLOS André Silva (44); Fortes (53 e 96); Yemi (78) e João Oliveira (90+1). **AMARELOS** André Silva (16), Zé Pedro (41), Pedro Ferreira (47), Fortes (56), Filipe Cardoso (62), Lucas (79), Max (96), Edu Renato (96) e Monteiro (110).

ARTUR MESQUITA

●●● O Penafiel segue em frente na Taça de Portugal após ter vencido no terreno do Gondomar, num jogo em que teve, por duas vezes, de dar a volta ao resultado.

Os forasteiros tiveram mais posse de bola, mas sem ideias para chegar à baliza

de Ricardo. O Gondomar, por sua vez, apostava claramente no povoamento do seu meio-campo deixando na frente Ângelo e André Silva, mas descarrando o contra-ataque, sempre conduzido por Elízio e Fabinho. Depois de uma perda de André Silva, o Penafiel tomou conta do jogo e deixou por duas vezes a baliza de Ricardo em perigo.

Já sobre o final do primeiro tempo, um contra-ataque conduzido por André Silva, que pegou a bola a meio do terreno, só parou dentro das redes de Filipe Ferreira. Um grande golo do avançado gondomarense.

No recomeço, o Penafiel, com três alterações, entrou melhor, a pressionar, e rapidamente chegou ao golo, com Foster a desviar para a baliza um centro de Feliz, da esquerda.

Os visitantes ganharam

novo ânimo, subiram no terreno e criaram duas oportunidades, mas em ambas Ri-

“Fizemos um bom jogo e merecíamos ter seguido em frente”

Domingos Barros
Treinador do Gondomar

“Na segunda parte fomos melhores num campo difícil e com um relvado escorregadio. Vencemos com justiça e mérito”

Filipe Rocha
Treinador do Penafiel

cardo levou a melhor. Só que, mais uma vez, o contra-ataque dos gondomarenses foi mortífero, com Yemi a desviar junto à linha um centro de Monteiro.

O Gondomar recuou na defesa do resultado e permitiu que o Penafiel criasse mais lances de perigo para Ricardo. Já em período de descontos os forasteiros, na marcação de um canto, chegaram ao empate, por João Oliveira.

As duas equipas foram para prolongamento e logo o Penafiel deu a volta ao resultado com novo golo de Fortes, que aproveitou um remate acrobático de Reno para empurrar a bola para as redes de Ricardo.

O Gondomar não foi capaz de reagir, com o Penafiel a criar duas oportunidades e a reclamar um golo anulado a Edi Renato, com o juiz da partida a indicar mão na bola ao avançado penafidense.

S. JOÃO DE VER

ESP. LAGOS

S. JOÃO DE VER Mário Évora, Diogo Gomes, Pedro Santos, Lizandro (Ruben Silvestre, 46), Filipe Melo, Diogo Pereira (Daniel, 69), Herrera (Diogo Barbosa, 21), Paulo Grilo, Paulinho, Léo Cã (Eduardo Barbosa, 81) e Jaime Poulson (Tambile, 69). Treinador: Henrique Nunes.

ESPERANÇA DE LAGOS Mathaus, Nhatyson, Kainandro, Tiago Coelho (Baleio, 46), Filipe Garcia (Marquinhos, 77), Lucão, Pedro Simões (Hamuna, 69), Semedo, Pedro Duarte, Ferraz (Paquete, 46) e Herlander (Jorge Teixeira, 81). Treinador: Rui Capela.

LOCAL Estádio SC S. J. de Ver.

ÁRBITRO Pedro Ferreira (AF Braga).

AO INTERVALO 1-0 GOLOS Leo Cã (38), Jaime Poulson (56, g.p.) e Tambile (76).

AMARELOS Pedro Simões (45), Filipe Mlo (46), Eduardo Barbosa (69) e Kainandro (83).

VERMELHO Pedro Duarte (2).

—RUI AZEVEDO

LAMELAS

CAMACHA

* 5-6 após penáltis.

LAMELAS Xuteiras, Nelson Cardoso (Valdo, 115), Márcio Anastácio, Paulo André, Luis Almeida (Rodrigo Silva, 112), Hugo Parente (Trinta, 90), Francisco Loureiro (Diogo Lemos, 108), Ruizinho, Hugo Morais, Pedro Pinto e Rui Felisberto (Rafa Silva, 115). Treinador: Xando.

CAMACHA Framelín, Wellyson, Bonera, Samuka, Huguinho, Mendy (António Belo, int.), Vileinha, Cristiano Gomes (Johnson, 105), Carlos Ponte, Rodrigo Alirio e Henrique (Vitor Pestana, 52). Treinador: Christopher Pilar.

LOCAL Complexo Desportivo, em Castro Daire.

ÁRBITRO Paulo Silva (AF Bragança).

AO INTERVALO 0-0

AMARELOS Hugo Morais (26), Mendy (40), Hugo Parente (47), Henrique (52), Carlos Ponte (66 e 69), Francisco Loureiro (73), Frenelmin (99), Huguinho (117), Rodrigo Silva (120+1) e Samuka (120+2).

VERMELHO Carlos Ponte (69).

—DANIEL FERREIRA

BRAGANÇA

OLÍMPICO MONTIJO

BRAGANÇA André Reis; Óscar Barros, Pedro Miguel, Hidelvis e Branco; Capelo (Bruno Silva, 60), Nuno Silvano e João Rocha; Camará (Mallo, 90+1), Abbas e Gabi (Holtom, 60). Treinador: Rafael Nascimento.

OLÍMPICO MONTIJO Anzeigota; Miguel Pinu, Miguel Matos, Rodrigo Cunha e Hermâni Martins (Bruno Teixeira, 89); Guilherme Oliveira (João Penedo, 65), Carlos Almeida e Shyon Omvani (Wurigeng, 77), Cami (Tomás Simão, 77), Hélio Vac e Amândio Ramiro. Treinador: Nuno Pinto.

LOCAL Estádio Municipal de Bragança.

ÁRBITRO Fernando Ferreira (AF Guarda).

AO INTERVALO 0-0 GOLO Abbas (90).

AMARELOS Amândio Ramiro (37) e Nuno Pinto (90+1).

VASCO DA GAMA

IMORTAL

VASCO DA GAMA César Brito; Vitor Sousa, Rui Lima (Simão, 67), Nuno Sociedade (Zequinha, 9) e Valério, Manu, Filipe Torres e Jorginho; Pimenta (Zé, 46), Júlio Sousa e Xico (Ricardo Varão, 46). Treinador: António Oliveira.

IMORTAL Nélio Pereira; Dário Bernardo (Baldé, 56), Pedro Rodrigues, Udokporo e Williams; Fadri; Alton Tavares (Nuno Pereira, 70), Afonso Fadigas e Bruno Torres; Sandro Cabral (Hugo Macedo, 90+2) e Fábio Domingos (Luís Almeida, 70) e Mário Duarte.

LOCAL Campo Municipal da Povoação, na Povoação.

ÁRBITRO Ricardo Carrico (AF Porto).

AO INTERVALO 0-1 GOLOS Fábio Domingos (3).

AMARELOS Jorginho (25), Alton Tavares (31), Dário Bernardo (49), Afonso Fadigas (81), Filipe Torres (90+4) e Vitor Sousa (90+5).

—ARTHUR MELO

UNIÃO DE SANTARÉM

MAFRA
U. SANTARÉM José Duverger, Franco Almará (Diogo Bordinho, 80), Fábio Santos, Cristiano Borges, Tiago Palancha, Filipe Casão, Mathews Palmério (Rafael Pinto, 73), Gonçalo Tavares, Amadu Turé (Hugo Cardoso, 73), Nelson Landim (Olivier, 86) e João Monteiro (Nuno André, 46).
Treinador André David
MAFRA Renan, Diga, João Goulart, Bura, Pedro Pacheco, Edwin Banguera (Gui Ferreira, 71), Leandrinho (Pedro Barcelos, 90+1), Leonardo Cordeiro, Lucas Silva (Ença Fati, 83), Murilo (Vitor Gabriel, 71) e Pedro Lucas (Matheus, 91+1).
Treinador Joaquim Rodrigues
LOCAL Cp. Chã das Pedreiras, Santarém
ÁRBITRO David Silva (AF Porto)
AO INTERVALO 0-0 GOLOS J. Goulart (56)
AMARELOS A. Turé (36), F. Almará (45+1), E. Banguera (65), G. Tavares (73) e V. Gabriel (90+3)

GOULART DECISIVO

Um cabeceamento certo do central João Goulart, aos 56 minutos, apurou ontem o Mafra para a terceira eliminatória da Taça de Portugal, deixando pelo caminho o União de Santarém. A equipa que milita no Campeonato de Portugal vendeu cara a derrota e a primeira parte foi equilibrada. Porém, os homens de Ricardo Sousa cumpriu suspensão nesta eliminatória - fizeram valer a lei do mais forte e, não fossem as intervenções de José Duverger, o resultado podia ter sido mais dilatado.

JUV. EVORA

VILAFRANQUENSE
* após prolongamento.
JUV. EVORA Lucas Bento, Soares, Welisson, Rodrigo e Ézio; Tomás Lima (Ganso, 104), Geraldo (Delgado, 78) e Johnson; Xande (Rivaldo, 73), Perez (Sáiz, 73) e Gonçalo Batista (Miguel Batista, 78).
Treinador Pedro Russo
VILAFRANQUENSE Fábio Duarte, Aliba (Eric Velga, 58), Kiki Hermoso, Sulman e Silvio (Nené, 92); Bernardo Martins, Idriisa Diah (Ceitil, 73) e João Mário (Edson Farias, 73); Sangara, Belkhir (Lendro Tipote, 45) e Dias.
Treinador Rui Borges
LOCAL Est. Sanches de Miranda, Évora
ÁRBITRO Hélder Carvalho (AF Santarém)
AO INTERVALO 0-1 GOLOS Belkhir (35), Ézio (55), Nené (98), Sangara (102) e Delgado (110).
AMARELOS Sulman (42), Marco Soares (68), Nené (115), Bernardo Martins (120).
VERMELHO Ézio (76)

INCERTEZA ATÉ FINAL

LUÍS MÓSCA
Um lance capital (expulsão de Ézio) à entrada dos últimos 15' regulamentares penalizou o Juv. Évora. Com dez jogadores, a formação alentejana levou o jogo para prolongamento frente a uma equipa de II Liga que repartiu a primeira parte e foi dominada no segundo tempo. O Vilafranquense ganhou pela margem mínima e apanhou um valente susto, fruto da ousadia e alma da formação alentejana, que milita no Campeonato de Portugal.

HERÓI O guarda-redes agarrou dois e empurrou o Tondela para a fase seguinte, perante uma Académica que não aproveitou a expulsão de Almeida

Niasse foi o salvador na hora dos penáltis

ACADÉMICA TONDELA

* 2-4 após penáltis.
ACADÉMICA Luís Pedro, Marco Grilo (João Pais, 86), Diogo Costa, Benny, Fábio Pala, David Brás, Rodrigo Guedes (Vasco Gomes, 71), David Teles (Isaac Boakey, 71), Hugo Seco (Pepo, 86), Desmond (Diogo Ribeiro, 71) e Vasco Paciência (João Tiago, 97).
Treinador Miguel Valença
TONDELA Babacar Niasse, Manu Hernando, Marcelo Alves e Ricardo Alves (Rafael Alcobia, 116); Tiago Almeida, Bebetto, Jota (Pedro Augusto, int.) e Khacif; Arcanjo (Matias Lacava, 97), Rafael Barbosa (Cuba, 109) e Daniel dos Anjos (Ruben Fonseca, 104).
Treinador Tozé Marreco
LOCAL Est. Mun. do Colimbrão ÁRBITRO Miguel Nogueira (AF Lisboa)
AO INTERVALO 0-0 GOLOS Arcanjo (37) e Daniel dos Anjos (55 p.b.).
AMARELOS Jota (25), David Teles (39), Manu Hernando (54), Rodrigo Guedes (67), Vasco Paciência (82), Pepo (90+6), Diogo Ribeiro (110) e Vasco Gomes (117).
VERMELHO Tiago Almeida (81)



Guarda-redes do Tondela defendeu dois penáltis

ANDRÉ BASTOS
Académica e Tondela proporcionaram um espetáculo interessante de seguir, pelo modo como ambos levaram o esforço aos limites, na tentativa de se manterem na Taça de Portugal. A decisão só aconteceu nas grandes penalidades, período em que emergiu Babacar Niasse, que, ao travar os castigos máximos de João Pais e João Tiago, empurrou a equipa de Tozé Marreco para a fase seguinte da prova. A partida começou equilibrada, com Manu a atirar ao poste para os visitantes (4') e Benny, de cabeça, a criar a primeira ocasião dos da casa, negada por Babacar Niasse (9'). A partir do meio da primeira parte, o Tondela teve um ligeiro ascendente e po-

deria ter ido para o descanso com uma vantagem mais folgada, uma vez que Daniel dos Anjos, Rafael Barbosa e Telmo Arcanjo testaram algumas vezes os reflexos de Luis Pedro, que só seria traído por um remate deste último, que embateu num defesa da Briosa e enganou o guarda-redes (37'). O Tondela parecia caminhar para um jogo tranquilo, mas a equipa de Miguel Valença voltou à partida, na sequência de um livre convertido por David Teles, que Daniel dos Anjos desviou de cabeça para a própria baliza, deixando tudo empatado. Nesta fase, o Tondela voltou a crescer e, através de alguns remates de Arcanjo (69', 71' e 73'), poderia colo-

“O futebol nem sempre é justo. A melhor equipa neste jogo não ganhou”
Miguel Valença
Treinador da Académica

“Podíamos matar o jogo na primeira parte e o autogolo deu vida à Académica”
Tozé Marreco
Treinador do Tondela

car-se na frente do marcador, mas a pontaria do cabo-verdiano não se revelou afinada e a expulsão do ala Tiago Almeida (81'), por uma alegada cotovelada a Vasco Paciência, deu gás aos estudantes, que passaram a ter maior domínio. No prolongamento, a Académica cresceu, refrescada pelas alterações introduzidas pelo seu treinador, mas nunca incomodou verdadeiramente Babacar Niasse, enquanto Tozé Marreco via a equipa a sofrer em termos físicos, tentando, a partir do banco, acrescentar incentivos. Nos penáltis, a equipa da Liga SABSEG superiorizou-se à da Liga 3, às custas de um inspirado internacional pela Mauritânia.

CORUCHENSE TROFENSE

CORUCHENSE Sandro Cabral, Diogo Pimenta (Leandro Gonçalves, 69), Duarte Maneta, Ricardo Apolinário (Yuran, 79), Rachide, André Galambá, Shoya Tojo (Afonso Varinho, 79), Vasco Teixeira, Cheikh Diamanka, Tiago Apolinário (Ryan Omrani, 63) e Filipe Ferreira.
Treinador Ricardo Estrelado
TROFENSE Miguel Santos, Martim Maia, Andrezinho, Beni (Tranquino, 65), Welves (Vilson, 65), Stey Okitokandjo (Pachy, 74), Vasco Rocha (Schumie, 74), Caio, Ruben Pereira, Tiago Manso (Daniel Liberal, 83), Pablo.
Treinador Bruno China
LOCAL Estádio Municipal Prof. José Peseiro, em Coruche
ÁRBITRO Diogo Rosa (AF Beja)
AO INTERVALO 0-1 GOLOS Stey Okitokandjo (20) e (53).
AMARELOS Filipe Ferreira (15), Vasco Teixeira (41), Tiago Manso (58), Vilson (85), e Caio (87)

Ocasões bem aproveitadas

Venceu a equipa da II Liga que soube aproveitar as poucas oportunidades de que dispôs

Numa tarde de muito calor na capital do Sorraia, com a massa adepta do clube da casa a corresponder em força, começou melhor a equipa de Coruche, nomeadamente nos primeiros dez minutos de jogo, período em que procurou chegar perto

da baliza adversária. A equipa da II Liga respondeu chegando ao golo aos 20', após falha de um defesa do Coruchense, que bateu a bola contra um jogador adversário, este soube aproveitar e cruzar a bola para a área, onde apareceu Okitokandjo a empurrar para o golo. A equipa da casa sentiu esse golo, mas, já perto do final da primeira parte, voltou a equilibrar o jogo. No início da segunda parte, os visitados entraram forte e reclamou-se

uma grande penalidade a favor dos coruchenses, que o árbitro não assinalou. No entanto, aos 53', houve nova falha na defesa do Coruchense e Okitokandjo bisou, fechando o jogo. O Coruchense procurou até ao final o seu ponto de honra, mas não conseguiu, também devido à quebra física de alguns jogadores. Vitória certa da equipa que tem mais experiência e que soube controlar o jogo.

—ARQUIMÍNIO MACHARRÉU

EXTRA UM DUELO LONGO PELO TRIUNFO

VILA CAIZ AMORA

* após prolongamento.
VILA CAIZ Alex, Carlos, Paulo Bessa, Innocente (Dani, 109) e Leo; Disanor (Kell, 58), Frazão (Bozanda, 57) e Rui (Luizinho, 83); Lula (Vitor, 74), Flecha e Ronaldo (Lote, 74).
Treinador José Oliveira
AMORA Caleb (Pedro, 91), Jailson (Diogo, 46), Murilo, Joel Monteiro, Tiago Duque, Afonso (Martins, 46), David (Edson, 75), Malaine (Joca, 91), Tiago Rodrigues (Zé Mário, 83).
Treinador João Mário
LOCAL Estádio Municipal de Amarante
ÁRBITRO Rui Lima (AF Viana do Castelo)
AO INTERVALO 1-0 GOLOS Lula (21), Diogo (50), Joca (100) e Pedro (111).
AMARELOS David (9), Murilo (38), Nuno Pereira (51 e 55), Kell (70), Lote (70), João Monteiro (92), Joca (100), Paulo Bessa (115), Tiago Duque (118).
VERMELHOS Nuno Pereira (55)

ORIENTAL DRAGON CANELAS

ORIENTAL DRAGON Miguel Lázaro, João Pinto, João Gomes, Xinhal Wang (Pengbo Wang, 80), Adriel Neves (Balogun, 63), Tiago Ferreira, Bruno Figueiredo, Alexis Semedo, Nico, Leonardo Chão (Pelotou, 76), Tiago Nunes (Armindo Furtado, 63).
Treinador Paulo Bento
CANELAS João Matos, Bosingwa (Rodrigo Rosa, 83), Vitor Bastos (Carvalho, 59), Bruno Sousa, Zezinho, Samu, António Carlos, Diogo Firmino (Gustavo, 76), Gonçalo Monteiro (Kennedy Cú, 59), Moziro (Vitinha, 76) e Kibe.
Treinador Eduardo Bernardo
LOCAL Campo de Jogos Santos Jorge, em Pinhal Novo
ÁRBITRO Bruno Rebocho (AF Lisboa)
AO INTERVALO 0-0 GOLOS Kibe (54) e Gonçalo Monteiro (58).
AMARELOS Gonçalo Modureira (48) e Kibe (73)

LOURES BEIRA-MAR

LOURES Rafael Guarda, Diogo Silva, Josémar Novo (Leandro Monteiro, 70), Gabriel Gonçalves, Rafael Mendonça, Silvano Furtado (Leandro Correia, int.), Diogo Carvalho, Aliu Kadi (Tiago Rodrigues, int.), Paulo Costa (Tiago Eusebio, 61) e Bismark Sanca (Evaldir, 70).
Treinador Luís Silva
BEIRA-MAR Frade, Rafinha, Duarte, Diogo Tavares, Druia, Mauricio (Leandro Vieira, 84), Kiko Rodrigues, Vieira (Leandro Borges, 65), Luís Felipe (Peterson, 75), Marcelo Santiago (Rafa Fonseca, 65) e Jota (Artur, 65).
Treinador Ricardo Maia
LOCAL Campo José da Silva Faria, em Loures
ÁRBITRO Gonçalo Teixeira (AF Leiria)
AO INTERVALO 0-2 GOLOS Druia (5), Marcelo Santiago (11, g.p.) e Luís Felipe (50).
AMARELOS Rafinha (34), Kiko Rodrigues (43) e Jota (52)

SINTRENSE REAL SC

* após prolongamento.
SINTRENSE Tomás, Magalhães (Pinheiro, 105), Areias, Luiz e Frias; Malcom, Afonso Fernandes (Gabriel, 74) e Maria (Batista, 46); Brazão (Aziz, 105), Elói (Francisco, 105) e Pires (Moller, 58).
Treinador Afonso Cabral
REAL SC Rosa, Paulinho, Rosas (Guilherme, 46), Bruno e Walhal (Ballack, 46); Montenegro, Zack (Castro, 64) e Rafa (Soares, 46); Danny (Benny, 104), Barbeiro e Adilson (Cabral, 73).
Treinador Rui Santos
LOCAL Estádio do Sport União Sintrense, em Portela de Sintra
ÁRBITRO João Malheiro Pinto (AF Lisboa)
AO INTERVALO 2-1 GOLOS Maria (29), Barbeiro (30), Elói (42), Cabral (50) e Soares (111).
AMARELOS Walhal (24), Rafa (33), Montenegro (38), Magalhães (52), Soares (63), Guilherme (71), Elói (83), Cabral (90+2 e 97), Gabriel (94), Francisco (105), Paulinho (107) e Aziz (120).
VERMELHO Gonçalo Cabral (97)

ANGRENSE

NACIONAL

ANGRENSE Gonçalo Toste, Jaime Seix, Ivan Santos, Vasco Goulart (Dário Simão, int.), Pedro Melo, Rúben Molizés (Salvador Evangelho, 89), José Dias (Calhoca, 57), Pedrinho, João Maria (Donato Sabença, 57), Tomás Botelho e Diego Costa (João Cardoso, int.).

Treinador Nuno Janeiro

NACIONAL Rui Encarnação, Rafael Vieira, Paulo Vitor (Clayton, int.), Walisson Bahia (Bruno Gomes, 64), Jota, Carlos Daniel, Zé Manuel (Luís Esteves, 75), André Sousa, Francisco Ramos, Rúben Macedo (Witt, 75) e Gustavo Silva (Pipe Gomez, 65).

Treinador Hélder Fonseca

LOCAL Campo Municipal de Angra do Heroísmo, Ilha Terceira

ÁRBITRO Inácio Vasilica (AF Vila Real)

AO INTERVALO 0-1 GOLOS Carlos Daniel (35) e Zé Manuel (58)

AMARELOS Paulo Vitor (23), João Maria (49), Tomás Botelho (70) e Clayton (80)

ANGRA FOI ALVINEGRA

LUÍS ALMEIDA

Num duelo insular, o Nacional riu no fim ao vencer em casa do Angrense, do Campeonato de Portugal, garantindo a passagem à terceira ronda. Carlos Daniel, aos 35', numa primeira parte morna, e Zé Manuel, aos 57', foram os autores dos tentos madeirenses, que, ainda assim, passaram por alguns momentos de aperto perante a formação açoriana, que criou algumas ocasiões.

OLHANENSE

MONTE TRIGO

OLHANENSE Rafael, Hugo Aubourg, Gabriel, Rodrigo Dantas, Cláudio Major, Agyemang (Fredy, 72), Edson, Sánchez (Tiago Baptista, 57), Jairo, João Victor (Ricardo, 57) e Moreno (Lorenzo, 90+1).

Treinador Jorge Viegas

MONTE TRIGO Khumbula Duma, André Silva (Marco Mira, 68), Lucas, Luís Correia, Tiago Zambujo (João Pereira, 90+1), Tavares (Piteira, 83), Valadas, Masondo, Mthiyane (João Rolo, 68), Mkhabela (Nuno Coelho, 68) e Duvan Hernandez.

Treinador José Nascimento

LOCAL Estádio Municipal de Olhão

ÁRBITRO Miguel Silva (AF Lisboa)

AO INTERVALO 0-0

GOLOS Hugo Aubourg (51)

AMARELOS Hugo Aubourg (56), André Silva (57) e Agyemang (70)

OLHÃO TEVE SUSTO NO FIM

CARLOS ENCARNÇÃO

Uma vitória sobre os alentejanos do Monte Trigo carimbou o apuramento do Olhanense. Hugo Aubourg, aos 51', foi o autor do golo solitário do jogo, depois de uma primeira parte parca em ocasiões. A partir daí, os Algarvios somaram uma mancha de oportunidades para ampliarem a vantagem e o Monte Trigo só incomodou nos descontos, onde poderia ter empatado, aos 90'+3', não fosse uma grande defesa de Rafael e dois cortes de Aubourg, autor do 1-0.

DIFERENÇA O resultado é demasiado pesado por aquilo que o Fabril tentou fazer, mas a diferença de escalões acabou por ditar lei

VONTADE ESBARRA EM EFICÁCIA LETAL

FABRIL

AC. VISEU

FABRIL Júnior, Fred Correia, Fábio Marinho (Gonçalo Santos, 69), Diogo Branco, Tiago Simões, França, André Amaral, Vasco Ramalho (Pimenta, 57), Fabrício Garcia (Caetano, 80), Alvaro Amado (Fati, 69), Diogo Ramos (Ivan Reis, 57).

Treinador João Nuno

AC. VISEU Ricardo Janota, Tiago Mesquita (Bandeira, 63), André Almeida, Arthur Chaves, Vitor Bruno, Christophe Nduvavugira, Soufiane Messequem (Paná, 63), Jonathan Toro (Capela, 79), Fama Quizera, Gauthier Ott (Yuri Araújo, 50), André Clóvis (Ramirez, 79).

Treinador Jorge Costa

LOCAL Estádio Alfredo da Silva

ÁRBITRO Tiago Neves (AF Madeira)

AO INTERVALO 2-4 GOLOS André Clóvis (6), Gauthier Ott (20 e 22), Fabrício Garcia (26, g.p.), França (38), Jonathan Toro (45+5), André Almeida (60), Fama Quizera (82) AMARELOS Tiago Mesquita (31), Gauthier Ott (45), Vitor Bruno (51), Arthur Chaves (64) e Fred Correia (74)

MIGUEL NUNES AZEVEDO

Num encontro que se previa de sentido único, face à diferença de escalões competitivos nos dois lados, a pontaria afinada do Académico de Viseu rapidamente começou a fazer a diferença e os visitantes chegaram aos 3-0 em apenas 22 minutos, com André Clóvis a abrir o marcador (6') e um bis de Gauthier Ott (20' e 22') a dilatar a vantagem viseense.

Contudo, esse resultado expressivo era, já então, demasiado pesado em função da boa réplica do Fabril, que conseguiu construir várias oportunidades e foi dando muito trabalho à defensiva adversária. A formação do Barreiro viu, enfim, os esforços recompensados com o golo de Fabrício Garcia, de grande penalidade (26'), e partiu motivada à procura de mais, voltando a redu-



Viseenses construíram rapidamente um resultado robusto

zir a desvantagem num grande golo de França, que surgiu na conversão de um livre direto (38'), lance que levantou as bancadas do Estádio Alfredo da Silva.

Mesmo com alguma dificuldade em construir jogo e em colocar homens na área adversária, o Académico de Viseu voltaria a marcar e a respirar com outra tranquilidade ainda antes do intervalo, com Jonathan Toro a atirar para golo depois de uma jogada de insistência conduzida pelo extremo Fama Quizera (45+5').

Na segunda metade os visitantes entraram mais assertivos, também graças a essa serenidade garantida antes, tra-

“Na primeira parte até fomos superiores. É um resultado muito penalizador”

João Nuno

Treinador do Fabril

“Não há dúvida quanto à justiça do resultado, mas é um pouco pesado”

Jorge Costa

Treinador do Ac. Viseu

vando melhoras investidas do adversário, e chegaram ao quinto golo, por André Almeida, que deu o melhor seguimento a um livre (60').

Já com desfecho praticamente decidido e com uma quebra anímica do Fabril, o Académico de Viseu foi gerindo o resultado com maior tranquilidade e ainda apontou o 6-2 por Fama Quizera, fechando as contas do encontro com um resultado expressivo e carimbando o passaporte para a terceira eliminatória. Mas, como se disse, a diferença é algo enganadora perante o equilíbrio que a equipa promovida esta época ao Campeonato de Portugal conseguiu impor.

DECISÃO FOI PRECISO UM TIRA-TEIMAS

LANK VILAVERDENSE

ATLÉTICO

* Após prolongamento.

L. VILAVERDENSE Cajo, Laércio (David Martins, 64), Amando Lopes, Miguel Pereira, João Calado (André Soares, 12), João Baptista, Semedo, William Dias (Zé Domingos, 79), Rúben Marques (Fati, 64), Cipenga (Bruno Silva, 108), Zé Pedro Cerqueira Treinador Ricardo Silva

ATLÉTICO Nelson, João Daniel, João Varado, Lúcio Alves, Diogo Santos, Tiago Rosário (Bruno Silva, 86) (Fábio Freire, 108), Pedro Seguro, Tomás Martins (Luís Rodrigues, 77), Daniel Almeida (Martim Fonseca, 90), Hugo Ventosa e Filipe Assunção (Hugo Barbosa, 77).

Treinador Tiago Zorro

LOCAL Campo Cruz do Reguengo

ÁRBITRO Humberto Teixeira (AF Porto)

AO INT. 1-1 GOLOS Pedro Seguro (7, p.b.), Tiago Rosário (17), Zé Pedro Cerqueira (118) AMARELOS Tomás Marques (52), Rúben Marques (56), Lúcio Alves (67), Nelson Pinheiro (83), Hugo Ventosa (95), Bruno Silva (119), Martim Fonseca (120)

—A.T.

PAIVENSE

TIRSENSE

PAIVENSE Caetano (Rui, 65), Marco Pinheiro, Cândido, Vieira e Macedo (Daniel, 82), Nieto, Franck e Armando (Rúben Ramirez, 82), Manuel (Yannick, 67), Carlos Almeida e Alves (Viktor, 67).

Treinador Miguel Rapinha

TIRSENSE Rui Neves, Gonçalo Cardoso (Pablo, 63), Serhi (Nuno Campos, 84), Luís Neves, Júlio Alves, Nícolas (Dennis, 71), João Pedro, Jailson (Aboubacar, 71), Martins, Duteiro e Gil

Treinador Alvaro Madureira

LOCAL Municipal da Boavista, em Castelo de Paiva

ÁRBITRO Hélder Gonçalves (AF Braga)

AO INTERVALO 1-1 GOLOS Nícolas (6), Cândido (32), João Martins (86)

AMARELOS Marco Pinheiro (30 e 55), Gonçalo Cardoso (45), Armando (50), Dani (88), Luís Neves (90+1)

VERMELHO Marco Pinheiro (55)

PÉRO PINHEIRO

FERREIRAS

PÉRO PINHEIRO Enes, Castro, Danilo, Rodeia e Passarinho (Romão, 67), Hilário, Tiago Santos e Cláudio (Diogo Silva, 89), Tony, Bastos (Zago, 89) e Lamas (Vado, 89) Treinador Hélder Ferreira

FERREIRAS Pedrosa, Silva, Matheus (David, 69), Monteiro e Igor; Rodrigues, Grave e Forra (Leandro, 84); Sustelo, Barbosa e Ivan (Jorge Martins, 61)

Treinador David Antão

LOCAL Campo Pardo Monteiro, Péro Pinheiro

ÁRBITRO Jorge Carreira (AF Leiria)

AO INTERVALO 0-0 GOLOS Passarinho (19), Rodrigues (52) e Lamas (86)

AMARELOS Matheus (27), Forra (33), Passarinho (42), Cláudio (45+2), Castro (62), Barbosa (66), Igor (72), Jorge (74), Sustelo (76), Hilário (80), Rodrigues (88) e Zago (90+5)

VALADARES

OLIVIAIS E MOSCAVIDE

VALADARES Matheus; Gonçalo, Obi, João Pinto (Francisco, 17) e Marlon; Guilherme, André Claro e Vasco (Mauro, 55); Sani (Assis, 65), Pito (Couto, 55) e Rui Santos (Sancho, 72)

Treinador António Oliveira

OLIVIAIS MOSCAVIDE Tiago Mota; Joam Ferreira, Paulo Freitas, David Host e Joel Mendes (Evandro, 46); João Silva, Evenilton (Vasco Garcia, 22) e Oumar; Leandro (Gonçalo, 75), Rui Rocha (Gabriel, 46) e Bruno Martins

Treinador André Salvado

LOCAL Complexo Desportivo de Valadares

ÁRBITRO Rúben Martins (AF Braga)

AO INTERVALO 2-0

GOLOS André Claro (7) e Vasco (45)

AMARELOS Rui Santos (30), David Host (44), Marlon (53) e Couto (90+3)

DECISÃO RENHIDO ATÉ NO DESEMPATE

SÃO MARTINHO

3* 3

GUARDA

* 4-3 após penáltis.

SÃO MARTINHO Ayoub; Breno (Pierre, 73); Ricardo Carvalho, Leo e Nuno Moreira (Pedro Neto, 105); Abraham (André Martins, 58); Bruno Pinheiro e Ricardo Pinto; Xavi, Grando e Freitas (Simão, 98)

Treinador José Bizarro

GUARDA Fábio Mator; Duque,

Guilherme, Rogério (Mário, 80) e Vinícius

(Renato, 80); Abraham, Gilberto e Lucas;

Guilherme, Castilho (Bernardo, 116) e

Cortez

Treinador Pedro Duarte

LOCAL Estádio Comendador Abílio

Oliveiras, São Martinho do Campo

ARBITRO Hugo Cerqueira (Viana do

Castelo) AO INTERVALO 1-1 GOLOS

Ricardo Carvalho (77), Rogério (75), Duque

(56), André Martins (75 e 120), Castilho

(95) AMARELOS Abraham (29), Bruno

Pinheiro (57), Rogério (77) e Renato (100)

V. SETÚBAL

4 0

VILAR DE PERDIZES

V. SETÚBAL Rafael Alves, François,

Semedo, Lourenço Henriques, Tiago

Melo, Lucas Marques, David Santos

(Kanda, 80), Vitinho (Zequinha, 61), José

Varela (Gabriel Lima, 73), Rodrigo Pereira

(Daniel Carvalho, 73) e Camilo Trián

Treinador Micael Sequeira

VILAR DE PERDIZES Bruno Martins,

Diogo Costa (Beto, int.), Neto, Edu,

Moreno (Axel, 83), Morel (Fábio Pais, 74),

Sangaré, Gonçalo (Tomás Oliveira, 55),

Hudson (Parente, 55), Elias e Badará

Treinador Vitor Gamito

LOCAL Estádio do Bonfim, em Setúbal

ARBITRO Gonçalo Neves (AF Évora)

AO INTERVALO 1-0 GOLOS Camilo Trián

(32 e 67), José Varela (48), Lucas Marques

(64) AMARELOS Badará (15 e 33), Diogo

Costa (18), Moreno (57), Beto (74) e Daniel

Carvalho (90) VERMELHO Badará (33)

—M.N.A.

MERELINENSE

3 4*

RABO DE PEIXE

* após prolongamento.

MERELINENSE Ismael, Sá, Bálao

(Bertinho, 46), Danielson (Zé Miguel, 87),

João Costa (Rui Silva, 61), Midana, Dias

(Bakhy, 101), Samote (Malam, 68),

Gonçalo, Portela (Neto, 68) e Serginho

Treinador Rui Carvalho

RABO DE PEIXE Imerson, Tavares,

Minhoca (Lucas, 72), Ibraim (Helder, 46),

Ventura, Andrade (Pestana, 90), Renteria

(Jardel, 63), Benevides (Gaspard, 105),

Jamil, Kaje (Rocha, 91) e Esquimó

Treinador Hélio Oliveira

LOCAL Estádio João Soares Vieira, em

Mereim S. Pedro, em Braga ARBITRO

Fábio Costa (AF Guarda) AO INTERVALO

2-3 GOLOS Samote (10), Midana (19),

Jamil (22), Tavares (24), Benevides (27),

Jamil (82, p.b.), Ventura (97) AMARELOS

Ibraim (10), Midana (19), Dias (23),

Imerson (62), Rui Silva (72), Ventura (72),

Gonçalo (81), Jamil (84), Jardel (88),

Renteria (97), Neto (100), Pestana (100),

Bakhy (110) e Helder (113)

—L.M.

MOURA

0 5

DUMIENSE

MOURA Alex, Marcelo (Correia, 75),

Tiago Miguel, Erik, Amar (Pedro Reis 45), Tiago

Costa (Tomás, 75), Yago, Valtier Dino,

Tiago Afonso, Jota e Bruno Gomes

(Ricardo Coelho, 58)

Treinador Cajo

DUMIENSE Rafe, Frank, João Ferreira,

Rui Jorge (Jonas, 60), Túlio (Rashid, 75) e

João Vitor (Romeu, 75); Rui Macedo

(Totas, 60), Tiago Ferreira, Raymond,

João Paulo e Pedro Fernandes (Pedro, 75)

Treinador André Brito

LOCAL Estádio Municipal de Moura

ARBITRO Daniel Martins (AF Algarve)

AO INTERVALO 0-1

GOLOS João Paulo (16), Totas (64 e 67),

Jonas (78 e 90)

AMARELOS Pedro Fernandes (24) e

Tiago Costa (25)

SUPERIORIDADE A Oliveirense arrancou em força e, ao intervalo, já estava sentenciada a derrota pesada do União, do Campeonato de Portugal

Um passeio na serra de pontaria afinada

UNIÃO DA SERRA

0 4

OLIVEIRENSE

UNIÃO DA SERRA Maké; Pedro

Henriques, (Pedro Gordo, 73) Celso (Célio,

45), Rui Rodrigues e Vieira; Alex

(Sandro, 67), Miguel Neves, Camará (João

Vitor, 45) e Danny Marques; Miguel

Pereira (Francisco, 45) e Pedro Emanuel

Treinador Nuno Kata

OLIVEIRENSE Nuno Silva; Mago, Volnei,

Rodrigo Borges e Kazu (Iago, 16); Pisco,

Sérgio (Graça, 79), Duarte, (Miguel

Pereira, 45), Zé Pedro, (Marcelo Marques,

45), Jonata (Zé Leite, 45) e Michel

Treinador Fábio Pereira

LOCAL Estádio da Portela no Complexo

desportivo da União da Serra, em Santa

Catarina da Serra

ARBITRO Rui Pinho (AF Aveiro)

AO INTERVALO 0-4 GOLOS Zé Pedro (6),

Jonata (17), Iago (35) e Michel (42)

AMARELOS Miguel Pereira (Oliveirense,

62) e Pedro Gordo (90+1)

VERMELHO Pedro Emanuel (45)

Virgílio Gordo

●●● A Oliveirense fez valer a

lei do mais forte na visita a

União da Serra, batido por

quatro golos sem resposta.

Embora tenha sido a equipa

da casa a primeira a criar al-

gum "frisson" nos minutos

iniciais, foi Zé Pedro a inau-

gurar o marcador, através de

um grande remate, digno de

figurar em qualquer com-

pêndio de futebol. Descaído

sobre o lado direito do ataque

da sua equipa, fletiu para o

interior e, ainda fora da área,

rematou de tal forma que

Maké não teve hipótese de

evitar o primeiro golo adver-

sário. Sem deixar de respon-

der ao melhor jogo da equipa

de Fábio Pereira, os serranos

acusariam, porém, o golpe de

sufoser o segundo golo logo à

passagem dos 17 minutos, de

autoría de Jonata, após algu-

ma confusão na sua área.

Tudo se complicou aos 35

minutos, quando o recém-



A Oliveirense não deu hipóteses e ao intervalo já tinha tudo despachado

entrado Iago ampliou a vantagem: Maké ainda defendeu o primeiro remate, mas o jogador oliveirense estava no sítio certo para fazer a recarga vitoriosa. Até ao intervalo, realce para o golo de Michel, o quarto da sua equipa, e para o cartão vermelho direto a Pedro Emanuel, num lance perfeitamente escusado, pois respondeu a uma falta cometida sobre si mesmo por um jogador contrário. Com três substituições para cada lado ao intervalo, os segundos 45 minutos pouca história tiveram. Isto é, a Oliveirense quase sempre na procura de mais golos e a União da Serra tentar não os sofrer. Ora, a posição de am-

“A Oliveirense foi mais forte, conseguindo assim mais golos”

Nuno Kata
Treinador do União da Serra

“Resultado justo face ao trabalho desenvolvido pelos jogadores”

Fábio Pereira
Treinador da Oliveirense

bas as equipas nesta fase tornou o jogo algo monótono e com poucos lances de relevo. E se os jogadores forasteiros conseguiram desperdiçar algumas oportunidades, encontraram pela frente uma equipa que, embora reduzida a dez unidades durante toda a segunda parte, provou que a debilidade demonstrada nos primeiros foi fruto, sobretudo, da maior maturidade e da intensidade posta dentro das quatro linhas pela Oliveirense. Resultado justo, da equipa mais forte em quase todos os aspetos, pois de um lado estiveram jogadores profissionais, da II Liga, e do outro amadores, do Campeonato de Portugal.

GOLPE FAUSTO NA REVIRAVOLTA

FAFE

1 2

ANADIA

FAFE João Gonçalves; Zé Diogo (Ricky, 61),

Guilherme Ferreira, Gil (Patrão, 75) e

Jorge Miguel; Murilo, Yohan e Gabi

(Bruno Monteiro, 61); Pedro Matos,

Pedro Ribeiro (Zé Thiago, 75) e Marcelo

Treinador Emanuel Simões

ANADIA Gamaz, André Santos (Timo, 75),

Simão, Bruno Morais e Nogueira; Edu,

Diogo Silva (Sele, 69) e Filipe Marques

(Zé Gata, 84); Fausto Lourenço, Dinho e

Papalé (Nuno Martins, 84)

Treinador Rui Borges

LOCAL Estádio Municipal de Fafe

ARBITRO Marco Cruz (Porto)

AO INTERVALO 1-1 GOLOS Pedro Ribeiro

(3) e Fausto Lourenço (36, g.p. e 60)

AMARELOS André Santos (23), Gil Dias

(57), Papalé (71), Jorge Miguel (71), Filipe

Marques (79), Zé Gata (89) e João

Gonçalo (90+1)

TRANQUILO FATOR CASA BEM GERIDO

SERTANENSE

3 0

CASTRO DAIRE

SERTANENSE Pedro Simões, Miguel

Silva, Luís Ferreira, Luís Martins,

Karamoko (Michael, 67), Bernardo (André

Marques, 89), Mauro Santos, Leo Abreu

(Rubén Moura, 83), Wellington Aquino,

Rafael Victor (Edgar, 83), Denilson (Victor

Nicollati, 83) Treinador Natan Costa

CASTRO DAIRE Tomás Correia, Guedes

(Tiago Almeida, 74), Filipe (Gabi, 79), Pica,

Rapha, Rui (Mário Rocha, 74), Diogo

Santos, Fred, Marcel, Nuno (Bras, 58) e

Jorge Gonçalo (Rianço, 74)

Treinador Vasco Almeida

LOCAL Estádio Dr. Marques dos Santos

ARBITRO Henrique Caldeira (AF Madeira)

AO INTERVALO 1-0 GOLOS Karamoko (9,

g.p.), Mauro Santos (66) e Rafael Victor

(80) AMARELOS Filipe (10), Bernardo

(40), Nuno (53), Rapha (56), Leo Abreu

(57), Tomás Correia (75) e Michael (77)

—JOSÉ CARLOS REIS

FONTINHAS

5 0

PRAIENSE

FONTINHAS Rodolfo, Samir, Ragner

(Bonlat, 67), Hiran (Diogo Moniz, 67),

Vitor, Jordanes, Itto, Doukoure (Ricardo,

60), Roger (Breno, 60), Vilmar (Alu, 60) e

Princelbet Treinador Pedro Lima

PRAIENSE Anthony Walker, António

Lara, Rafael Alves (Jat, 46), Ruben

Marques (Tiago Câmara, 45), Pedro

Matos, Diogo Moura, Nelson Silva, Ivo

Cláudio, Leonardo Cerqueira, Kinglord

(Jeffrey, 55) e Michael Alves (Jovani, 67)

Treinador Bruno Alves

LOCAL Estádio João Paulo II, Ilha Terceira

ARBITRO Rui Soares (AF Santarém)

AO INTERVALO 2-0 GOLOS Doukoure (21,

Itto (45 e 86), Hiran (62) e Breno (84)

AMARELOS Nelson Silva (30 e 43), Kinglord

(41), António Lara (51), Thiago Câmara (52),

Doukoure (56), Breno (73) e Diogo Moura

(83) VERMELHO Nelson Silva (43)

—LUÍS ALMEIDA

SILVES

3 5*

COURENSE

* Após prolongamento.

SILVES Kevan, Luisinho, Rafa Martins,

Serras (Albano, 79), Costa, Bruno Miranda

(Tiago Marreiros, 59), Mateus Vieira,

Bruno Vila, Rui Santos (Ruben José,

90+5), Jackson (Diogo Palma, 59) e Rafa

Pinto Treinador Luis Coelho

COURENSE Cesteiro, Caserio (Afonso

Araújo, 45), Zé Francisco (C. Pereira, 45),

Roque, Maurício (D. Gachinheira, 84), Sissé

S. Freitas, Hugo Esteves (A. Kakou, 45), P.

Gustavo, A. Barbosa, S. Nogueira (C.

Barbosa, 116) Treinador Miguel Mota

LOCAL Est. Dr. Francisco Vieira

ARBITRO Gonçalo Nunes (Lisboa)

GOLOS Luisinho (38), R. Santos (43), A.

Araújo (47), A. Barbosa (65, g.p. e 81), D.

Palma (78), S. Nogueira (104), A. Kakou

(116) AMARELOS Serras (47), P. Pereira

(47), Sissé (49), A. Barbosa (68), D. Palma

(93 e 96), Mateus (93 e 107), R. Martins

(105+3), Albano (115), Kevan (120+5), D.

Gachinheira (120+5) VERMELHO D. Palma

(96) e Mateus (107)

—JOÃO MENDES

Futebol não profissional

Segunda-feira, 3 outubro 2022

AF PORTO PRÓ-NACIONAL

SÉRIE 1	
RESULTADOS	
Avintes-Pedrouços	0-1
Padroense-Pedras Rubras	0-0
Oliveira do Douro-Varzim B	1-0
SC Rio Tinto-Canidelo	1-1
Maia Lidlador-Dragões Sandinenses	2-2
Coimbrões-Folgosa	2-1
FC Foz-Infesta	3-0
Candil-Arcoselo	3-0

CLASSIFICAÇÃO	
	J V E D M S P
1º SC Rio Tinto	5 4 1 0 11 13
2º Maia Lidlador	5 4 1 0 12 4 13
3º Oliveira do Douro	4 4 0 0 5 1 12
4º Coimbrões	5 3 2 0 12 5 11
5º Candil	5 3 2 0 9 3 11
6º Pedras Rubras	5 3 1 1 11 6 10
7º FC Foz	5 2 3 0 12 6 9
8º Padroense	5 2 1 2 7 7 7
9º Canidelo	5 1 2 2 5 4 5
10º Avintes	5 1 1 3 6 8 4
11º Infesta	5 1 0 4 4 13 3
12º Pedrouços	5 1 0 4 2 11 3
13º Folgosa	5 0 2 3 3 6 2
14º D. Sandinenses	5 0 2 3 4 9 2
15º Arcoselo	4 0 1 3 3 12 1
16º Varzim B	5 0 1 4 4 14 1

PRÓXIMA JORNADA 6.ª	
Arcoselo-Coimbrões	09/10/2022
Canidelo-Maia Lidlador	
Dragões Sandinenses-FC Foz	
Folgosa-Avintes	
Infesta-Oliveira do Douro	
Pedras Rubras-SC Rio Tinto	
Pedrouços-Padroense	
Varzim B-Candil	

SÉRIE 2	
RESULTADOS	
Gandra-Sousense	0-2
Freunde-Marco 09	0-2
Vilarinho-Alfaiades Lordele	0-4
Ermesinde-Barrosas	1-1
Sobrado-Aparecida	2-1
UDS Roriz-Valonguense	4-1
Gondomar B-Lourenço (Sibado)	6-1

CLASSIFICAÇÃO	
	J V E D M S P
1º Marco 09	5 5 0 0 14 3 15
2º Al Lordele	5 4 0 1 14 6 12
3º Gondomar B	5 3 1 1 16 11 10
4º Gandra	5 2 2 1 7 4 8
5º Freunde	5 2 2 1 4 4 8
6º Louzada	4 2 1 1 5 4 7
7º Vilarinho	5 2 1 2 7 9 7
8º Vila Calz	4 1 3 0 7 6 6
9º Sousense	5 1 2 2 10 10 5
10º Barrosas	5 1 2 2 6 10 5
11º Lourenço	5 1 2 2 4 12 5
12º UDS Roriz	5 1 1 3 9 9 4
13º Aparecida	5 1 1 3 6 8 4
14º Sobrado	5 1 1 3 5 9 4
15º Ermesinde	5 0 3 2 4 6 3
16º Valonguense	5 1 0 4 5 12 3

PRÓXIMA JORNADA 6.ª	
Alfaiades-Lourenço	09/10/2022
Aparecida-Louzada	
Barrosas-Freunde	
Lourenço-Sobrado	
Marco 09-Gandra	
Sousense-UDS Roriz	
Valonguense-Gondomar B	
Vila Calz-Vilarinho	

Moreira ergueu muralha



Jogo entre Padroense e Pedras Rubras terminou sem golos, mas foi muito intenso

PADROENSE 0
PEDRAS RUBRAS 0
PADROENSE Moreira, Gorito, André, Vila e Luís Pereira; Guedes (Jair, 90), Xoura e Bernardo (Ricky, 90); Medeiros (Rafa, 80), Pedras (Rosário, 80) e Ferreirinha (Schuster, 80)
Treinador João Costa
PEDRAS RUBRAS Madureira; Edu (Relvas, 67), Zé Gabriel, Pedro e Bená (Regufe, 85); Jinho, Jony (Magalhães, 78) e João Sousa (Figueira, 78); Manu, Nelson e Telmo (Nuno, 67)
Treinador Pedro Oliveira
LOCAL Estádio do Padroense, no Padrão da Légua
ÁRBITRO Tiago Loureiro
VERMELHO André (52)

Guarda-redes do Padroense esteve em destaque e ajudou a travar o ataque do Pedras
GABRIEL ALMEIDA
●●● Uma grande exibição do guarda-redes Moreira, do Padroense, permitiu aos mato-sinenses somar um ponto na receção ao Pedras Rubras. No primeiro tempo, o equilíbrio foi a palavra de ordem,

com ambas as equipas a privilegiarem a organização defensiva, explorando o contra-ataque. Após o intervalo, começou o show de Moreira. A equipa da casa entrou dominante, mas foram os forasteiros a ter as primeiras ocasiões, permitindo ao guarda-redes a defesa da tarde. André, jogador do Padroense, foi expulso e o Pedras Rubras passou a assumir as rédeas do jogo, mas nunca conseguiu furar a muralha defensiva.

ALIANÇA DE GANDRA 0
SOUSENSE 2
ALIANÇA DE GANDRA Rica; Jorge, Guedes (Martins, 46), Pinheiro, Jorginho (Rodrigo, 80), Hugo Costa, Luís Costa, Joel, Rúben, Cunha (Maurício, 46) e Ferraz (Miguel, 68)
Treinador Luís Ribeiro
SOUSENSE Taha; Nogueira, Renato, Valente, Rui Costa (Dani, 60), Ventura, João (Rocha, 90+3), Duarte (Marcos, 81), Tiago Gomes (Costa, 81), Paulinho e Ricardinho (David, 90+3)
Treinador Sérgio Martins
LOCAL Complexo Desportivo Cidade de Gandra
ÁRBITRO Pedro Vieira
AO INTERVALO 0-1
GOLOS Duarte (37) e Dani (88)

●●● Bela forma de passar o domingo à tarde para os adeptos do Sousense. A equipa comandada por Sérgio Martins deslocou-se ao terreno da Aliança de Gandra para obter uma vitória tranquila, graças aos tentos de Duarte e Dani. A equipa de Gondomar segue no décimo lugar à procura dos lugares cimeiros da tabela classificativa, enquanto a Aliança de Gandra afastou-se dos três lugares cimeiros.

CANDAL 3
ARCOZELO 0
CANDAL Miguel; Castro, Antunes, Pedro, Miguel Coutinho, Nuno Costa, Morgado (Ricardo, 85), Sousa, Eiras (Bruninho, 75), Branquinho (Pedrosa, 75) e Vitor (Murilo, 75)
Treinador Tozé Madureira
ARCOZELO Pedro Figueiredo; Nunes (Ventura, 78), Amorim (Chiquinho, 65), Nico (Grilo, 78), Kaka (Gustavo, 65), Vida, Gonçalo, Gerson, Teixeira, Barbosa (Francisco, 78) e Diogo Moreira
Treinador Pedro Costa
LOCAL Estádio do Candil
ÁRBITRO José Bernardo
AO INTERVALO 1-0
GOLOS Branquinho (15) e Eiras (55 e 72)

COIMBRÕES 2
FOLGOSA DA MAIA 1
COIMBRÕES João; Eridson, Luciano, Renato, Guilherme (Tomás, 71), Paulo, Sam, Eli (Micol, 71), Pedro (Neemias, 82), Afonso e Freitas (Patricinho, 82)
Treinador Sérgio Silva
FOLGOSA DA MAIA Rica; André, Justino, Fernandes (Pedro, 76), Rodrigo, Gonçalo, Paulo (Dario, 12), Neto, Barquinho (Pedro, 76), Lucas (Gui, 65) e Pedro Nuno
Treinador Oscar Nogueira
LOCAL Parque Silva Matos, em Coimbrões
ÁRBITRO Manuel Soares
AO INTERVALO 0-1
GOLOS Gonçalo (30) e Freitas (47 e 58)

FREAMUNDE 0
MARCO 09 2
FREAMUNDE Flávio Brandão; Henrique (Nuno Monteiro, 46), Xandão, Vieira, Huguinho (Miguel, 46), Rafa (Carilo, 46), Sousa (Vaqueiro, 75), Edu, Rafinha (Branco, 65), Korta e Polo
Treinador Toninho
MARCO 09 Pedro Freitas; Ricardo Costa, Manuel Pedro (Matheus, 25), Arthur Lima, João Rafael (Chéber, 85), Valdinho (Alisson, 85), Timóteo, Ibrama, Serginho (Abdoul Barri, 70), João Abreu e Gilão
Treinador Bock
LOCAL Complexo Desportivo do Freunde
ÁRBITRO Miguel Ribeiro
AO INTERVALO 0-2
GOLOS João Abreu (32) e Gilão (45)

FC FOZ 3
INFESTA 0
FC FOZ André Fonseca; João Pinto, Rui Costa, Tiago Dias, Zé Gabriel (Bessa, 80), Couto, Van Zeller (Tiago Santos, 55), Zé Pedro, Ricardo Diogo (Rodrigo Vieira, 80), Gonçalo Ribeiro (Jorge Ferreira, 65) e Nuno Leal (Machado, 80)
Treinador Pedro Fonseca
INFESTA Mata (Cunha, 60); Fernandes, Pereira (Bernardo, 30), João Ricardo (Francisco Teixeira, 60), Teixeira, Martins, Elvas, Nora, Aroso, Leitão (Rui Neves, 60) e Sérgio Duarte (Tigas, 42)
Treinador Sérgio Nora
LOCAL Parque do INATEL, no Porto
ÁRBITRO João Lopes
AO INTERVALO 2-0 GOLOS Gonçalo Ribeiro (7), Nuno Leal (12) e Tiago Santos (75)

GONDOMAR B 6
S. LOURENÇO DOURO 1
GONDOMAR B Brandão, Estebanilha, Diogo Silva, Soares (Zé Miguel, 77) e Vasco; Pacheco (Francisco, 63), Rúben Borges (Barbosa, 63) e Dentinho; Cristianinho, Sevilha (Varejão, 70) e Hélder (Rick, 77)
Treinador Rúben Carvalho
S. LOURENÇO DOURO Saná; Azevedo, Miguel, Cláudio e Ivo; Alex Porto, Papé (André, 64) e Pedri (Cassiano, 46); Pisco (Edu, 64), Oliveira (Maia, 64) e Juca (Igor, Reis, 46)
Treinador Pedro Monteiro
LOCAL Campo de Treinos do Estádio S. Miguel, em Gondomar
ÁRBITRO Luís Barros
AO INTERVALO 4-1
GOLOS Oliveira (8), Soares (21, 28 e 32), Hélder (35 e 57) e Rick (86)

●●● Com três golos, Soares foi a figura maior na goleada do Gondomar B ao S. Lourenço do Douro. Ao intervalo o jogo já estava resolvido e a segunda parte foi só uma formalidade.

AVINTES 0
PEDROUÇOS 1
AVINTES Daniel; Vasco, André Lima, Filipe, Pedro Sá, Bruno Sousa, Rochinha (Mourão, 60), Fabinho, Diogo Pêra, Gonçalo e Nico
Treinador Bruno Cunha
PEDROUÇOS Fabricio; Folha, Mané, Pedrinho, Cláudio, Romário, Zé Tó, Paulo Machado (Cunha, 60), Marão (Francis, 60), Sousa (Santana, 66) e Gracie (Ruizinho, 90)
Treinador João Garcia
LOCAL Complexo Quinta da Mesquita, em Avintes
ÁRBITRO Bruno Santos
AO INTERVALO 0-0
GOLO Sousa (48)
VERMELHOS Nico (45) e Vasco (90+5)

SC RIO TINTO 1
CANIDÉLO 1
SC RIO TINTO Ivo; Fábio, Artur, Viana e Hélder; Filipe Podstanski (João Gomes, 72), Hugo (Matheus, 72) e Noronha (Marcelo, 64); Jean, João Pinto (Filipe Augusto, 64) e Paulo Monteiro
Treinador Vítor Oliveira
CANIDÉLO Luís; Marco Santos, Alvaro, Cláudio Lopes e Tiago Teixeira (Traoré, 86); Rúben Ferreira (Molinho, 90+1), Sani (Carlitos, 65) e Zion (Pinto, 65); Sacy, Tomás Carriões e Penantes (Pedrinha, 90+1)
Treinador José Alberto
LOCAL Estádio Cidade de Rio Tinto
ÁRBITRO João Pereira
AO INTERVALO 0-0
GOLOS Tomás Carriões (59) e Jean (89)
VERMELHOS Cláudio Lopes (89)

VILARINHO 0
ALIADOS 4
VILARINHO Ricardo Martins, Rui Miguel, Carlos Gomes, Ricardo Neto e Dani Rocha; Ricardo Fernandes (Rochinha, 75), Danny Silva e Diogo Gonçalves (Fofana, 45), Pinto, Jonas (Isaac, 64) e Fábio Teixeira (Leandro, 81)
Treinador Daniel Ferreira
ALIADOS Coelho, Mário Sérgio (Michel, 91), Vilça, Borges e João Moreira, Carilo, Artur (Nuno Andrade, 86) e Silvério, Tshabalala (Maniche, 91), Wagner (Pedroso, 86) e Paul (João Dias, 73)
Treinador Calica
LOCAL Estádio Municipal de Vilarinho
ÁRBITRO Edgar Batista
AO INTERVALO 0-2
GOLOS Wagner (42), Tshabalala (68), João Moreira (80), Silvério (90)

MAIA LIDADOR 2
DRAGÕES SANDINENSES 2
MAIA LIDADOR Melo, Café, João Querido, Couto (Novais, 46) e Ricardinho (Diogo, 74); Rafa (Davi, 46), Ivan e Vinicius; Futre (Castro, 74), Maranhão e João (Gabriel, 55)
Treinador Jorge Regadas
D. SANDINENSES Nino; Adriano, Pedro Henriques, Joca e Pelé (Ruben, 88); Bruninho (Diogo Gomes, 86), Jorginho e Huguinho (Gabriel, 67); Bruno Gomes, Sené e Rodolfo (Emerson, 88)
Treinador Rui Pedro
LOCAL Estádio Municipal Dr. Vieira de Carvalho na Maia
ÁRBITRO Pedro Barbosa
AO INTERVALO 0-2
GOLOS Rodolfo (6 e 31 g.p.), Maranhão (58 g.p.), Davi (82)
VERMELHOS Joca (56)

●●● O Maia Lidlador recuperou de uma desvantagem de dois golos, conseguindo somar um ponto na receção ao Dragões Sandinenses. Rodolfo deixou a equipa visitante em vantagem, com um bis, e, na segunda metade, a expulsão de Joca mudou tudo. Maranhão reduziu e Davis sentenciou o resultado final.

ERMESINDE 1936 1
BARROSAS 1
ERMESINDE 1936 Marino; Pepe, Marcelo (Edgar, 22), Pedro Castro, Tiago Teixeira (Zinho, 46), Miguel (Palhares, 75), André (Carlitos, 75), Diogo Almeida, Cláudio Neves (Cláudio Gonçalves, 65), Diogo Cunha e Herdeiro
Treinador Vítor Leal
BARROSAS Luís; Tiaguinho, Perry, Carilo (Rúben, 46), Vítor, Renilson, Rui Moreira (Luís Henrique, 75), Pedro Amorim, Miguelito, Celso (Igor, 75) e Mena
Treinador Hélder Silva
LOCAL Campo Municipal de Águas Santas
ÁRBITRO Diogo Araújo
AO INTERVALO 0-1 GOLOS Pedro Amorim (11) e Diogo Cunha (85)
VERMELHOS Mena (70) e Diogo Almeida (90+2)

RORIZ 4
VALONGUENSE 1
RORIZ Gonçalo; Castro (Cardoso, 75), Andrade, Teixeira, Telmo, Rafa (Lucas, 57), Machado, Pedro (Xavi, 80), Maomé (Dani, 57), Chico e Igor (Diogo, 75)
Treinador Luís Teixeira
VALONGUENSE Matos; Candé, Boni, Vitinha (Sérgio, 78), Gandra (Nivaldo, 61), Xavica (Miguel, 65), Janilson, Daniel (Gomes, 78), Ceontrão, Hugo e João Alves (Mica, 61)
Treinador Jorge Lopes
LOCAL Complexo Desportivo Social de Roriz
ÁRBITRO Bruno Cunha
AO INTERVALO 4-0
GOLOS Chico (2 e 21), Igor (15 e 39) e Dani (60)

●●● Tarde de golos no encontro entre o Roriz e o Valonguense. A equipa da casa não deu hipótese à equipa orientada por Jorge Lopes e, ao intervalo, já vencia por uns impressionantes 4-0. Chico e Igor espalharam magia ao marcar todos os golos da turma treinada por Luís Teixeira. O Roriz consegue assim um triunfo importante enquanto o Valonguense afundou-se mais na tabela.

AF PORTO DIVISÃO DE HONRA

SÉRIE 1

RESULTADOS	5.ª jornada
Custóias-Serzedo	0-3
Leça do Balio-Perosinho	0-0
Castêlo da Maia-Milheirós	1-1
AC Milheirós-At. Rio Tinto	3-1
Lawrence-Bougadense	4-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.ª Lawrence	5	4	0	1	10	5	12
2.ª Milheirós	5	3	2	0	7	3	11
3.ª Leça do Balio	4	2	2	0	3	1	8
4.ª Serzedo	5	1	2	8	8	7	7
5.ª Bougadense	4	2	1	1	7	8	7
6.ª At. Rio Tinto	5	2	0	3	6	7	6
7.ª Perosinho	5	1	2	2	3	3	5
8.ª Castêlo da Maia	5	1	1	3	6	8	4
9.ª Custóias	5	1	1	3	5	10	4
10.ª AC Milheirós	5	1	0	4	6	8	3

PRÓXIMA JORNADA 6.ª 09/10/2022
At. Rio Tinto-Bougadense;
Custóias-Lawrence; Milheirós-AC Milheirós;
Perosinho-Castêlo da Maia; Serzedo-Leça do Balio

SÉRIE 2

RESULTADOS	5.ª jornada
Pedras Rubras-B-Grijó	0-4
Crestuma-Vila FC	0-4
Aldeia Nova-Nogueirense	2-1
Lawrence-Gondim Maia	3-2
FC Pedrosos-Balasar	5-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.ª FC Pedrosos	5	3	1	1	13	7	10
2.ª Gondim Maia	5	3	0	2	12	9	9
3.ª Balasar	5	3	0	2	7	8	9
4.ª Crestuma	5	3	0	2	8	10	9
5.ª Vila FC	5	2	2	1	7	3	8
6.ª Grijó	5	2	1	2	9	5	7
7.ª Aldeia Nova	5	2	1	2	6	9	7
8.ª Nogueirense	4	2	0	2	8	6	6
9.ª Lawrence	5	1	1	3	4	10	4
10.ª Pedras Rubras	4	0	4	1	8	0	0

PRÓXIMA JORNADA 6.ª 09/10/2022
Balasar-Crestuma; Gondim Maia-FC
Pedrosos; Grijó-Leverense; Pedras Rubras
8-Aldeia Nova-Vila FC-Nogueirense

SÉRIE 3

RESULTADOS	5.ª jornada
Várzea FC-Calde Rel	0-2
Atense-Aguilares	0-4
Várzea Douro-Gons SC	0-3
Fânzeres-Várzea	1-0
Salvadorense-Alfenense	3-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.ª Gons SC	5	4	0	9	1	13	3
2.ª Salvadorense	5	3	2	0	10	4	11
3.ª Calde Rel	5	3	2	0	7	2	11
4.ª Aguilares	5	3	1	1	10	2	11
5.ª Várzea	5	2	2	1	4	2	8
6.ª Várzea Douro	5	2	0	3	4	9	6
7.ª Várzea FC	5	1	1	3	3	6	4
8.ª Fânzeres	5	1	0	4	8	3	3
9.ª Atense	5	1	0	4	3	11	3
10.ª Alfenense	5	0	1	4	5	13	1

PRÓXIMA JORNADA 6.ª 09/10/2022
Aguilares-Várzea; Alfenense-Atense;
Calde Rel-Várzea Douro; Gons
SC-Salvadorense; Várzea FC-Fânzeres

SÉRIE 4

RESULTADOS	5.ª jornada
CD Aves 1930-Lixa	0-3
Felgueiras 1932-B. Citânia de Sanfins	0-1
Nun'Alvares-Rio Moínhos	3-0
Lagares-AJ Lamoso	3-1
Penamaror-SC Campo	3-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.ª Lixa	5	5	0	0	16	1	15
2.ª Cit. Sanfins	5	3	1	1	8	3	10
3.ª Penamaror	5	3	1	1	7	10	10
4.ª CD Aves 1930	5	3	0	2	11	12	9
5.ª Nun'Alvares	5	2	2	1	10	8	8
6.ª Rio Moínhos	5	2	0	3	8	11	6
7.ª Lagares	5	1	1	3	8	4	4
8.ª Felgueiras 1932	5	1	0	4	5	6	3
9.ª AJ Lamoso	5	0	3	2	6	10	3
10.ª SC Campo	5	0	2	3	3	11	2

PRÓXIMA JORNADA 6.ª 09/10/2022
AJ Lamoso-Felgueiras 1932; B. Citânia de
Sanfins-CD Aves 1930; Lixa-Rio Moínhos;
Penamaror-Nun'Alvares; SC
Campo-Lagares

CASTÊLO DA MAIA

INTER MILHEIRÓS 1
CASTÊLO DA MAIA Diogo Ramos; Bernardo,
André Martins (Luís Vieira, 46), João
Moreira, Pedro Cea, Quinando, Paulo
Ribeiro, Renato, Daniel Santos, Hugo
Cunha (Dercio, 62) e João Dias
(Tiago, 75)
Treinador João Pedro
SILVANO Paulo Campos;
INTER MILHEIRÓS Paulo Campos;
Saldanha, Correia, Moutinho, Zé Campos,
Hugo Pinto, Bruno Vieira, Rui Pedro,
Nuno, Pedro Almeida e Flávio
Treinador Márcio Magalhães
LOCAL Estádio Mun. Dr. Costa Lima, na
Maia **ÁRBITRO** José Santos
AO INTERVALO 1-1 GOLOS Bruno Vieira
(17), Correia (45, p.b.)
VERMELHO Hugo Pinto (57)

CUSTÓIAS

SERZEDO 3
CUSTÓIAS Gonçalo; Daniel, Jeovany,
Gonçalo Ferreira (Pedro Silva, 88),
Hugo Ferreira, Mário Ferreira (Filipe,
67), José Oliveira e Carlos Pereira
(Lucas, 54), Diogo (Mariano, 67),
Meneses e Bruno
Treinador Mário Rui
SERZEDO Zé Moreira; Bruninho (Costa,
75), Gomes, Ruben e Alex (Marco
António, 90), Roca (Takechi, 65), Mano
(Silva, 75) e Camarinha; Ricardinho,
Nuno e Jefferson
Treinador Guilherme Sabença
LOCAL Comp. Desportivo de Custóias
ÁRBITRO João Dias
AO INTERVALO 0-1 GOLOS Mano (40),
Camarinha (55) e Pedro Lopes (65)

LAVERENSE

BOUGADENSE 1
LAVERENSE Rodrigo; Gonçalo, Coelho,
Trívelas, Zé Paulo (Rafa, 63), Batista,
Marco (Ferreira, 87), Gui, Azevedo
(Moura, 63), Dias (Salvador, 63) e Lucho
(Mesquita, 46) Treinador Hugo Reis
BOUGADENSE Ruben Teixeira; Ramos
(Carmo, 74), Pedro Santos (Moreira,
46), Cardoso, Oliveira, Pontes (Andrade,
80), Maciel, Nunes (Gonçalves, 58),
Bruno Dias, Lopes e João Maia
Treinador Helder Nunes
LOCAL Complexo Desportivo de Lavra
ÁRBITRO Tiago Ferreira
AO INTERVALO 2-0 GOLOS Trívelas (31),
Azevedo (43), Pontes (59), Mesquita
(85) e Coelho (90+2)
VERMELHOS Cardoso (65)

LEVERENSE

GONDIM MAIA 2
LEVERENSE Zé Ti, Rafa (Diogo, 85),
Sousa, João Paulo, Miguel Vaz, Couto,
Xavi (Nogueira, 75) André (Preta, 75)
Telmo, Dinis (Artur, 85) e Chico
(Teixeira, 80)
Treinador Nelson Abreu
GONDIM MAIA João, Batou, Tiago Silva
Ribeira (Afonso, 45), Cachelarin Arantes,
Marco Moreira, Marquito (Garcês, 70)
Diogo (Maduro, 80), Miguelito e Ruben
(Ferreira, 70) Treinador Ricardo Jorge
LOCAL Estádio Comendador António
Pimenta da Fonseca
ÁRBITRO João Silva
AO INTERVALO 3-0 GOLOS Francisco (7),
Telmo (29), Dinis (44), Ferreira (75),
Miguelito (90+3, p.p.)

CRESTUMA

VILA FC 4
CRESTUMA Fernando; Cenoura
(Carlotos, 75), Renato, Xavi, Júlio,
Simeão (Marco Pinto, 39), Manecas,
Tiago Oliveira (Bouba, 39), Hélder, Tarik
(Pimenta, 65) e Isidro (Bruninho, 39)
Treinador Manuel António
VILA FC Humberto; Jorginho, Fábio,
Marcelo (Tiago, 85), Oliveira,
Azeias (José Tiago, 52), Tiago
Carvalho (Pinho, 85), Vitinha (Ruizinho,
70), Dário (Gustavo, 70), Joca e Névoa
Treinador Paulo Alexandre
LOCAL Estádio Municipal de Grijó
ÁRBITRO Tiago Sá INTERVALO 0-4
GOLOS Tiago Carvalho (4 e 35), Renato
(21, p.b.) e Dário (40)
VERMELHOS Oliveira (60) e Névoa (90+2)

LEÇA DO BALIO

PEROSINHO 0
LEÇA DO BALIO Ribas; Couto, Saldanha
(Miguel Pedro, 46), Ramalho, Russo
(Bruninho, 85), Noverça (Tasca, 80),
Raiño, Nuno Costa, Dinis (Ivo, 60),
Mika (Crespo, 60) e Bruno Teixeira
Treinador Nuno Gonçalves
PEROSINHO Helder, Balto,
Ruan, Mário, Brenha (Samu, 60), Bruno
Lopes (Ricardinho, 46 e João Moreira, 85),
Martin, Ricardo (Dinis, 46), Ansu Mané
(Gabriel, 60) e Didi
Treinador Duarte Grego
LOCAL Complexo Desportivo de Leça
do Balio
ÁRBITRO Tomás Gira

AC MILHEIRÓS

AT. RIO TINTO 1
AC MILHEIRÓS Miguel Bessa; André
Lopes, Vasco (Marco, 58), Rebelo, João
Paulo (Vila Verde, 90+5), Teixeira,
Gonçalo, Bruno Mello (Quintal, 75),
David, Gonçalo Silva (Ricardo, 75) e
Tiago Silva Treinador Ricardo Ferreira
AT. RIO TINTO Tiago; Diogo, Pedro
Gonçalves, Pedro Varela, Diogo, Miguel
Mota (Daniel Barbosa, 70), Hugo Costa,
Daniel, Hugo Araújo (Paulo, 56),
Leonardo (Martín, 70) e Bruno
(Fadilh, 62)
Treinador Paulo Almeida
LOCAL Estádio Municipal de S. Pedro de
Fins na Mal **ÁRBITRO** Rui Moreira
AO INTERVALO 0-1 GOLOS Gonçalo Silva
(25), Bruno Mello (48 e 56)

PEDROSOS

BALASAR 0
PEDROSOS Nuno Silva; Diogo Mario, Hugo,
Guima (Reis, 83) e Ricardo Oliveira
(Machado, 75); Diogo Azevedo, Diogo
Vieira e Marco Teixeira; Didimo (Fábio Silva,
83), Miguel Neves (Tigana, 75) e Quim Zé
(João Pinto, 60) Treinador Leandro Cunha
BALASAR Tiago Pinto; Bruninho (Couto,
25), Fonseca, Ferreira e Tiago; Filipe,
Luciano (Novo, 80) e Moreira; Rodrigo
(Kiko, 65), Fábio (Pedro Aguiar, 65) e João
Queirós (Matheus, 80) Treinador Cacilo
LOCAL Complexo Desportivo de
Pedrosos, em Vila Nova de Gaia
ÁRBITRO José Sousa
AO INTERVALO 3-0 GOLOS Diogo
Azevedo (5), Miguel Neves (15) e
Didimo (35, 65 e 80)

PEDRAS RUBRAS B

GRIJÓ 4
PEDRAS RUBRAS B David Ferreira;
Jonathan, David (Pedro, 75), Gabi e
Dário; Sousa (Nuno Lopes, 75),
Tarello (Ruben, 57) e Yan (Nelson, 75);
Pires (Diogo, 57), Vitor e João Neves
Treinador Sandro Mendes
GRIJÓ Fábio Carvalho; Manuel Gomes,
Lapa (Ricardo Carvalho, 76), Jony e Nuno
Pinto (Elias, 76); Chima, Cristiano (Rui
Sousa, 88) e Lico; Rodrigo (Matheus, 55),
João (Fontoura, 55) e Pedro Lourenço
Treinador Pedro Rodrigues
LOCAL Estádio Municipal de Pedras
Rubras **ÁRBITRO** Fábio Silva
AO INTERVALO 0-2 GOLOS Cristiano
(21), Lapa (43), Jony (55)
e Nuno Pinto (79)

ALDEIA NOVA

NOGUEIRENSE 2
ALDEIA NOVA Vasco; Dias, Miguel,
Ruben (Carlos Diogo, 65) e Paulinho
(Batista, 85); Cardigos, Rui Sousa e
Fábio; Pedro Gomes (Jean, 75), Pena
(Ricardo Carvalho, 85) e César
(Herlander, 75)
Treinador Helder Amaral
NOGUEIRENSE Bernardo; José, João
Maia, Mariano e João Meneses (Patrick,
57); Daniel Gonçalves, Vinícius
(Noronha, 70) e João Cardoso
(Marques, 57); Paulo Lopes, Diogo Silva
e Rafael Barreiro Treinador Sérgio Pinto
LOCAL Complexo desportivo de Aldeia
Nova **ÁRBITRO** José Oliveira AO
INTERVALO 1-0 GOLOS Pedro Gomes
(23), Mariano (60), Cardigos (80)

SALVADORENSE

ALFENENSE 1
SALVADORENSE Pedro; Zé Miranda,
Moreira (João, 72), Xantre (Chico, 72),
Leonel, Clésio, Cristian (Zé Miguel, 77),
João Pinto, André Sampaio, Mirandinha
(Xolin, 77) e Rui Sampaio
(Miguelzinho, 56)
Treinador João Carvalho
ALFENENSE Maicon; Barbosa (David,
46), Almeida, Lucas, Sefa (Martins, 60),
Borges, Castro, Tronco (Imanu, 75),
Miguel, Vasco (Costa, 75) e Santos
Treinador Roberto Martins
LOCAL Complexo Desportivo do
Salvadorense
ÁRBITRO Alexandre Machado
AO INTERVALO 1-0 GOLOS Cristian (16),
Mirandinha (65), Chico (75) e Borges (85)

VÁRZEA

CAÍDE DE REI 2
VÁRZEA Artur; Hélder, Baió, Moreira,
Brogueira, Bruninho (João Leite, 68),
Luísinho, Peixoto, Gerson, Abílio
(Pitinha, 60) e João Paulo
Treinador Vitor Mota
CAÍDE DE REI Tiago; Matos, André
Alves, Sousa, Monteiro (Rui Pedro, 85),
Magalhães, Rogério (Rui Pereira, 85),
Mário, Vieira, Pelve (Vitor, 57) e
Marinho (André Nunes, 85)
Treinador Marco Alves
LOCAL Complexo Desportivo de Várzea
ÁRBITRO Ricardo Dias
AO INTERVALO 0-1
GOLOS Rogério (10) e Vieira (80)

ESTRELAS FÂNZERES

VARZIELA 0
ESTRELAS FÂNZERES Queirós; Coelho
(Di, 80), Pedro Rocha, Tomás e
Monteiro (Amadeu, 61); Marquinho,
Mebesso e Barbosa; Afonso, Márcio
(Wagner, 67) e Kiko (André Santos, 80)
Treinador António Oliveira
VARZIELA Xouza; Queirós (Faria, 77),
Rui, Zé (Barros, 90+2) e Matos; Martins,
Patcos e Ricardo (Alcides, 57); Paulino,
Jorginho e C.T. (Lopes, 57)
Treinador Helder Peixoto
LOCAL Parque de Jogos do Estrelas, em
Fânzeres
ÁRBITRO Samuel Cunha
AO INTERVALO 0-0
GOLO Márcio (54)

LAGARES

LAMOSO 1
LAGARES Chima; Joca, Maia, Robertinho
(Pedrinha, 75), Paulinho (Dik, 80), João
Paulo (Bessa, 80), Tiaguinho, Vitinha
(Dani, 80), Martins, Rebelo (Magalhães,
60) e André
Treinador Sérgio Magalhães
LAMOSO Ricardo; Flávio, Joel, Mendes
(Erick, 60), Sérgio, Alex, Vitinha, Simão
(Diogo, 62), Fábio (Botelho, 46), Rúben
(Mário, 80) e Tomás (Mica, 60)
Treinador Nuno Silva
LOCAL Complexo Desportivo de
Lagares
ÁRBITRO José Barbosa
AO INTERVALO 1-0 GOLOS João Paulo
(20, gp, 46), Robertinho (55)
e Botelho (80)

AVES 1930

LIXA 3
AVES 1930 Marco Pinto; Miguelito,
Capela (Luís Carlos, 80), Pedrosos,
Joãozinho (Lipe, 80), João Filipe, André
Costa (Castro 62), Jorginho (Roca
Martins 70), Paulinho, Cadinho (André
Gouveia, 62), Dani
Treinador David Fonseca
LIXA Bruno; Calçara, Fábio, Raúl, Costa
Pinto, Pinto, Tiago, Pele, Rui Filipe,
Bruninho, Miguel Moreno
Treinador Vitor Pacheco
LOCAL Estádio do Bougadense
ÁRBITRO António Alves
AO INTERVALO 0-0
GOLOS Pelé (56), Miguel Moreno (80),
Rúben Moreira (84, gp.)

VÁRZEA DOURO

GENS 3
VÁRZEA DOURO Rafa, Fidalgo
(Casaca, 45), Tiago, Lisboa, Filipe,
Damas, Maior (Vieira, 85), Cristiano
(Baptista, 45), Di Maria (Zé Pedro, 67)
Murilo, Parda (Marcos Soares, 67)
Treinador Paulo Vieira
GENS David Mestre, Santos (Vitor, 57),
Zé D'Ángola, Jambas, Jhan Medina,
Pedro (Simão, 57), Migos (Miguel, 80),
Liedson (Raúl, 73) Duarte, Serginho
(Reuss, 73), Danny
Treinador Pedro Reuss
LOCAL Estádio da Raposeira
ÁRBITRO João Teixeira
AO INTERVALO 0-2 GOLOS Danny (8, gp.),
Jhan Medina; 41, Raúl, 82

ATAENSE

ÁGUÍAS DE EIRIZ 4
ATAENSE Diogo Luis; Nuno Gomes, Kiko
(Cunha, 46), Didi (Jean, 67), Digi,
Marcos (Sobrado, 67), Diogo, Márcio,
Silva, Miguel Rocha (Zé Carlos, 67) e
Jota (Pedro Cruz, 39)
Treinador Paulo Pêgas
ÁGUÍAS DE EIRIZ Freitas; Tiago P, Edu,
Paulo F., Artur (Egídio, 59) (Pedro J.,
70), Vitor L., Cardoso (Saulo, 80),
Reguenga, Caldeira (Fábio B., 70),
Bruno S. e Leozinho
Treinador Orlando Teixeira
LOCAL Campo Manuel Gonçalves das
Naves, em Atães
ÁRBITRO Luís Almeida
AO INTERVALO 0-2 GOLOS Reguenga (2
e 61), Caldeira (31) e Edu (77)

FELGUEIRAS 1932 B

CITÂNIA SANFINS 1
FELGUEIRAS 1932 B Flávio; Paulinho,
Cofur, Durães (Ili, 80), Luigi (Bruno
Ribeiro, 46), Jota, Rúben (Bruno
Ferreira, 46), Gomes (Gui, 46), Alison,
Alex e Gabriel (Cristiano, 80)
Treinador Daniel Teixeira
CITÂNIA SANFINS Vitor Félix; Paulinho,
Chico, Parada (Carl, 90), Hélder (Rafa,
60), Alegria, Cristóvão, Paulo Leal
(Nogueira, 30), Rui Marques, Tiago
(Rapi, 46) e Bobacar
Treinador Carlos Santos
LOCAL Zona Desportiva de Felgueiras
ÁRBITRO Carlos Barros
AO INTERVALO 0-1 GOLO Parada (40)
VERMELHO (Vitor Félix, 30)

PENAMAIOR

CAMPO 1
PENAMAIOR Jorge; Lopes (Tiaguinho,
73), Barriga, Igor e Cardoso; Diogo
(Diogo, 62) Edgar (Pega, 62) e Costela;
Pacheco, Sérgio (Joca, 73) e Frade
Treinador Paulo Gonçalves
CAMPO Ricardo; Pereira, Mota (Carlos
Daniel, 63), Pedro (Carlos Daniel, 63) e
Leo (Seredio, 78); Xina, Careca e
Bruninho; Ramiro, Ruben e Futre
(Miguel, 37)
Treinador André Oliveira
LOCAL Complexo Desportivo de
Penamaror
ÁRBITRO Pedro Ribeiro
AO INTERVALO 1-1 GOLOS Serginho (42),
Ruben (47), Miguel Pacheco (59) e
Tiaguinho (88) VERMELHO Cato (63)

NUN'ÁLVARES

RIO DE MOINHOS 0
NUN'ÁLVARES Vasconcelos; Barreira,
Rafa (Schmidt, 57), Guedes (Bessa, 75),
Pinheiro (Lucas, 57), Miguel, Alfena
(Cunha, 85), Miranda, Trigueira, Paiva
(Jorge, 85) e Amaro
Treinador Pedro Pontes
RIO DE MOINHOS Russo; Rui Cruz, Paulo
(Mata, 46), Plácido, Filipe, Oliveira,
Tiaguinho (Leandro, 78), Henrique, Lipe
(Estrada, 78) Diogo Silva e Chiquinho
Treinador Tiago Moreira
LOCAL Complexo Desportivo do
Nun'Álvares Recarei
ÁRBITRO Sara Alves
AO INTERVALO 1-0 GOLOS Alfena (34),
Lucas (80) e Bessa (82)

AF PORTO I DIVISÃO

SÉRIE 1

RESULTADOS	2.ª jornada
Os Lusitanos-S. Félix da Marinha	1-2
Desp. Portugal-Leixões B	1-5
FC Parada-Torres	1-1
Gulphihares-Aguas Santas	3-2
Pasteleira-Baltar	3-0
Vandoma-Romaldense	3-1
Côte-Molres	6-1
Perafita-Soboleense	6-3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.ª Leixões B	2	2	0	11	1	6	
2.ª S.F. Marinha	2	2	0	4	1	6	
3.ª Gulphihares	2	2	0	4	2	6	
4.ª FC Parada	2	1	1	0	4	1	4
5.ª Torres	2	1	1	0	3	2	4
6.ª Cote	2	1	0	1	6	3	4
7.ª Perafita	2	1	0	1	7	3	3
8.ª Vandoma	2	1	0	1	4	3	3
9.ª Os Lusitanos	2	1	0	1	3	2	3
10.ª Aguas Santas	2	1	0	1	4	3	3
11.ª Desp. Portugal	2	1	0	1	4	3	3
12.ª Pasteleira	2	1	0	1	3	6	3
13.ª Romaldense	2	0	2	3	6	0	

AF PORTO I DIVISÃO

MACIEIRA	0
BOELHE	1
<p>MACIEIRA Carlos Pinto; Luis Moreira, António Campos, Renato Costa (Fábio 58) e Telmo Pinto; Luis Pinheiro, Lalim e Hugo Freitas; Ricardo Soares, Rola (Tiago 88) e Miguel Magalhães (Carlos Teixeira, 73)</p> <p>Treinador Joel Machado</p> <p>BOELHE Paulo Sousa; Luis, Rui, Pedro e João; Tiago, António e Paulo; Bruno, Gustavo e José</p> <p>Treinador Pedro Ribeiro</p> <p>LOCAL Complexo Desportivo da Macieira</p> <p>ÁRBITRO Manuel Silva</p> <p>AO INTERVALO 0-0</p> <p>GOLO José (53)</p>	

CD PORTUGAL

LEIXÕES B	5
------------------	----------

<p>CD PORTUGAL Bruno Matos; Tomás Roseira (Diogo, 73), Hugo, Pedro Coelho, Tiago Osório (Dário, 73), Tiago Rocha (Tiago Rodrigues, 67), João Tomás (André Xavier, 73), Alfredo, Miguel Conde, Ricardo Monizes e Luis Pinelas Treinador Manuel Valente</p> <p>LEIXÕES B João Correia; José Laurindo (Lawrence, 65), Roque Santos, Vasco Lara, Gonçalo Lopes, Jorge Alcôla (Rui Carmona, 83), Trayvon, Marco, Tomás Couto (Rafael Silva, 83), Felgueiras (Ricardo Vieira, 45) e Tiago Claro (Diogo Oliveira, 45)</p> <p>Treinador Tiago Barbosa</p> <p>LOCAL Parque da Cidade</p> <p>ÁRBITRO Eduardo Vicente</p> <p>AO INTERVALO 1-1</p> <p>GOLOS Hugo (33), Tomás Couto (34), Trayvon (48), Marco (50), Vasco Lara (89 e 90+1)</p>	
---	--

PERAFITA

SOBREIRENSE	3
--------------------	----------

<p>PERAFITA Diogo Medeiros; Márcio (Mota, 46), Paulino, Adriano e Fuzão; Alysson, Ivo e Gleybson (David, 82); Gul (Dedé, 77), Zuca (Chico, 77) e Marco (Madu, 67)</p> <p>Treinador Ivo Falcão</p> <p>SOBREIRENSE Moura; Zéito, António, Vital e Pedro Ramiro (Renato, 35); Mitch, Brito (Leandro, 75) e João Paulo (Vitor, 35); Litos, Fonseca (Pedro, Fonseca, 65) e Magalhães (Rafa, 75). Treinador Filipe Barbosa</p> <p>LOCAL Estádio do Perafita, em Matosinhos</p> <p>ÁRBITRO Pedro Galante</p> <p>AO INTERVALO 3-2 GOLOS Litos (3 e 79), Marco (7 e 33), Márcio (20), Vital (38), Madu (68, 73 e 90+5)</p>	
---	--

CÊTE

MELRES	1
---------------	----------

<p>CÊTE Jorge Ferreira; Ribeiro (Rafa Sousa, 65), Diogo Teixeira, Lourenço (Nuno, 65) e Emanuel Barbosa; Albano, César Barros e Bruno Leal; Dany (Kelvin, 75), André (Barbosa, 81) e Joãozinho (Kuko, 75). Treinador Nelson Lopes</p> <p>MELRES Rocha; Zé (Lúcio, 44), Moreira (Glauro, 60), André Cunha (Vitor, 60) e Rúben Pereira; Rui Cepêda (Hugo Vila, 46), Diogo e Leonardo, Manu, Lukas e Pedro (Penzes, 70). Treinador Ricardo Nogueira</p> <p>LOCAL Cidade Desportiva de Paredes</p> <p>ÁRBITRO Paulo Vieira</p> <p>AO INTERVALO 1-1</p> <p>GOLOS César Barros (42), André (48 e 72), Joãozinho (70), Nuno (90+2) e André Kuko (90+4)</p>	
---	--

VANDOMA

RAMALDENSE	1
-------------------	----------

<p>VANDOMA Pisco; Paulo Sousa, Henrique, Queirós (Machado, 71), Alex Azevedo (Fábio Almeida, 83), Diogo Leão, Diogo Machado (Alex Rocha, 71), Tiago Carneiro, Jorgeinho, Fábio Rodrigues (Scoddy, 83) e Dani (Rocha, 83). Treinador Manuel Sousa</p> <p>RAMALDENSE Duda; Jorge (Juninho, 45), Hugo, Didi, Chumbinho (Piasa, 75), Mamadu, Bernardo (Guilherme, 45), Queirós II (Tiago, 76), Melo, Miguel e Paulinho Treinador Hélder Sousa</p> <p>LOCAL Campo do Vandoma</p> <p>ÁRBITRO Roberto Moura</p> <p>AO INTERVALO 1-0</p> <p>GOLOS Queirós (19), Paulo Sousa (55), Piasa (85) e Fábio Almeida (90+7)</p> <p>VERMELHOS Guilherme (60) e Melo (65)</p>	
---	--

PARADA

TORRÃO	1
---------------	----------

<p>PARADA Fabianski; Chico (Vidinha, 55), Pepela, Duarte, Ruizinho (Diogo, 55), Junior, Patelas, Miguel Barbosa, João Oliveira, André (Rudi, 83) e Tozé (Filipe, 83). Treinador José António</p> <p>TORRÃO Sidnei; Ângelo, Vera (Esiel, 83), Cristiano, Nora, Gonçalo, Gustavo, Max, Rafael, Tiago (Alvarez, 89) e Assis Treinador Jorge Leça</p> <p>LOCAL Complexo Desportivo Parada</p> <p>ÁRBITRO João Dias</p> <p>AO INTERVALO 0-0</p> <p>GOLOS João Oliveira (73) e Nora (80)</p>	
--	--

LUSITANOS

S. FELIX MARINHA	2
-------------------------	----------

<p>LUSITANOS Cândido; Telmo (Jorge, 76), Max, André (Rui Dias, 76) e Pina; Huguinho (Gonçalo, 76), Fonseca (Danny, 68) e Fábio; Resende (Rui, 68) Mário e Pinto Treinador Filipe Lopes</p> <p>S. FELIX MARINHA Migos; Sousa, Diogo C., Jota e PT; Assis (Lopes, 75), Renta e Marquinho (Diogo, 75), Beto, Morgado (Pedro, 75) e André Treinador José Pedro Teixeira</p> <p>LOCAL Complexo Desportivo dos Lusitanos</p> <p>ÁRBITRO Carlos Gonçalves</p> <p>AO INTERVALO 1-1</p> <p>GOLOS Marquinho (6 e 66) e Mário (34)</p>	
---	--

S. VICENTE IRIVO

VILA BOA DE QUIRES	3
---------------------------	----------

<p>S. VICENTE IRIVO Pedro; Raposo, Dias (Chix, 82), Tó, Vitinho, Renato, Zé Carlos (Pisco, 72), Pizzi (Rui Pinto, 46), Zé Silva, Paulo Rocha (Magalhães, 36) e Carlos Rodrigues Treinador Vitor Fileno</p> <p>VILA BOA QUIRES Veiga; Abel (Xeni, 59), Ribeiro, Sérgio, Sandro (Cigano, 82), Lichio, Joel, Pini (João Ribeiro, 82), Seabra, Telmo (Pedro, 59) e Paulo (Guilherme, 59) Treinador Eduardo Taveira</p> <p>LOCAL Complexo Desportivo de S. Vicente Irivo</p> <p>ÁRBITRO Rúben Sousa</p> <p>AO INTERVALO 1-1</p> <p>GOLOS Zé Silva (4), Seabra (7), Vitinho (48), Lichio (79 e 82, pb) e Pedro (81)</p>	
---	--

GULPHILARES

ÁGUAS SANTAS	2
---------------------	----------

<p>GULPHILARES Monstro; Lima, Penetra, Torres (Pedro Afonso, 87), Mário, Joel (Rente, 75), Vila (Neves, 69), Martins (Arnold, 87), Barros (Ruben, 75), Fonseca e Tiago Silva</p> <p>Treinador Bruno Francis</p> <p>ÁGUAS SANTAS Rui Pereira; Gabi, Edu, Lessa, André Martins, Duarte (Rafael Jesus, 46), Márcio Ferreira, Leandro (Gonçalo Teixeira, 80), Tozé, Ricardinho e Hugo Silva (André Marques, 46) Treinador Manuel Pinheiro</p> <p>LOCAL Estádio do Gulphilares</p> <p>ÁRBITRO Gonçalo Martins</p> <p>AO INTERVALO 1-1</p> <p>GOLOS Mário (19, 58 e 90+3), Márcio Ferreira (28) e Edu (56)</p>	
--	--

TERMAS S. VICENTE

TORRADOS	0
-----------------	----------

<p>TERMAS S. VICENTE Gilberto; Nuno, Vitor, Paulo, Mário, Hugo, Sérgio (Ruben, 79), André, Marco (Rui, 46), Miranda (Zé Luis, 46) e Izidro (Rafael, 67) Treinador André Lopes</p> <p>TORRADOS Filipe; Sérgio, Artur, Diogo (Quim, 46), Joãozinho, Marquinho, Ruizinho, Ari (Agostinho, 63), Bugas (Fábio, 81), Rúben (Dionísio, 63) e Tiago (Almeida, 81) Treinador Sérgio Costa</p> <p>LOCAL Complexo Desportivo Termas S. Vicente</p> <p>ÁRBITRO Diogo Sousa</p>	
--	--

NESPEREIRA

FERRERA	2
----------------	----------

<p>NESPEREIRA Márcio; Abel (Charmusa, 46), Romão (Fred, 81), Lica, Rocha, Nuno Gomes, Ismael, Dionísio (João Leal, 60), João Babo (Serginho, 90+6), Macedo e Queirós Treinador Luis Santos</p> <p>FERRERA Quim; Paulo, João Pereira (Nuno, 78), Pacheco (Adrian, 78), Roberto, Luis, Rafael (Leal, 65), Telmo (Alves, 10), Eduardo e Meireles Treinador Luis Magalhães</p> <p>LOCAL Campo do Nespereira</p> <p>ÁRBITRO Vitor Carmezim</p> <p>AO INTERVALO 0-1</p> <p>GOLOS Alves (41) e Roberto (90+1)</p>	
--	--

AF PORTO II DIVISÃO

SÉRIE 1

RESULTADOS	2.ª jornada
-------------------	--------------------

Arcozelo B-Gatões	0-1
Gervide-Vila FC B	0-2
Ventura SC-Leixões	1-0
Perosinho B-Maia Lidlador B	2-1
Gomes da Costa-Leixões B	2-1
Salgueiros B-Cruz	9-0
Silvado	
FC Pedrosos B-Candal B	0-2
Aguias Sport Gaia-Aldeia Nova B	1-4
Oliveira do Douro B-Senhora da Hora	3-2

	J	V	E	D	M	S	P
1.º Salgueiros B	2	2	0	0	12	0	6
2.º Oliv. Douro B	2	2	0	0	4	2	6
3.º Ventura SC	2	2	0	0	2	0	6
4.º Candal B	2	1	1	0	3	1	4
5.º Perosinho B	2	1	1	0	4	3	4
6.º Gomes Costa	2	1	1	0	3	2	4
7.º Aldeia Nova B	2	1	0	1	5	3	3
8.º Leixões	2	1	0	1	5	3	3
9.º Maia Lidlador B	2	1	0	1	4	3	3
10.º Gatões	2	1	0	1	1	3	3
11.º Gervide	2	1	0	1	2	3	3
12.º Vila FC B	2	1	0	1	2	3	3
13.º Senhora da Hora B	2	1	0	1	4	5	1
14.º Leixões B	1	0	0	1	1	2	0
15.º Arcozelo B	1	0	0	1	0	1	0
16.º A. Sport Gaia	2	0	0	2	2	7	0
17.º FC Pedrosos B	2	0	0	2	2	7	0
18.º Cruz	2	0	0	2	0	10	0

PRÓXIMA JORNADA 3.ª

Aguias Sport Gaia-Perosinho B; Aldeia Nova B-Vila FC B; Candal B-Ventura SC; Cruz-Gervide; Gatões-Gomes da Costa; Leixões-Salgueiros B; Leixões B-FC Pedrosos B; Maia Lidlador B-Oliv. do Douro B; Senhora da Hora-Arcoselo B

SÉRIE 2

RESULTADOS	2.ª jornada
-------------------	--------------------

Monte Córdova-Rio Ave B	1-5
Vilar Pinheiro-Sobrado B	2-2
Raimonda-1.ª Maio Figueiró	2-2
Silvado	
Campo Lirio-Mocidade S. Gemil	1-2
Cedossos S. Pedro Fins	1-1
Leões de Seroa-Frazão	2-1
AJM Lamoso B-Cristelo	2-3
AD Refojos S. Romão	3-0
Escola Futebol 115-Freamunde B	0-2

	J	V	E	D	M	S	P
1.º Rio Ave B	2	2	0	0	7	1	6
2.º AD Refojos S.	2	2	0	0	5	0	6
3.º Leões de Seroa	2	2	0	0	3	1	6
4.º Sobrado B	2	1	1	0	7	3	4
5.º 1.º Maio Figueiró	2	1	0	1	5	2	4
6.º Vilar Pinheiro	2	1	1	0	5	3	4
7.º Freamunde B	2	1	1	0	4	2	4
8.º Raimonda	2	1	1	0	4	3	4
9.º Frazão	2	1	0	1	4	3	3
10.º Cristelo	2	1	0	1	3	3	3
11.º Moc. S. Gemil	2	1	0	1	3	3	3
12.º S. Pedro Fins	2	1	0	1	2	3	3
13.º Cedossos	2	1	0	1	2	4	1
14.º Monte Córdova	2	1	0	1	3	7	1
15.º Campo Lirio	2	0	2	0	1	4	0
16.º S. Romão	2	0	2	0	4	0	0
17.º AJM Lamoso B	2	0	2	0	3	0	0
18.º Esc. Futebol 115	2	0	2	0	5	0	0

PRÓXIMA JORNADA 3.ª

1.º Maio Figueiró-Freamunde B; Cristelo-Vilar Pinheiro; Frazão-AD Refojos; Mocidade S. Gemil-Monte Córdova; Raimonda-Cedossos; Rio Ave B-Escola Futebol 115; S. Pedro Fins-Leões de Seroa; S. Romão-AJM Lamoso B; Sobrado B-Campo Lirio

SÉRIE 3

RESULTADOS	2.ª jornada
-------------------	--------------------

Paco Sousa-Salvador Castêles	0-0
Ancede-Croca	1-2
Paços de Gaiolo-GRD Rans	1-3
Frobo de Cima-Rio Mau	2-1
Os Plenses-Tuás	3-2
Balão-Várzea FCB	6-0
Silvado	
Aíres FC-Nevogilde	0-1
Sendim-Soalhães	1-0
Lagoas-Lotares	3-0

	J	V	E	D	M	S	P
1.º Balão	2	2	0	0	13	0	6
2.º Croca	2	2	0	0	8	2	6
3.º GRD Rans	2	2	0	0	6	2	6
4.º Os Plenses	2	2	0	0	5	3	6
5.º Nevogilde	2	2	0	0	3	1	6
6.º Salv. Castêles	2	1	1	0	3	2	3
7.º Rio Mau	2	1	0	1	3	2	3
8.º Paços de Gaiolo	2	1	0	1	3	3	3
9.º Sendim	2	1	0	1	1	3	3
10.º Freixo de Cima	2	1	0	1	3	3	3
11.º Lagoas	2	1	0	1	4	3	3
12.º Várzea FCB	2	1	0	1	1	6	3
13.º Paço Sousa	2	1	0	1	0	2	1
14.º Ancede	2	0	2	2	2	4	0
15.º Soalhães	2	0	2	0	2	3	0
16.º Tuás	2	0	0	2	2	5	0
17.º Aíres FC	2	0	0	2	1	4	0
18.º Lotares	2	0	0	2	0	10	0

PRÓXIMA JORNADA 3.ª

Ancede-Aíres FC; Croca-Lotares; GRD Rans-Os Plenses; Nevogilde-Paço Sousa; Rio Mau-Paços de Gaiolo; Salvador Castêles-Freixo de Cima; Soalhães-Tuás; Sendim-Várzea FCB; Lagoas
--

AF LISBOA I DIVISÃO

IDIVISÃO

RESULTADOS	3.ª jornada
-------------------	--------------------

Cacém-Futebol Benfica	1-0
Lousinhense-Atlético Malveira	1-2
Tires-Ericeense	2-3
Alverca B-Sacavenense	2-0
Oeiras-Lourel	2-0
Povoense-Coutada	3-1
Jeromelo-Olivais Moscavide	(adiado)
Alta Lisboa-Oriental	(adiado)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.º Ericeense	3	2	1	0	7	4	7
2.º Alta Lisboa	2	2	0	0	8	1	6
3.º Alverca B	3	2	0	1	7	3	6
4.º Oeiras	3	2	0	1	5	3	6
5.º Oliv. Moscavide	2	2	0	0	4	2	6
6.º Cacém	3	2	0	1	4	4	6
7.º Oriental	2	1	1	0	4	1	4
8.º Povoense	3	1	1	1	4	3	4
9.º At. Malveira	3	1	1	1	4	4	4
10.º Lourel	3	1	0	2	6	5	3
11.º Tires	3	1	0	2	7	9	3
12.º Fut. Benfica	3	1	0	2	6	3	3
13.º Sacavenense	3	0	2	1	4	6	2
14.º Lousinhense	3	0	1	2	3	6	1
15.º Jeromelo	2	0	1	1	7	1	1
16.º Coutada	3	0	0	3	3	9	0

PRÓXIMA JORNADA 4.ª

Al. Malveira-Alverca B; Coutada-Alta Lisboa; Ericeense-Povoense; Fut. Benfica-Lousinhense; Lourel-Tires; Olivais Moscavide-Oeiras; Oriental-Cacém; Sacavenense-Jeromelo

POVOENSE

COUTADA	3
----------------	----------

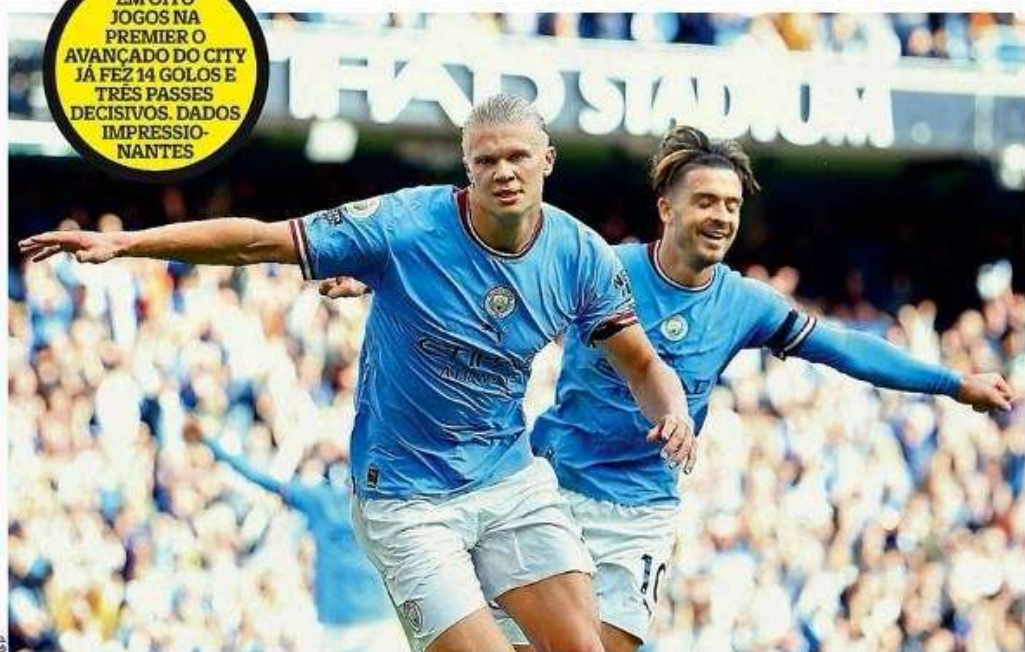
POVOENSE Rodolfo, Rafael Marques (Astrogildo Silva, 73), Tiago Honrado, Samba, Gonçalo Salvador, Francisco Dias, Pedro João (Moussa Coly, 59), Diogo Soares, Adalberto Cotel, Pedro Almeida, Emerson Silva (Fábio Jorge, 59) <p>Treinador Nuno Lopes</p> <p>COUTADA Gonçalo Torcato, Guilherme Alves (Guerrero, 75), Hugo Santos, João Bernardes, Filipe Santos, João Honrado, Russo, Álvaro Ferreira (Marcelo, 58), Leandro Jacinto, Yordan Loaliza (Rykelme, 75), Dinis Franco (Diego, 58)</p> <p>Treinador André Tomaz</p> <p>LOCAL Complexo Desportivo Quinta da Piedade, na Póvoa de Santa Iria</p> <p>ÁRBITRO Diogo Constantino (Lisboa)</p> <p>AO INTERVALO 1-1</p> <p>GOLOS Adalberto Cotel (3), Dinis Franco (20) e Fábio Jorge (90 e 90+2)</p> <p>AMARELOS Filipe Santos (23), Álvaro Ferreira (53), Guilherme Alves (70), Yordan Loaliza (72), Francisco Dias (85), João Honrado (89) e Rafael Marques (90+3)</p>
--

OIRAS

LOUREL	0
---------------	----------

OIRAS Edson Fonseca, Diogo Leitão, Lucas, Idefonso, Fábio Marques, Bruno Constantino, Henrique Costa, Gonçalo Rosado (Guilherme Tavares, 79), Gian (Nuno Coelho, int.), João Palhinha (João Reis, 79), Hugo Silva (João Fernandes, 68) <p>Treinador Paulo Morais</p> <p>LOUREL Fábio Pimental, Artur Antunes, Hélder Neves, Miguel Pinto (Gonçalo Card, 60), Bolzoni (André Fati, int.), Diogo Baltazar, Fábio Magalhães (David Lopes, 75), Rodrigo Chana, Vitaly Buza, Serginho, Ricardinho (Machado, 75)</p> <p>Treinador Gonçalo Monteiro</p> <p>LOCAL Estádio Municipal Mário Wilson, em Oeiras</p> <p>ÁRBITRO Nuno Lopes (Lisboa)</p> <p>AO INTERVALO 1-0</p> <p>GOLOS Hugo Silva (18) e João Fernandes (84)</p> <p>AMARELOS Gonçalo Rosado (23), Diogo Baltazar (29), Gian (41), Miguel Pinto (56) e Hélder Neves (85)</p> <p>VERMELHOS Bruno Constantino (45+4)</p>
--

EM OITO JOGOS NA PREMIER O AVANÇADO DO CITY JÁ FEZ 14 GOLOS E TRÊS PASSES DECISIVOS. DADOS IMPRESSIONANTES



Haaland, ponta de lança norueguês de 22 anos, festeja um dos três golos que apontou ontem ao Man. United

INGLATERRA Dérbi com três golos e duas assistências do impressionante norueguês. Foden também marcou três

ERLING HAALAND ESTRATOSFÉRICO

PREMIER LEAGUE										
RESULTADOS 9.ª JORNADA										
SÁBADO										
Bournemouth-Brentford	0-0									
Crystal Palace-Chelsea	1-2									
(Edouard 71) (Aubameyang 38; Gallagher 90')										
Fulham-Newcastle	1-4									
(Reid 88) (Wilson 11; Aïme-Ron 33 e 57; Longstaff 43)										
Liverpool-Brighton	3-3									
(Firmino 33 e 54; Webster 63 p.b.) (Trossard 4; 17 e 83)										
Southampton-Everton	3-3									
(Anbo 49) (Coady 52; McNeil 54')										
Arsenal-Tottenham	3-1									
(Partey 20; Gabriel Jesus 49; Xhaka 67') (Kane 37 g.p.)										
West Ham-Wolverhampton	2-0									
(Scamacca 29; Bowen 54')										
ONTEM										
Man. City-Man. United	6-3									
(Foden 8; 44 e 61; Haaland 34; 37 e 64') (Antony 56; Martial 84 e 90+1 g.p.)										
Leeds-Aston Villa	0-0									
HOJE										
Leicester-Nottingham	20h00									
CLASSIFICAÇÃO										
	J	V	E	D	M	S	P			
1º Arsenal	8	7	0	1	20	8	21			
2º Man. City	8	6	2	0	29	9	20			
3º Tottenham	8	5	2	1	19	10	17			
4º Brighton	7	4	2	1	14	8	14			
5º Chelsea	7	4	1	2	10	10	13			
6º Man. United	7	4	0	3	11	14	12			
7º Newcastle	8	2	5	1	12	8	11			
8º Fulham	8	3	2	3	13	15	11			
9º Liverpool	7	2	4	1	18	9	10			
10º Brentford	8	2	4	2	15	10	10			
11º Everton	8	2	4	2	7	7	10			
12º Leeds	7	2	3	2	10	10	9			
13º Bournemouth	8	2	3	3	6	19	9			
14º Aston Villa	8	2	2	4	6	10	8			
15º West Ham	8	2	1	5	5	9	7			
16º Southampton	8	2	1	5	8	13	7			
17º Crystal Palace	7	1	3	3	8	11	6			
18º Wolverhampton	1	3	4	3	9	6				
19º Not. Forest	7	1	1	5	6	17	4			
20º Leicester	7	0	1	6	10	22	1			

MANCHESTER CITY 6
MANCHESTER UNITED 3
Estádio Etihad, em Manchester
Árbitro: Michael Oliver
MANCHESTER CITY Ederson; Walker (Gómez 41'), Akanji, Aké e João Cancelo; De Bruyne (Álvarez 75'), Gundogan (Laporte 75') e Bernardo Silva; Foden (Mahrez 75'), Haaland e Grealish (Palmer 75')
Treinador: Pep Guardiola
MANCHESTER UNITED De Gea; Dalot, Varane (Lindelof 40'), Martinez e Malacia (Shaw INT); McTominay (Casemiro 59') e Eriksen; Antony, Bruno Fernandes e Sancho (Fred 70'); Rashford (Martial 59')
Treinador: Erik Ten Hag
Golos: Foden (8'), Haaland (34'), Haaland (37') Foden (44'), Antony (56'), Haaland (64'), Foden (73'), Martial (84') e Martial (90+1 g.p.)
Cartões amarelos: Dalot (2'), Malacia (23'), Bruno Fernandes (80')
Vermelhos: nada a assinalar

CARLOS MANUEL LOPES
●●● No dérbi de Manchester, o City goleou ontem o United (6-3), deixando os red devils à beira da humilhação. Haaland e Foden, com um hat-trick cada, foram as figuras de um jogo que contou com quatro portugueses em campo: Bernardo Silva, Can-

celo (Man. City), Dalot e Bruno Fernandes (Man. United), ficando Rúben Dias e Cristiano Ronaldo no banco.
Uma goleada que teve cunho português, com a assistência de Bernardo Silva no 1-0 (de Foden), e que só não foi mais pesada porque um bis de Martial perto do fim amenizou o resultado. Quanto ao fenómeno norueguês, Haaland, de 22 anos, entrou para a história do City e do futebol inglês como o primeiro a assinar três hat-tricks consecutivos em casa, estabelecendo novo recorde.
Haaland que esta época já havia feito três golos na goleada (6-0) frente ao Nottingham Forest, e no triunfo (4-2) sobre o Crystal Palace, contabilizou também duas assistências neste jogo em que elevou para 14 o número de golos apontados nas primeiras oito rondas da Premier League, feito sem precedentes em toda a história da competição.

Phil Foden também merece receber louros: para além do hat-trick, marcou o seu 50º golo pelo City em todas as competições. Haaland e Foden entram para a história ao tornarem-se nos primeiros a fazer um hat-trick cada, frente ao United num mesmo jogo, algo que não acontecia há mais de 90 anos num jogo da Premier, igualando o feito alcançado em 1930, em Old Trafford por Gerry Kelly

e Alex Jackson (Huddersfield Town), em 1930.
No fim do jogo, Haaland fez uma revelação surpreendente. "Senti antes do jogo que algo de especial ia acontecer e de facto aconteceram algumas coisas especiais", já Erik ten Hag revelou que não fez Ronaldo entrar em campo após estar a perder por 4-0 "por respeito à sua enorme carreira" do internacional português.

E a bola do encontro vai para...
É um velho hábito no futebol mundial: ao autor de um hat-trick, cabe-lhe levar como recordação a bola do jogo. Acontece que, ontem, Haaland e Foden apontaram três golos, o que gerou situação hilariante. Antes já Kun Aguero levantava a questão nas redes sociais: "Quem vai levar a bola?", e a verdade é que Haaland já a tinha nas mãos, mas Gundogan (capitão), tirou-lha e deu-a a Foden, deixando este embaraçado. No fim apareceu uma segunda bola e ambos ficaram felizes com as respetivas debaixo dos braços e com um sorriso de orelha a orelha.

BRUNO LAGE DESPEDIDO DOS WOLVES

A derrota de sábado com o West Ham foi a gota de água que fez transbordar a paciência de Jeff Shi, presidente do clube

●●● O Wolverhampton oficializou ontem a saída de Bruno Lage, treinador português de 46 anos que deixa o clube na sequência da derrota com o West Ham (0-2).
Em oito jogos na liga, Lage somou um triunfo, três empates e quatro derrotas, com apenas três golos marcados. "Não temos qualquer tipo de dúvidas quanto à qualidade do Bruno Lage e que ele vai conseguir ter sucesso noutras situações, mas as condições e forma da equipa nos últimos meses deixaram-nos sem outra escolha", justificou Jeff Shi, presidente do clube, que confirmou Steve Davis e James Collins como os técnicos interinos da equipa já para a próxima partida com o Chelsea. Em 2021/22, Lage levou os lobos ao 10.º lugar do campeonato, mas esta temporada deixa o conjunto no 18.º lugar, com o pior ataque da prova. —C.M.L.



P. MARTINS E AMORIM DESEJADOS

●●● Vários nomes estão já a ser apontados ao comando técnico dos Wolves, incluindo os dos portugueses Pedro Martins (na foto) e Rúben Amorim, sendo que o técnico do Sporting, segundo o "Sun", será mesmo o preferido do clube inglês. Contudo, além da improbabilidade de convencer Amorim a trocar nesta fase os leões pelos lobos, coloca-se ainda o obstáculo de uma cláusula de rescisão fixada em 30 M€. Quanto a Martins, livre após deixar o Olympiacos onde venceu três campeonatos, será uma possibilidade mais fácil de concretizar e real.

BRASIL PEREIRA DERROTA OLIVEIRA

Num confronto entre treinadores portugueses, o Corinthians venceu em casa o Cuiabá, por 2-0, na 29.ª ronda do Brasileirão. Yuri Alberto e Roger Guedes marcaram para o Timão, de Vitor Pereira, que é quarto, a dez pontos do Palmeiras, de Abel Ferreira. Já o grupo orientado por Antônio Oliveira segue nos lugares de descida, ocupando a 17.ª posição.

P. BAIXOS EMBALÓ MARCA NA ESTREIA

Contratado pelo Fortuna Sittard ao Benfica no último defeso, Umaro Embaló marcou ontem o seu primeiro gol neste emblema dos Países Baixos, num grande tiro de fora da área que contribuiu para o triunfo por 2-0 sobre o Volendam. Este resultado permitiu ao Fortuna deixar o grupo de últimos classificados, ocupando agora a 14.ª posição da geral.



GRÉCIA LUÍS ROCHA E CALÓ NO CHANIA

O Chania, da II Liga da Grécia, reforçou-se ontem com dois jogadores portugueses. Luís Rocha, lateral-esquerdo de 29 anos, estava a época passada no Cracóvia; e Caló Oliveira (na foto), extremo de 29 anos que no fim da época anterior saiu do Pyunik, da Arménia. O Chania foi fundado em 2017 e em 2021/22 ficou na quarta posição da tabela do segundo escalão helénico.

TURQUIA BESIKTAS NÃO VERGA JESUS

Foi com um 0-0 que ontem terminou a recepção do Besiktas ao Fenerbahçe, equipa comandada por Jorge Jesus na liga turca que contou com Miguel Crespo no onze. Gedson foi suplente utilizado no Besiktas, que é sexto com 15 pontos, mais um que o Fenerbahçe. A equipa de Jesus, porém, tem um jogo atrasado, se vencer, lhe permite igualar o quarteto de líderes.

ESPANHA Merengues perderam os primeiros pontos no campeonato, numa partida emotiva e bem disputada

Osasuna trava Real em Madrid

Benzema desperdiçou um penálti perto do fim e o Real fica igualado com o Barcelona no primeiro lugar da tabela. O Bétis perdeu em Vigo e descolou dos lugares da frente da classificação.

CARLOS MANUEL LOPES

●●● O Real Madrid perdeu ontem os primeiros pontos no campeonato, ao empatar (1-1) com o Osasuna, o que significa que deixa de ser líder isolado da liga espanhola, depois do triunfo do Barcelona no dia anterior (1-0 em Maiorca). Os dois rivais estão agora empatados no topo da tabela, com sete jogos realizados.

O emblema de Pamplona, que na época passada empatou (0-0) em Madrid, voltou a ser a pedra no sapato dos merengues, que se apresentaram na baliza sem Courtois, (queixas de ciática) substituído pelo ucraniano Lunin. A equipa da casa abandonou-se no marcador perto do intervalo, com um gol de Vinicius Júnior, e parecia embalada para nova vitória, mas Kike García empatou no recomeço. Perto do fim, Benzema desperdiçou um penálti com um remate ao travessão. Ao internacional francês terão pesado os dois penáltis falhados na última época frente ao mesmo adversário.

Em Vigo, o Celta, com Gonçalo Paciência, bateu o Bétis



Benzema falhou um penálti que daria os três pontos

(1-0) dos também portugueses Rui Silva e William Carvalho, que assim se distanciou dos lugares da frente. O Valência, com Thierry Cor-

reia e André Almeida no onze, empatou com o Espanhol (2-2). Destaque ainda para o triunfo (3-5) da Real Sociedad em Girona.

LALIGA

RESULTADOS 7.ª JORNADA

SEXTA-FEIRA
Atlético Bilbao-Almería 4-0
(Raul Williams 10; Sancet 17; Nico Williams 62; Vezo 84 g.p.)

SÁBADO

Cádiz-Villarreal 0-0
Getafe-Valladolid 2-3
(Mayoral 29; D. Suárez 31) (León 20 e 37; Plano 49)

Sevilha-Atlético Madrid 0-2
(Lloriente 29; Morata 57)
Malorca-Barcelona 0-1
(Lewandowski 20)

ONTEM

Espanhol-Valência 2-2
(Josélu 50; Darder 83) (Gabriel Paulista 53; Comert 90+6)
Celta-Bétis 1-0
(Vieja 9)

Girona-Real Sociedad 3-5
(Riquelme 23; Martínez 27; Castellanos 48) (Sorloth 6 e 42; Méndez 66; Zubimendi 71 e Kubo 85)

Real Madrid-Osasuna 1-1
(Vinicius Júnior 42) (Kike García 50)

HOJE

Rayo Vallecano-Elche 20h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Barcelona	7	6	1	0	17	1	19
2º Real Madrid	7	6	1	0	18	7	19
3º At. Bilbao	7	5	1	1	16	4	16
4º Bétis	7	5	0	2	10	5	15
5º At. Madrid	7	4	1	2	12	6	13
6º Osasuna	7	4	1	2	8	6	13
7º Real Sociedad	7	4	1	2	11	13	13
8º Villarreal	7	3	3	1	10	2	12
9º Valência	7	3	1	3	12	7	10
10º Celta	7	3	1	3	9	13	10
11º Maiorca	7	2	2	3	6	8	8
12º Rayo Vallecano	6	2	1	3	7	8	7
13º Girona	7	2	1	4	10	12	7
14º Getafe	7	2	1	4	8	15	7
15º Valladolid	7	2	1	4	6	13	7
16º Espanhol	7	1	2	4	9	14	5
17º Sevilha	7	1	2	4	7	13	5
18º Almería	7	1	1	5	4	11	4
19º Cádiz	7	1	1	5	1	12	4
20º Elche	6	0	1	5	2	16	1

EMIRADOS

Carvalho deixa o Al-Wahda

●●● O português Carlos Carvalho deixou ontem de ser treinador do Al-Wahda, e isto depois de, horas antes, ter obtido a primeira vitória à frente do clube na edição desta época da Liga dos Emirados Árabes Unidos.

Ontem, esta equipa até chegou à goleada sobre o Al-Bataeh, por 4-0, mas a decisão já tinha sido tomada, pelo que o resultado gordo não influíu na saída. O central Lu-

cas Pimenta apontou dois golos, cabendo os restantes a Jumaa e a Tagliabue. Os portugueses Pizzi, Adrien e Rúben Canedo foram titulares nesta equipa que só tinha ganhado um ponto nas três jornadas iniciais.

Os ingleses do Hull City (do Championship), equipa que já foi treinada por Marco Silva, foram ontem apontados como possível destino do treinador luso. —R.C.



Hull quer Carvalho

FRANÇA: FONSECA SAI DECECIONADO

●●● O jogo da nona jornada da liga francesa não correu bem para Paulo Fonseca, que viu o seu Lille ser derrotado (2-1) perto do fim, quando procurava com insistência o triunfo em casa do Lorient. A equipa bretã marcou logo aos nove minutos, num autogolo de Diakité, mas o Lille, com José Fonte e Magos Djaló no onze, soube reagir, nomeadamente depois de ter ficado em superioridade numérica, devido à expulsão de Ouattara aos 62'.

Jonathan David empatou para a equipa do treinador luso, que esteve perto de festejar o triunfo perto do fim, quando os dogues massacravam à procura do triunfo. Num contra-ataque, porém, Le Bris marcou contra a corrente.

Nos jogos de ontem em França, realce para o primeiro gol de Slimani na liga desta época, num tiro forte que valeu um ponto ao Brest, em casa do Auxerre. (1-1). —R.C.

LIGUE 1

RESULTADOS 9.ª JORNADA

SÁBADO
PSG-Nice 2-1
(Messi 29; Mbappé 83) (Laborde 47)

Estrasburgo-Rennes 1-3
(Dallo 72 g.p.) (Kaimuendo 38; Terrier 49; Goudin 61)

Angers-Monaco 0-3
(Claus 35; Suárez 50; Gerson 59)

ONTEM

Lorient-Lille 2-1
(Diakité 9 p.b.; Le Bris 87) (David 78)

Alajaccio-Clermont 1-3
(Avinet 70) (Kyeil 17; Rashani 89; Dossou 90+1)

Auxerre-Brest 1-1
(Niang 86 g.p.) (Slimani 64)

Toulouse-Montpellier 4-2
(Spierings 18; Aboukhail 24; Chalbi 31; Dejege 48) (Cozza 7; Wahi 68)

Troyes-Reims 2-2
(Odober 51; Porozo 90) (Balogun 13; Ito 54)

Monaco-Nantes 4-1
(Emilio 2; Ben Yedder 6; 28 e 62 g.p.) (Cato Henrique 79 p.b.)

Lens-Lyon 1-0
(Sotoca 82 g.p.)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º PSG	9	8	1	0	28	5	25
2º Marseille	9	7	2	0	19	5	23
3º Lorient	9	7	1	1	19	13	22
4º Lens	9	6	3	0	17	7	21
5º Monaco	9	5	2	2	17	13	17
6º Rennes	9	4	3	2	17	9	15
7º Lyon	9	4	1	4	16	11	13
8º Lille	9	4	1	4	17	18	13
9º Clermont	9	4	1	4	12	13	13
10º Montpellier	9	4	0	5	21	12	12
11º Troyes	9	3	2	4	16	18	11
12º Toulouse	9	3	2	4	13	15	11
13º Nice	9	2	2	5	6	11	8
14º Auxerre	9	2	2	5	9	20	8
15º Angers	9	2	2	5	9	21	8
16º Nantes	9	1	4	4	9	15	7
17º Reims	9	1	4	4	12	19	7
18º Brest	9	1	3	5	9	16	6
19º Estrasburgo	9	0	5	4	7	12	5
20º Alajaccio	9	1	1	7	5	14	4

ITÁLIA: JUVE DESPEDE-SE DA CRISE

●●● Depois de três jornadas seguidas sem ganhar, a Juventus derrotou ontem de forma convincente o Bologna, por 3-0. Os golos foram apontados por Milik (polaco), Vlahovic e Kostic (ambos sérvios), levando a turma de Turim ao sétimo lugar da tabela, com três pontos a menos da Roma, de José Mourinho, que nesta jornada foi vencer a casa do Inter de Milão. A Juve volta a jogar já na quarta-feira, contra o Maccabi Haifa, para o mesmo grupo do Benfica na Champions. Destaque merece também a Atalanta, que bateu em casa a Fiorentina e igualou assim o Nápoles na primeira posição da Serie A. Em Génova, a lanterna vermelha Sampdoria continua em crise, perdendo desta vez contra o Monza, recém-promovido que teve Dany Mota a titular e que já não perde há três rondas. A Lazio goleou o Spezia e também está numa boa época, agora em 3.º, a três pontos dos líderes. —R.C.

SERIE A

RESULTADOS 8.ª JORNADA

SÁBADO
Inter-Roma 1-2
(Dimarco 30) (Dybala 39; Smalling 75)

Nápoles-Torino 3-1
(Anzures 6 e 12; Kvaratskhelia 37) (Sanabria 44)

Empoli-Milan 1-3
(Bajrami 90+2) (Robit 79; Ballo-Touré 90+4; Rafael Leão 90+6)

ONTEM

Lazio-Spezia 4-0
(Zaccagnini 12; Romagnolo 24; Milinkovic-Savic 61 e 90+1)

Lecce-Cremone 1-1
(Strefezza 42) (Ciofani 19 g.p.)

Sampdoria-Monza 0-3
(Pessina 11; Caporali 67; Sensi 90+4)

Sassuolo-Salernitana 5-0
(Lauriente 12; Pinamonti 39 g.p.; Thorsvold 53; Harouel 76; Antiste 90+1)

Atalanta-Fiorentina 1-0
(Lookman 59)

Juventus-Bologna 3-0
(Kostic 24; Vlahovic 59; Milik 62)

HOJE

Verona-Udinese 19h45

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Nápoles	8	6	2	0	18	6	20
2º Atalanta	8	6	2	0	12	3	20
3º Lazio	8	5	2	1	17	5	17
4º AC Milan	8	5	2	1	16	9	17
5º Udinese	7	5	1	1	15	7	16
6º Roma	8	5	1	2	10	8	16
7º Juventus	8	3	4	1	12	5	13
8º Sassuolo	8	3	3	2	10	8	12
9º Inter	8	4	0	4	14	13	12
10º Torino	8	3	1	4	7	10	10
11º Fiorentina	8	2	3	3	7	9	9
12º Spezia	8	2	2	4	7	15	8
13º Lecce	8	1	4	3	7	9	7
14º Salernitana	8	1	4	3	10	13	7
15º Empoli	8	1	4	3	7	10	7
16º Monza	8	2	1	5	7	14	7
17º Bologna	8	1	3	4	7	13	6
18º Hellas Verona	7	1	2	4	6	13	5
19º Cremonese	8	0	3	5	6	15	3
20º Sampdoria	8	0	2	6	4	16	2

MODALIDADES

OLIVEIRA, O MESTRE DA CHUVA



MOTORES Quinta vitória surgiu após a maior recuperação e faz do português o sexto mais bem sucedido da atualidade em MotoGP

Diogo Anacleto / EPA

“Quando começou a chover lembrei-me da Indonésia. No molhado sou super rápido”, disse Miguel Oliveira na Tailândia, onde teve de recordar que sabe “vencer em quaisquer condições”.

CARLOS FLÓRIDO

●●● Miguel Oliveira partiu do 11.º lugar para o Grande Prémio da Tailândia, teve a inteligência de saber esperar pelos momentos certos para atacar e coroou uma das melhores recuperações da carreira com a quinta vitória em 65 corridas de MotoGP. À chuva, tal como na Indonésia no passado mês de abril, pois só em condições difíceis a KTM consegue superar a velocidade das Ducati, que tiveram Jack Miller em segundo e Pecco Bagnaia em terceiro, este colocando-se a dois pontos de Fabio Quartararo num Mundial que deixou de ter um favorito para o título. Quanto ao português, subiu a oitavo na classificação e exibiu mais, muito mais, do que isso.

Autor de cinco dos sete triunfos da KTM na catego-

ria rainha do motociclismo, o português é agora o sexto piloto mais vitorioso entre os que estão no ativo, sendo ainda, ao ter uma carreira de 65 corridas, o quinto na percentagem de êxitos, com 7,7%. Melhor só Marc Márquez (39%), Fabio Quartararo (16%), Francesco Bagnaia (15,6%) e Enea Bastianini (11,4%).

Impressiona, depois de exibições como a de ontem, saber que Oliveira está a caminho de uma das equipas mais fracas do MotoGP (RNF Aprilia), vítima de uma escolha da KTM que terá sido influenciada por empresários. Ontem, a equipa austríaca rendeu-lhe homenagem. “Fez um trabalho incrível. Ainda era décimo na primeira volta e foi inteligente e rápido nas ultrapassagens. Ele tinha uma missão, e sabemos como é bom nestas condições”, disse Francesco Guidotti, team manager da KTM, feliz por ter “melhorado a posição entre as equipas e recuperado terreno no Mundial de Construtores”.

Oliveira, que levou um li-

AS VITÓRIAS DE MIGUEL OLIVEIRA EM MOTOGP

	GRELHA	CORRIDA		
		1.º	2.º	3.º
2020 Estíria	8.º	M. Oliveira	J. Miller	a 0,316
2020 Portugal	1.º	M. Oliveira	J. Miller	a 3,193
2021 Catalunha	4.º	M. Oliveira	J. Zarco	a 0,175
2022 Indonésia	7.º	M. Oliveira	F. Quartararo	a 2,205
2022 Tailândia	11.º	M. Oliveira	J. Miller	a 0,730
				F. Bagnaia a 1,968

Segredo revelado “Sou suave e isso é mais evidente com chuva”

“Sou bom a entender depressa as condições de aderência da pista. As sensações são mais cruas, há que ser muito suave ao abordar travagens e acelerações e na velocidade em curva. Sou bastante suave e, quando chove, consigo tornar essas minhas capacidades mais evidentes”, contou Miguel Oliveira à Sport TV, revelando o segredo de corridas que levaram a organização do MotoGP a chamar-lhe “Mestre da chuva”. O português contou ainda que foi “apalmando terreno, para não desgastar os pneus”, e que esteve a “analisar o Miller” antes de assumir a liderança.



MOTOGP

GP TAILÂNDIA	CORRIDA
1.º Miguel Oliveira (KTM)	41m 44,503s
2.º Jack Miller (Ducati)	a 0,730s
3.º Francesco Bagnaia (Ducati)	a 1,968s
4.º Johann Zarco (Pramac Ducati)	a 2,490s
5.º Marc Márquez (Honda)	a 2,958s
6.º Enea Bastianini (Gresini Ducati)	a 13,257s
7.º Maverick Viñales (Aprilia)	a 14,566s
8.º Alex Márquez (LCR Honda)	a 14,861s
9.º Jorge Martín (Pramac Ducati)	a 15,365s
10.º Brad Binder (KTM)	a 18,097s
11.º Aleix Espargaró (Aprilia)	a 19,041s
12.º Alex Rins (Suzuki)	a 19,699s
13.º Franco Morbidelli (Yamaha)	a 22,439s
14.º Pol Espargaró (Honda)	a 23,646s
15.º Raúl Fernández (KTM Tech3)	a 30,483s

MUNDIAL DE PILOTOS	PONTOS
1.º Fabio Quartararo (FRA/Yamaha)	219
2.º Francesco Bagnaia (ITA/Ducati)	217
3.º Aleix Espargaró (ESP/Aprilia)	199
4.º Enea Bastianini (ITA/Ducati)	180
5.º Jack Miller (AUS/Ducati)	179
6.º Brad Binder (AFS/KTM)	154
7.º Johann Zarco (FRA/Ducati)	151
8.º Miguel Oliveira (POR/KTM)	131
9.º Jorge Martín (ESP/Ducati)	127
10.º Maverick Viñales (ESP/Aprilia)	122



"Foi uma corrida longa, mas não me posso queixar. Quando se corre com chuva sou super rápido"

"Estou realmente satisfeito com este triunfo. Foi no molhado, mas consigo vencer em quaisquer condições"

"Fui apalpando terreno, para não desgastar os pneus. Analisei o Miller e, quando vi que tinha hipóteses, ultrapassei-o"

Miguel Oliveira
Red Bull KTM

geiro toque na partida, atrasada uma hora devido à chuva, ficou em décimo após o arranque, subiu a sétimo ainda na primeira volta e depois foi passando Marc Márquez, Luca Marini e Jorge Martin, na sexta volta superou Bagnaia, para fazer um trabalho paciente até ultrapassar Jack Miller e liderar as últimas 12 de 26 voltas. "Tiro-lhe o chapéu", comentou o australiano que o irá render na KTM. "Foi uma corrida longa, mas não me posso queixar. Em molhado sou super rápido. E quando começou a chover lembrei-me da Indonésia...", resumiu o feliz Oliveira.

VITÓRIAS EM MOTOGP

	ÉPOCAS	CORRIDAS	VITÓRIAS
Marc Márquez	10	151	59*
Andrea Dovizioso	15	248	15
Fabio Quartararo	4	68	11*
Francesco Bagnaia	4	64	10
Maverick Viñales	8	137	9
Miguel Oliveira	4	65	5
Enea Bastianini	2	35	4
Jack Miller	8	134	4
Franco Morbidelli	5	79	3
Alex Rins	6	96	3
Brad Binder	3	49	2
Jorge Martin	2	31	1
Joan Mir	4	62	1*
Alex Roparguá	13	214	1

(* já foi campeão do mundo)

MUNDIAL DE RALIS Kalle Rovanpera sagrou-se campeão um dia depois de completar 22 anos, sendo o mais novo da história e o oitavo do seu país

Nascido em ninho de finlandeses voadores

Está quebrado o maior jejum de sempre da Finlândia no WRC, graças ao título alcançado ontem por Rovanpera, que tinha apenas dois anos quando Markus Gronholm foi campeão em 2002.

MANUEL PÉREZ

●●● Quando, na edição de 2019 do Rali de Portugal, ganhou a classe WRC2, Kalle Rovanpera tinha 18 anos e revelava uma impressionante gestão dos nervos, ganha em experiências muito precoces. Foi campeão mundial dessa segunda liga do Mundial e a Finlândia encheu-se de expectativa, ao cabo de longos e raros anos sem o melhor do mundo nos ralis. Ontem, um dia depois de fazer 22 anos, o jovem conquistou por antecipação o WRC, ao vencer na Nova Zelândia e tornar-se no oitavo finlandês voador campeão, depois de Alén, Vatanen, Mikkola, Salonen, Kankkunen, Mäkinen e Gronholm, este último campeão há vinte anos.

Em mais um desempenho de alto nível, em pisos de terra encharcados, o Toyota de Rovanpera anulou cedo a

ameaça de Ott Tanak, batendo até o estónio na importante soma de pontos da Power Stage. Foi o sexto triunfo da temporada, depois de Suécia, Croácia, Portugal, Safari e Estónia, e o respetivo título mundial, quando faltam disputar os ralis de Espanha e Japão.

Aos 14 anos, e com um Citroën, o sonhador Kalle venceu o campeonato de duas



"Não penso muito na idade, mas é especial ser o mais jovem campeão de sempre"

Kalle Rovanpera
Toyota Yaris

rodas motrizes da Letónia, país ao qual recorreu pela proibição de pilotar na Finlândia antes dos 18 anos; aos 16, foi campeão absoluto (Skoda); aos 19, foi contratado pela Toyota e pela construtora japonesa tem assinado os recordes mais precoces



Kalle Rovanpera é campeão aos 22 anos e um dia

da história. Além campeão mais jovem – o recorde era de Colin McRae, campeão aos 27 anos –, Rovanpera tem fixado máximos de precocidade em tudo, desde vitórias em especiais, etapas e ralis até subidas ao pódio, além do título do WRC2 aos 19 anos. Por trás do sucesso está o pai Harri, antigo piloto que chegou a fazer reconhecimentos tendo o filho no banco de trás do carro da família.

WRC

RALI DA NOVA ZELÂNDIA

1.º Kalle Rovanpera (Toyota Yaris)	2h48m01s
2.º Sébastien Ogier (Toyota Yaris)	a 34,6s
3.º Ott Tanak (Hyundai)	a 48,5s
4.º Thierry Neuville (Hyundai)	1m58,8s

MUNDIAL DE PILOTOS

	PONTOS
1.º Kalle Rovanpera (FIN/Toyota)	237
2.º Ott Tanak (EST/Hyundai)	173
3.º Thierry Neuville (BEL/Hyundai)	144

MUNDIAL CONSTRUTORES

1.º Toyota Gazoo Racing WRT	455
2.º Hyundai Shell Mobis WRT	374

A valentia de Sergio Pérez após o dilúvio

Num acidentado GP de Singapura, o mexicano ganhou e Verstappen (7.º) adiou o título

●●● Depois de vencer, em maio, nas sinuosas ruas de Monte Carlo, Sergio Pérez voltou a ganhar no Mundial de F1, agora num circuito em que uma tempestade atrasou em uma hora o arranque e provocou seis abandonos, por acidente ou avaria. A Red Bull saiu do Buriram com a vitória, mas não com a conquista do campeonato por parte de Max Verstappen, que teve problemas numa das largadas e foi sétimo. Pode ser campeão no Japão, ou seja, mantém a liderança firme, mes-



Sergio Pérez festeja a sua terceira vitória na Fórmula 1

mo tendo o mais direto perseguidor, Charles Leclerc, terminado em segundo a corrida noturna de Singapura. A história resume-se à ultrapassa-

gem de Checo ao monegasco que tinha a pole, logo na curva 1, segurando o primeiro lugar até ao final. A Ferrari ainda esperou um golpe de tea-

FÓRMULA 1

GP SINGAPURA

1.º Sergio Pérez (Red Bull)	2h02m15,238s
2.º Charles Leclerc (Ferrari)	a 7,595s
3.º Carlos Sainz (Ferrari)	a 15,305s
4.º Lando Norris (McLaren)	a 26,133s
5.º Daniel Ricciardo (McLaren)	a 58,282s
6.º Lance Stroll (Aston Martin)	a 61,330s
7.º Max Verstappen (Red Bull)	a 63,825s
8.º Sebastian Vettel (Aston Martin)	a 65,032s
9.º Lewis Hamilton (Mercedes)	a 66,515s
10.º Pierre Gasly (AlphaTauri)	a 74,526s

MUNDIAL DE PILOTOS

	PONTOS
1.º Max Verstappen (NED/Red Bull)	576
2.º Charles Leclerc (MON/Ferrari)	237
3.º Sergio Pérez (MEX/Red Bull)	235
4.º George Russell (GBR/Mercedes)	203
5.º Carlos Sainz (ESP/Ferrari)	202
6.º Lewis Hamilton (GBR/Mercedes)	170
7.º Lando Norris (GBR/McLaren)	100
8.º Esteban Ocon (FRA/Alpine)	66

MUNDIAL CONSTRUTORES

1.º Red Bull Racing	576
2.º Scuderia Ferrari	439

IMSA ALBUQUERQUE DE NOVO NA TRAVE

Pelo segundo ano seguido, Filipe Albuquerque perdeu o título do Campeonato Norte-americano de Resistência (IMSA) na derradeira corrida. Com 19 pontos de vantagem e a ter de terminar à frente dos rivais Tom Blomqvist, Hélio Castroneves e Oliver Jarvis, o conimbricense desistiu nas 10 Horas de Petit Le Mans, após um toque nos minutos finais. "Estou desolado", disse.

RALI-RAIDE FERREIRA E PALMEIRO LIDERAM

No segundo dia do Rali de Marrocos, penúltima etapa do Mundial, João Ferreira e Filipe Palmeiro mantiveram a liderança nos SSV e Pedro Ferreira e David Monteiro, também Yamaha, subiram a segundo. Nas motos, Rui Gonçalves (Sherco) é o melhor luso, em 15.º, dois lugares acima de Joaquim Rodrigues (Hero). Nos carros, a dupla Luis Rosa/Bianchi Prata subiu a 32.º.

TRIATLO TORRES E BENFICA CAMPEÕES

O CN Torres Novas (masculinos) e Benfica (femininos) sagraram-se campeões nacionais de clubes, ao vencerem o contrarrelógio em Portimão. Ontem, no mesmo local, Alhandra (femininos) e o CN Torres Novas (masculinos), venceram a etapa da Taça de Portugal, tendo Pedro Gaspar (Olimpico de Oeiras) e Raquel Rocha (CNATRI) sido os mais rápidos. —H.N.



SURF KIKAS E AFONSO PELO CAMINHO

Frederico Moraes (foto) e Afonso Antunes foram eliminados à primeira no EDP Vissla Pro Ericeira, do circuito Challenger Series. Guilherme Ribeiro, Gabriela Dinis, Teresa Bonvalot, Carolina Mendes, Mafalda Lopes, Carina Duarte, Francisca Veselko e Yolanda Hopkins seguem em prova, enquanto Kanoa Igarashi foi autor do "score" do dia (15,07) em Ribeira D'Ilhas.



José Ramalho e Fernando Pimenta, eufóricos com os aplausos, entre os espanhóis e os noruegueses

CANOAGEM A fechar o Mundial de Maratona, em Ponte de Lima, os portugueses alcançaram juntos, em K2, o título que lhes escapara a solo de véspera

PIMENTA E RAMALHO NA FESTA DE SONHO

No meio de grande euforia, o limiano juntou o título de ontem ao da short race, enquanto o vila-condense chegou ao primeiro ouro na distância mais longa do mundial, depois de três pratas somadas em K1.

CATARINA DOMINGOS

Na segunda vez em que competiram juntos – a primeira fora uma seletiva nacional –, José Ramalho (40 anos) e Fernando Pimenta (33) conquistaram o ouro em K2 no Campeonato do Mundo de Maratona, realizado em Ponte de Lima. A dupla foi vitoriosa pelos milhares de pessoas que se apinharam nas margens do rio ao longo dos quatro dias, após o título em K1 ter fugido a ambos de véspera. Nem a claque do clube de futebol local mais representativo, a Febre Amarela da Associação Desportiva Os Limianos, faltou a uma festa raramente vista na canoagem mundial.

A avaliar pelo palmarés – Ramalho totaliza sete titu-

los europeus de maratonas e três pratas mundiais, Pimenta vai em 123 medalhas internacionais –, o sucesso nacional estaria garantido, mas foi preciso “controlar volta após volta e ir ganhando confiança, porque as sessões de treino tinham corrido bem”, contou o vila-condense. Três barcos (Hungria, Espanha e Noruega) acompanharam os portugueses até praticamente ao fim dos 29,8 quilómetros de prova, o que não assustou. “Respondemos a todos os ataques. Passámos todas as por-

tagens na frente. Foi uma regata perfeita. Na última rondagem, percebemos que os rivais vinham em dificuldade, decidimos partir e dar tudo”, enalteceu o anfitrião Pimenta, no culminar de uma época que prolongou um mês e meio para poder ser campeão mundial em casa, tendo ainda adiado o luto pela morte do avô. “Esforcei-me muito, fui um profissional, como sempre fui”, reforçou o também campeão na short race, depois do mergulho habitual de celebração.

Portugal num top-10 histórico

O ouro de Pimenta e Ramalho no derradeiro dia permitiu a Portugal encerrar o Mundial no top-3 do medalheiro, desempatando com África do Sul e Suécia. Mas, mais notável do que o saldo da prova de Ponte de Lima (três ouros, uma prata e três bronzes), é o facto de Portugal ter entrado no top-10 do histórico a nível sénior (nono), passando a contabilizar cinco títulos mundiais desde a primeira edição (1988), acima de França (quatro) e Chéquia (três). Uma raridade no desporto português...



“Respondemos a todos os ataques. Passámos todas as portagens na frente”

Fernando Pimenta
Campeão do mundo de K2

“Este carinho, apoio, esta gritaria em todas as portagens... assim vale a pena”

José Ramalho
Campeão do mundo de K2

CLASSIFICAÇÕES

K2 JUNIOR MASCULINO

- 1.º Oliver Varga/B. Kolozsvári (Hungria) 1h34m32,36s
- 6.º Francisco Santos/Fernando Costa (Portugal) 1h37m17,33s
- 11.º João Bento/Daniel Costa (Portugal) 1h39m41,60s

C2 MASCULINO

- 1.º Manuel Campos/Diego Romero (Espanha) 2h01m10,75s
- 5.º Ricardo Coelho/Nuno Barros (Portugal) 2h08m28,51s
- 6.º Sérgio Maciel/Gilberto Cruz (Portugal) 2h08m41,08s

K2 FEMININO

- 1.º Tania Fernández/Tania Alvarez (Espanha) 1h58m09,56s
- 11.º Maria R. Gomes/Andreia Azevedo (Portugal) 2h05m23,54s
- 16.º Maria Gomes/Ana Silva (Portugal) 2h10m35,07s

K2 MASCULINO

- 1.º José Ramalho/Fernando Pimenta (Portugal) 1h58m04,39s
- 2.º Miguel Llorens/Alberto Plaza (Espanha) 1h58m10,40s
- 3.º Elvind Vold/Amund Vold (Noruega) 1h58m15,43s
- 9.º Miguel Rodríguez/Alfredo Faria (Portugal) 2h00m42s

MEDALHEIRO

	O	P	B	Total
1.º Hungria	6	8	-	14
2.º Espanha	6	4	5	15
3.º Portugal	3	1	3	7
4.º África do Sul	2	1	3	6
5.º Suécia	2	1	1	4

TÊNIS DE MESA PORTUGAL PERTO DA QUALIFICAÇÃO NO MUNDIAL

A seleção nacional masculina somou em Chengdu, na China, o segundo triunfo no Mundial, batendo o Brasil, por 3-2, e o caminho mais seguro para os oitavos de final é vencer amanhã a Dinamarca. A seleção brasileira é a quinta mundial e a potência do continente americano, mas Marcos Freitas (1v/1d), João Geraldo (1v/1d) e João Monteiro (1v) conquistaram três pontos fundamentais.

ANDEBOL MARÍTIMO ESTREIA-SE A GANHAR NO CAMPEONATO

No único jogo da terceira jornada realizado ontem, o Marítimo chegou ao primeiro triunfo do campeonato, impondo-se frente ao U. Maia, por 32-27. Ao intervalo, os homens de Paulo Fidalgo já venciam por 17-13, frente a uns maiatos que ainda não conheceram o sabor da vitória. A ronda encerra quarta-feira, com a recepção do Santo Tirso ao Póvoa (18h00).

RÂGUEBI LOBITOS DE GARRA RUMAM ÀS MEIAS-FINAIS

A Seleção Nacional de sub-18 cilindrou ontem, na Geórgia, a congénere alemã por expressivos 52-3, depois de ter chegado ao intervalo a vencer por 33-0. Foi sem surpresa que os lobitos dominaram a partida e asseguraram a passagem às meias-finais do Europeu da categoria, que decorre naquele país de Leste, tendo agora de defrontar a vizinha Espanha, na quarta-feira. —J.R.



CICLISMO RAQUEL QUEIRÓS E RICARDO MARINHEIRO CAMPEÕES

Os títulos nacionais de elite em cross country olímpico foram entregues a Ricardo Marinheiro (Clube BTT Matosinhos) e Raquel Queirós (MMR Factory), em Marrazes. O primeiro bateu José Dias (Buff/Megamo) por 1m11s e David Rosa por 1m34s. A segunda juntou este troféu ao conquistado de véspera em cross country curto, depois de deixar Joana Monteiro (AXPO/FirstBike) a 4m28s.

POLO AQUÁTICO VITÓRIA BATIDO PELO PANIONIOS NA CHAMPIONS

Na última jornada do grupo D da Liga dos Campeões, em Tourcoing (França), o Vitória de Guimarães perdeu com os gregos do Panionios, por 21-6. No entanto, em virtude das vitórias sobre Kasturup (11-6) e Banja Luka (29-9), os minhotos já estão apurados para a segunda fase da prova, que se jogará entre os próximos dias 14 e 16, um feito inédito para a modalidade em Portugal.

HÓQUEI EM PATINS Jovem avançado imitou o feito do capitão Luís Querido na jornada anterior e assinou um "poker" em grande estilo

Show de Alvarinho e liderança isolada

BARCELOS 7
SP. TOMAR 2

Pavilhão Municipal de Barcelos
Árbitros: Pedro Silva (AP Lisboa), Manuel Fernandes e João Paulo Silva (AP Porto)
BARCELOS Conti Acevedo (Gr); Dario Gimenez; Luís Querido (2); André Centeno e Miguel Rocha; 26 Pedro (1); Danilo Rampulla, Vieira e Alvarinho (4).
Treinador: Paulo Freitas
SP. TOMAR António Marante (Gr); Ivo Silva, Filipe Almeida (1), Pedro Martins e Franco Ferrucci; Guilherme Silva, Lucas Santos, Tomás Moreira (1) e Diogo Cortez.
Treinador: Nuno Lopes
AO INTERVALO 4-1. EVOLUÇÃO DO MARCADOR
0-1 4-1 4-2 7-2



Alvarinho, figura do jogo, cumprimentado pelos colegas após novo gol

PODERIA
O Óquei de Barcelos cilindrou o Sporting de Tomar, por 7-2, e isolou-se na liderança do Campeonato Placard, à condição, tendo três vitórias em igual número de jogos e aproveitando o facto de o Benfica, que é segundo, ter um encontro em atraso frente ao Braga.

Alvarinho foi a figura do jogo, protagonizando um "poker", tal como tinha feito o capitão Luís Querido na goleada em Riba d'Ave, na jornada anterior. O avançado desfez por completo um adversário que até começou melhor. Aproveitando alguma passividade da equipa da casa, o Tomar passou para a frente logo aos 5', por Filipe Almeida, num remate fora da área sem qualquer oposição dos de Barcelos. O gol serviu de aviso. Paulo Freitas pediu um time-out, reorganizou as tropas e Alvarinho, feito comandante, empatou o jogo aos 10', de livre direto. E foi nas bolas paradas que o encontro se decidiu, com o Óquei a revelar uma eficácia raramente vista, ao não falhar nenhum dos cinco lances: três livres diretos marcados pela figura do jogo, dois penáltis por Luís Querido.

"Entrámos mal, corrigimos, criámos muitos desequilíbrios e fomos eficazes"

Paulo Freitas
Treinador do Barcelos

"As bolas paradas foram cruciais. Somos candidatos a ganhar o próximo jogo"

Alvarinho
Jogador do Barcelos

Já com os cerca de 1500 adeptos presentes nas bancadas em euforia pela goleada, Alvarinho sentenciou o encontro com um momento de magia, a um minuto do final, levantando a bola com o stick por cima do guarda-redes. Foi uma espécie de prémio para uma massa adepta que voltou a ser incansável no apoio.

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADOS 3.ª JORNADA
Paço Arcos-Sporting 3-4
O. Barcelos-Sp. Tomar 7-2
Dia 22 novembro
HC Braga-Benfica 21:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Barcelos	3	3	0	0	16-4	9
2.º Benfica	2	2	0	0	9-2	6
3.º Sporting	3	2	0	1	9-10	6
4.º FC Porto	3	2	0	1	10-8	6
5.º Famalicense	3	2	0	1	11-14	6
6.º Oliveirense	3	1	2	0	9-7	5
7.º Sp. Tomar	3	1	1	1	12-11	4
8.º Paço Arcos	3	1	0	2	9-12	3
9.º HC Braga	2	1	0	1	6-4	3
10.º Valongo	2	1	0	1	7-7	3
11.º Juv. Viana	3	1	0	2	7-9	3
12.º Murches	3	0	1	2	8-11	1
13.º Ribad	2	0	0	2	4-10	0
14.º Riba d'Ave	3	0	0	3	4-12	0

PRÓXIMA JORNADA
Dia 5: Riba d'Ave-P.Arcos (18h30); Tomar-Viana (18h00); Murches-Barcelos (16h00); Paredes-Famalicense (18h00); FC Porto-Oliveirense (19h00); Benfica-Valongo (17h00); Sporting-HC Braga (15h00)

ATLETISMO

Rui Pinto repete, Solange estreia-se

Sporting venceu coletivamente todos os escalões do Nacional de Estrada, em Joane

CARLOS FLÓRIDO

●●●O Campeonato Nacional de Estrada teve corridas repletas de surpresas, mas no final apenas uma grande novidade: Solange Jesus, fundista do Feirense, conseguiu aos 35 anos o seu primeiro título. O Sporting dominou em Joane, como se esperava, conseguindo todos os títulos coletivos e ainda o masculino, com Rui Pinto, que fora campeão em 2019 e somou o seu quinto pódio.

Solange, que já foi atleta do Sporting, superou um pelotão de leões, chegando à frente de Ana Mafalda Ferreira e Catarina Ribeiro, tendo as consagradas Sara Moreira e Jéssica Augusto desistido. "Tem um significado especial, estive entre as melhores. Há três semanas não pensava estar aqui, depois de um período complicado", disse a atleta do Feirense, que desanimara com

um mau Europeu.

Entre os homens, Bernardo Rocha, sub-23 do Salgueiros, surpreendeu ao liderar, mas ficou-se pelo título do escalão, pois Rui Pinto bateu-o num sprint emocionante. "Foi inacreditável. Parei depois da maratona do Europeu, fiz férias do atletismo, e não pensava estar a este nível. O resultado devo-o às pessoas que trabalham comigo", agradeceu o sportinguista, que na terceira posição teve uma novidade do seu clube, o luso-belga Lucas da Silva.

NACIONAL DE ESTRADA

MASCULINOS	10 km
1.º Rui Pinto (Sporting)	29m41s
2.º Bernardo Rocha (Salgueiros)	29m43s
3.º Lucas Silva (Sporting)	29m45s
POR EQUIPAS	pontos
1.º Sporting	17
2.º Sp. Braga	43
3.º Recreio Águeda	66
Sub-23: 1.º Bernardo Rocha (Salgueiros)	
Juniors: 1.º Rúben Pires (UD Várzea)	
FEMININOS	10 km
1.º Solange Jesus (Feirense)	33m58s
2.º Ana Mafalda Ferreira (Sporting)	34m03s
3.º Catarina Ribeiro (Sporting)	34m30s
POR EQUIPAS	pontos
1.º Sporting	27
2.º Recreio Águeda	32
3.º Sp. Braga	63
Sub-23: 1.º Lia Lemos (Sporting)	
Juniors: Rita Figueiredo (Sporting)	



Rui Pinto levou a melhor num longo sprint



Solange Jesus festejou o seu primeiro título

Braga e Valongo na fase 2 da Champions

BRAGA 1
HOCKEY FORTE 1

Pavilhão Milou Decorieux, em Couturas (França)
Árbitros: Raúl Burgos e Josep Antoni Ribó (Espanha)
FORTE Ricardo Gnata (Gr); Federico Ambrosio (1), Domenico Illuzzi, Francesco Rossi e Enric Torner; Pedro Gil, Lucas Lombardi, Elia Petrocchi e Elia Chingini.
Treinador: Marc Gual
BRAGA Nelson Filipe (Gr); Gonçalo Meira, Diogo Seixas, Tiago Almeida e Rúben Pereira; António Trabulo (1), Tomas Korosec, Vítor Hugo e Pedro Mendes.
Treinador: Tó Neves
AO INTERVALO 0-1. EVOLUÇÃO DO MARCADOR
0-1 1-1

HC QUÉVERT 2
VALONGO 3

Pavilhão Némée, em Dinan (França)
Árbitros: Francesco Stallone (Itália) e Iván González (Espanha)
QUÉVERT Bautista Acevedo (Gr); Martin Montivero, Julian Martinez (1), Corentin Turluer e Xavi Solera (1); Arthur Landrin e Ronan Ricaille.
Treinador: Miguel Sánchez
VALONGO Xano Edo (Gr); Rafael Bessa (1), Nuno Santos, Facundo Navarro (1) e Facundo Bridge; Miguel Moura (1), Carlot e Diogo Abreu.
Treinador: Edo Bosch
AO INTERVALO 0-1. EVOLUÇÃO DO MARCADOR
0-1 2-1 2-3

●●●Tal como se previa, o Hóquei de Braga e o Valongo podem aumentar o contingente português na Liga dos Campeões, ao seguirem para a segunda fase de qualificação, onde já estão o Barcelos e o Oliveirense. Neste patamar da competição, o objetivo do quarteto é passar à fase (final) de grupos e juntar-se a FC Porto, Sporting e Benfica. Ouseja, o campeonato português – apontado como o melhor do planeta – tem metade das equipas na maior prova europeia de

clubes. Ontem, na poule disputada na cidade francesa de Couturas, o Braga empatou (1-1) com os italianos do Hockey Forte, resultado que serviu por inteiro para o apuramento de ambas as equipas. Também em território francês, mas em Dinan, o Valongo precisava de ganhar para não depender do desfecho do outro jogo e acabou por fazê-lo ante os gauleses do HC Quévert, ao cabo de um encontro em que teve de virar o marcador, de 2-1 para 2-3. —M.P.

EXCITAÇÕES



Dessie
Mitcheson

Vale a pena estarmos atentos

Da Pensilvânia para Los Angeles, ela foi ganhando um lugar de destaque nas passarelas mais afamadas dos Estados Unidos e é hoje uma modelo com cerca de 400 mil seguidores no Instagram. O elevado número de fotos publicadas com pouca roupa dão uma ajuda, mas esta menina de 30 anos também já ganhou um espaço na TV. Hoje é vista diariamente e não incomoda. Olhar para ela é ter um encontro com a beleza e a provocação, tudo dentro dos limites da decência...

OJOGO

DIRETOR Vítor Santos **DIRETOR ADJUNTO** Jorge Maia
DIRETOR GERAL EDITORIAL Domingos de Andrade
PROPRIETÁRIO E EDITOR GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP
S.A., matriculada no Conservatório do Registo Comercial
de Almada; Capital social 26.571.941,25 euros; Contribuinte
502535369; Sede: Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-010 Porto;
Telefone: 222096100 (Geral), FAX: 222096200.
Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º piso, 1600-209 Lisboa;
Telefone: 213875001 (Geral), FAX: 21387501

Capital social: Páginas Cívicas, Lda - 25,75%; KNU Global Holdings
Limited - 35,25%; José Pedro Soares - 24,55%; Grandes Notícias, Lda - 10,5%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Marco Galinha (Presidente),
Domingos de Andrade, Guilherme Pinheiro, António Saralva,
José Pedro Soares, Kevin Ho, Philippe Yip, Helena Maria Ferreira
dos Santos Ferro da Gouveia
SEDE, REDAÇÃO DO PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-
010 PORTO; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre
E, 3.º piso, 1600-209 LISBOA

ASSINATURAS Linha de apoio +351219 259 999 Email: apoiocliente@ojogo.pt
DIRETOR DIGITAL Manuel Molinos **DIRETOR DE TECNOLOGIAS**
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO David Marques
DIREÇÃO DE MARKETING Patrícia Lourenço e Carla Asconção
DEPARTAMENTO COMERCIAL PORTO: Vítor Cunha (agências e direitos),
LISBOA: Frederica Almeida Dias (agências) e Pedro Vega Fernandes
(direitos). Classificados: Carlos Robocho
DATA PROTECTION OFFICER António Santos
ESTATUTO EDITORIAL disponível em www.ojogo.pt

IMPRESSÃO Sede: Naveprint SA EN 14 (km7,05) Lugar
da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa)
DISTRIBUIÇÃO VASP
Sociedade de Transportes e Distribuição Lda.
opct
Tiragem média mensal de agosto 2022
(Decreto-Lei 543/76) 16 049
Nº REGISTO E RC 110 487
DE PÓSITIVO LEGAL 7938/94
ISSN 0872-2811
VSA PRESS ©
Direitos de Autor Protegidos

Global Media
GROUP

OJOGO

PORTO Rua Gonçalves Cristóvão, 195 - 4049-011 PORTO TELEFONE (Geral) 22 507 19 00
FAX (Redação) 22 507 19 99 E-MAIL (Geral) geral@ojogo.pt (PUBLICIDADE) Porto - 22 209 61 47/36
E-MAIL publicidadenorte@globalmediagroup.pt INTERNET www.ojogo.pt
LISBOA Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º piso, 1600-209 LISBOA TELEFONE (Geral) 21 318 75 00
FAX (Redação) 21 318 76 96 (PUBLICIDADE) Lisboa - 21 318 77 81/84 - 21 318 74 76
E-MAIL publicidadesul@globalmediagroup.pt

ASSINATURAS +351 219 249 999

Das 8 às 18 horas, dias úteis.

E-mail: apolocliente@ojogo.pt



Jogo final Jorge Maia



jorge.maia@ojogo.pt

O primeiro deslize do Benfica aconteceu na primeira vez que enfrentou uma das outras quatro equipas com melhor média de pontos nas últimas três épocas. Falta enfrentar FC Porto, Braga e Sporting.

Coincidências que despertam fantasmas

Era inevitável que o Benfica acabasse por perder pontos. Que o primeiro deslize dos encarnados tenha acontecido precisamente à passagem da oitava jornada, decalcando o que aconteceu na última temporada, é uma daquelas coincidências impossíveis de ignorar, despertando os fantasmas que assombraram a Luz no inverno passado. E, no entanto, há razões menos sobrenaturais para que estas coisas aconteçam como e quando acontecem. Tal como sucedeu na última época, o Benfica saiu disparado dos blocos de partida antes dos rivais, pressionado como estava para

garantir o acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões. E, tal como aconteceu na última época, beneficiou da proteção que o sorteio do calendário oferece às equipas envolvidas em pré-eliminatórias europeias. Evitou, por exemplo, confrontos durante as primeiras jornadas com as outras quatro equipas que nas três épocas anteriores tiveram a melhor classificação média: FC Porto, Sporting, Braga e, precisamente, Vitória de Guimarães. Que o primeiro deslize tenha acontecido na primeira vez que teve de enfrentar uma dessas quatro equipas acaba por não ser assim tão surpreen-

dente. Que tenha sucedido depois de uma pausa no campeonato, aproveitada para dar uma semana de folga aos jogadores que tinham passado os dois meses anteriores a jogar de três em três dias, também ajuda a explicar a diferença de ritmo que os encarnados acusaram neste regresso à competição. Empatar um jogo em oito está longe de ser um drama, mas não deixa de ser um aviso: o mesmo calendário que protege no início, também castiga mais adiante. FC Porto, Sporting e Braga já jogaram todos entre si. O Benfica ainda não enfrentou nenhum dos outros candidatos ao título...

OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº 1267/2022	4 20 21 34 44 1 3	EUROMILHÕES
CONCURSO Nº 1078/2022	1 2 11 16 26 3 12	EUROMILHÕES
SORTEIO Nº 039/2022	S V J O 3 0 2 7	MILHÃO
CONCURSO Nº 078/2022	4 7 16 30 42 6	totoloto
CONCURSO Nº 078/2022	23 42 43 45 49 10	totoloto
CONCURSO Nº 40/2022	X 1 1 1 X X 2 1 X X 1 2 2 1	totobola
CONCURSO Nº 039/2022	6 2 0 9 8	lotaria clássica
CONCURSO Nº 039/2022	8 1 5 3 1	lotaria popular

HOMENAGEM LIGA E FPF DECRETARAM MINUTO DE SILÊNCIO NOS JOGOS

A Direção da Federação Portuguesa de Futebol decretou um minuto de silêncio em memória das vítimas da tragédia ocorrida na Indonésia. A homenagem foi cumprida em todos os jogos das competições organizadas pela FPF. Também a Liga de Clubes decretou um minuto de silêncio nos jogos que restavam da 8.ª jornada após a tragédia, nomeadamente nos três realizados ontem e no Marítimo-Casa Pia que se realiza hoje. Em notas publicadas nos sites oficiais os dois organismos, tanto Fernando Gomes, presidente da FPF, como a Direção Executiva da Liga revelaram total estupefação pelo sucedido e expressaram dor e lamento pelas vítimas desta terrível tragédia que deixou o futebol de luto.

VÍTIMAS NÚMERO DE MORTOS FOI RETIFICADO AO FIM DO DIA (125)

Inicialmente foi de 174 o número de mortos anunciado pelas autoridades, mas ao final da tarde de ontem o número foi retificado para 125, com mais de 300 feridos, sendo que há vários em estado grave e que podem elevar o número de vítimas mortais, disse a Polícia Nacional. Apesar da redução do número anunciado de mortos, trata-se de uma das piores tragédias de sempre num estádio de futebol. Refira-se que no estádio, devido à rivalidade entre os dois clubes e por questões de segurança, só estavam adeptos da equipa do Arema, a equipa da casa. O campeonato indonésio está naturalmente suspenso. Entre os mortos está um criança de cinco anos.

INDONÉSIA Defesa portuguesa do Arema esteve quatro horas barricado no balneário, enquanto dezenas de pessoas, em fuga, morriam espezinhadas

Sérgio Silva temeu pela vida em Malang

Três mil invadiram o campo em protestos com jogadores e dirigentes. A polícia tentou dispersar a multidão, mas o gás que lançou causou o pânico, verificando-se mais de uma centena de mortos.

RODRIGO CORTEZ

●●● No sábado à noite, após a receção do Arema ao Persebaya, para a liga da Indonésia, o caos apoderou-se da multidão no Estádio Kanjuruhan, em Malang. Cerca de três mil adeptos da equipa da casa invadiram o relvado para protestar com jogadores e dirigentes, o que levou a polícia a tentar dispersar as pessoas com gás lacrimogénico. Só que o pânico rapidamente se instalou e, no total, houve mais de 130 mortos, a maioria deles depois de terem sido espezinhados por outros adeptos em fuga. Sérgio Silva, defesa do Arema que esteve em campo, passou horas de aflição, mas, felizmente, acabou por passar fisicamente incólume. "No balneário, ouvíamos gritos, mas não percebíamos se eram para tentarem invadir o nosso balneário ou se era uma situação de puro pânico deles. Depois é que começámos a perceber que era por pânico, pelos confrontos com a polícia, pelo gás, pessoas a tentarem fugir e a



Uma tragédia impensável que tirou a vida a 125 pessoas

abalroarem outras, a atropelarem-se, a pisarem outras que estavam no chão", conta, a O JOGO, o defesa do Arema, que chegou a temer pela vida: "Estávamos barricados no balneário e não sabíamos se as pessoas podiam derrubar as portas e entrar por ali adentro. Podia nem ser com o intuito de nos bater, mas com a aflição, naquele espaço fechado, podia ficar tudo esmagado, sabe-se lá."

Na Indonésia circula a tese de que terá sido o gás lacri-

“Estávamos barricados no balneário e não sabíamos se as pessoas podiam entrar por ali dentro”

Sérgio Silva
Defesa do Arema

mogénico lançado pela polícia a provocar o pânico nas pessoas, que depois se descontrolaram no processo de fuga. O português acredita que as forças de segurança deram o seu melhor. "Se calhar a polícia viu que a situação estava descontrolada e tentou fazer o melhor, certamente, para controlar a situação. Se foi de forma correta ou não, eu não sei, mas creio que tentaram fazer o melhor", afirmou Sérgio Silva, já a salvo.